

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## **PREPARAÇÃO**

EDITAL DE ENTRADA DO EIA/RIMA NO IAT



SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO – SEDEST  
INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP

**EDITAL DE ENTRADA DO EIA/RIMA – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E  
RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**Nº 037/2019 – IAP/DIALE/DAI**

O INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP, órgão vinculado à SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO – SEDEST, em cumprimento à Resolução CONAMA nº 001/1986, à Resolução SEMA nº 70/2009 e suas alterações, e a Resolução CEMA nº 065/2008, torna público que a empresa Fertilizantes Heringer S/A, CNPJ nº 22.266.175/0031-01, solicitou pedido de licenciamento ambiental apresentando o Estudo de Impacto Ambiental – EIA e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, da Unidade Industrial de Fertilizantes Heringer, localizada no município de Paranaguá/PR, conforme consta no procedimento administrativo **SGA nº 15.301.667-4**.

Para expor o conteúdo dos estudos apresentados, abre prazo mínimo de 45 (quarenta e cinco) dias, a partir da data de publicação deste edital, para solicitação de Audiência Pública, nos moldes da Resolução CONAMA nº 09/1987.

O empreendedor/consultor disponibilizará o referido EIA/RIMA às prefeituras dos municípios abrangidos pelo empreendimento, aos representantes do Ministério Público Estadual e Federal, às bibliotecas municipais, às universidades regionais e federais e ao Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Cópias dos comprovantes de entrega e ciência às instâncias de controle social supra declinadas, obrigatoriamente deverão ser fornecidas ao IAP pelo empreendedor/consultor para integrar ao procedimento administrativo.

O IAP disponibilizará o estudo no seu endereço eletrônico:  
<http://www.iap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=772>.

Curitiba, 30 de Setembro de 2019.

  
**EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA**  
Diretor Presidente do Instituto Ambiental do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA

DIVULGAÇÃO



## TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 056/2019

**PROCESSO Nº:** 48306/2019. **INTERESSADO:** Secretária Municipal de Gestão de Pessoas – SMGP. **ASSUNTO:** Contratação de empresa especializada para elaboração, organização, planejamento e execução plena de Concurso Público para provimento de vagas e cadastro de reserva para vários cargos/funções do quadro de pessoal do Município de Araucária, em conformidade com a Lei Municipal nº 1.704/2006 e suas alterações, conforme estabelecido no Processo Administrativo 48.306/2019. **VALOR GLOBAL: R\$ 82.500,00** (oitenta e dois mil e quinhentos reais), referente ao valor estimado de inscrições, não havendo dispêndio financeiro pelo Município de Araucária. **PRAZO:** 12 (doze) meses após assinatura do Contrato. **FORMA DE PAGAMENTO:** O repasse dos valores à FAFIPA será realizado, dentro dos prazos firmados, sendo: 60% (sessenta por cento) em até 05 (cinco) dias após a homologação das inscrições; 30% (trinta por cento) em até 05 (cinco) dias após a aplicação das provas objetivas; e 10% (dez por cento) em até 05 (cinco) dias após a publicação da homologação do resultado final, mediante emissão de Nota Fiscal/Fatura. Os pagamentos estarão condicionados ao recebimento definitivo do serviço pela SMGP e apresentação da Certidão de Regularidade Fiscal Unificada RFB/PGFN, do Certificado de Regularidade do FGTS e da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas CNDT, dentro dos prazos de validade. O recebimento do serviço conforme etapa/parcela executada será atestado pela Secretária Municipal de Gestão de Pessoas (SMGP) mediante recebimento de relatórios(s) e documento(s) comprobatório(s) com resultados parciais e finais (de acordo com fase/etapa do processo) sendo seu(s) envio(s) procedimento obrigatório da Contratada: **CONTRATADA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR – CAMPUS DE PARANAVÁ – FAFIPA. CNPJ: 05.566.804/0001-76. FUNDAMENTO:** Art. 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/93.

Prefeitura do Município de Araucária, 19 de novembro de 2019.

**RYAM HISSAM DEHAINI**

Secretária Municipal de Gestão de Pessoas

## TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 056/2019

Ratifico a Dispensa de Licitação, objeto do Processo de Dispensa de Licitação nº. 48306/2019, para eficácia do ato, nos termos do Artigo 26 da Lei nº 8.666/93 e alterações.

Prefeitura do Município de Araucária, 19 de novembro de 2019.

**HISSAM HUSSEIN DEHAINI - Prefeito**

## VELSIS SISTEMAS E TECNOLOGIA VIÁRIA S.A.

CNPJ nº 07.877.926/0001-09

## Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. ("Companhia"), a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, às 10 horas do dia 02 de dezembro de 2019, na sede administrativa da Companhia, localizada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua General Mario Tourinho, nº 1805, 9ª andar, CEP 80740-4000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovação da conversão das 953.448 (novecentas e cinquenta e três mil, quatrocentas e quarenta e oito) ações preferenciais de emissão da Companhia detidas pela Holland Investimentos e Participações Ltda, em 1.132.429 (um milhão, cento e trinta e duas mil, quatrocentas e vinte e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia, já considerando o percentual adicional de 1,26% (um vigintaseis por cento) do capital social da Companhia ("Conversão"); nos exatos termos das Notificações de desistência no Exercício da Opção de Recuperação de Ações por parte da Companhia bem como dos demais Acionistas datadas de 24/10/2019, 30/10/2019, 06/11/2019 e 11/11/2019, respectivamente; (ii) em razão da aprovação da alínea (i) acima, a aprovação do membro do conselho que será indicado pela acionista Holland em razão do Aditivo ao Acordo de Investimento firmado em 28 de dezembro de 2018, bem como deliberação para convocação de reunião de conselho de administração para nomeação do Presidente do Conselho e para eleger o Diretor Financeiro que será indicado pela acionista Holland, também nos termos do referido Acordo de Investimento; (iii) em razão da aprovação da alínea (ii) acima, aprovação da alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, bem como a reformulação deste e assinatura dos demais documentos necessários conforme Aditivo ao Acordo de Investimento firmado com a referida Holland; e (iv) autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos necessários à elevação e implementação da Conversão e demais deliberações acima. A Companhia solicita que a acionista Holland envie a todos os acionistas o currículo completo dos membros que serão indicados: (I) ao Conselho de Administração e (II) à Diretoria, com a antecedência de no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia Geral Extraordinária. Curitiba/PR, 18 de novembro de 2019. **Marcel Martins Malczewski** - Presidente do Conselho de Administração.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Mate, Laticínios e Produtos Derivados, Carnes e Derivados e nas Indústrias de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados, Desidratados, Liofilizados e Afins de Curitiba e Região Metropolitana, no uso de suas atribuições legais e Estatutárias, convoca a todos os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que fará realizar no próximo dia 22 de novembro de 2019 às 18:00 horas em primeira convocação, na sede do Sindicato sito à Rua Nunes Machado, 695 -2ºAndar- cito 23-nesta cidade, e, não havendo número legal para as instalações dos trabalhos em primeira convocação, esta se dará uma hora após, ou seja, às 19:00 horas do mesmo dia e local, com qualquer número de participantes, para deliberarem sobre a seguinte

## ORDEM DO DIA:

1-Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;  
2-Leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentária para o Exercício de 2020, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal.

Curitiba, 20 de novembro de 2019.

Juarez Adão Couto da Silva

Presidente



## AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

## TIPO MENOR PREÇO

## PROCESSO LICITATÓRIO Nº 33369/2019

## TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2019

## PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE ME/EPP/MEI

**OBJETO:** Contratação de empresa de engenharia para realização de obra de readequação do plano de segurança contra incêndio na – Escola Municipal Delani Aparecida Alves, Localizada na Rua Águia Nº 1450, Jardim Industrial - Araucária-PR, nos termos estabelecidos no Edital e seus Anexos. **VALOR MÁXIMO:** O preço total máximo é de R\$ 16.312,10 (dezesesseis mil trezentos e doze reais e dez centavos). **DA ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES:** Os envelopes de habilitação e proposta deverão ser Protocolados no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Araucária/PR, sito a rua Pedro Druszc, nº 111, térreo, centro, Araucária/PR, até às 13:30 horas do dia 10 de dezembro de 2019 e a abertura se dará no mesmo dia às 14:00 horas, na Sala de Abertura de Licitações da Prefeitura do Município de Araucária, sito à Rua Pedro Druszc, nº 160, sobreloja, centro, Araucária/PR. O Edital completo está disponível no site <https://araucaria.atende.net> ou no Departamento de Licitações e Compras, das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Informações pelo telefone (41) 3614-1490. **OBS: As empresas que não apresentarem o Certificado de Registro Cadastral do Município de Araucária, impreritivamente deverão observar e atender a parte final do subitem 8.2.1.2. do Edital.**

Araucária, 19 de novembro de 2019

**AIRTON MOREIRA PINTO**

Presidente da Comissão Permanente de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia

## AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

## SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

## MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL)

## PREGÃO Nº 102/2019 - PROCESSO Nº 39.483/2019

**OBJETO:** Aquisição de recargas de gás para uso doméstico, em botijão P13 e P45, nos termos estabelecidos no Edital e seus Anexos.

**DO PROTOCOLO E SESSÃO DE ABERTURA:** OS ENVELOPES DE PROPOSTA E HABILITAÇÃO DEVERÃO SER PROTOCOLADOS NO PROTOCOLO GERAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA, sito na Rua Pedro Druszc, nº 111, térreo, Centro – Araucária/PR, até as 09:30 horas do dia 04 de dezembro de 2019 e a abertura se dará na mesma data e local às 10:00 horas. O Edital completo e possíveis alterações está(ão) disponível(iveis) no site <https://araucaria.atende.net> ou no Departamento de Licitações e Compras, das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Informações pelos telefones: (41) 3614-1625 (DLC) 3614-1468 (Pregoeiro), e-mail: [fernada.pereira@araucaria.pr.gov.br](mailto:fernada.pereira@araucaria.pr.gov.br).

Araucária, 19 de novembro de 2018.

**FERNANDA PEREIRA REGATIERI - PREGOIRO** (nos exatos termos das

**A FERTILIZANTES HERINGER S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, torna público o Edital de Convocação nº 007/2019- IAP/DIALE/DAI, publicado no D.O. do Paraná no dia 13.11.2019 e convida a população em geral e demais interessados para participarem da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, do licenciamento ambiental da Unidade Industrial da Fertilizantes Heringer, localizada no município de Paranaguá/PR, inscrita no CNPJ nº22.266.175/0031-01, conforme consta no procedimento administrativo SGA nº 15.301.667-4. Esta audiência tem a finalidade de informar e esclarecer a respeito dos estudos apresentados pela empresa para subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima mencionado.

A Audiência Pública será realizada no seguinte local, data e horário:

Município: Paranaguá – PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

Horário: 19h às 22h

Informa que cópia do EIA/RIMA estará à disposição dos interessados, para consulta, na Secretaria Municipal de Urbanismo (R. Júlia da Costa, 322 - Centro Histórico), das 8h às 11h e das 13h às 18h; na Biblioteca Municipal "Leônico Correia" (Av. Gabriel de Lara, 2298 - João Gualberto), das 8h às 18h e na Administração Regional de Alexandra (Rua José Dores Camargo - sn), das 7h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.



## EXTRATO DO CONTRATO DE FORNECIMENTO Nº.: 126/ 2019

## PROCESSO LICITATÓRIO Nº.: 21917/2019

**PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 0771 2019 (GRUPO 01 – ITEM 01) CONTRATANTE:** PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA. **CONTRATADO(A):** DICAPEL PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA. **OBJETO:** O presente CONTRATO tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE PAPEL A4 – GRUPO 01 – ITEM 01**, conforme condições e especificações constantes no Edital de Pregão Presencial nº 0771/2019 e seus respectivos anexos. **VALOR:** O CONTRATANTE pagará, em razão da fiel execução dos serviços contratados, a quantia global de **R\$ 320.663,00** (trezentos e vinte mil e seiscentos e sessenta e três reais). **PRAZO:** O prazo de vigência do presente contrato é de 12 (doze) meses, contados da data da sua publicação.

**CONTRATO ASSINADO EM:** 07 de novembro de 2019.

Prefeitura do Município de Araucária, 19 de novembro de 2019.

**YASMIN HISSAM DEHAINI** **SIMON GUSTAVO CALDAS DE QUADROS**  
Secretaria Municipal de Administração Procuradoria-Geral do Município

**GENILDO PEREIRA CARVALHO** **LUIZ CARLOS CRUZ MOREIRA**  
Secretaria Municipal de Governo Controladoria Geral do Município

**VICTOR EMANUEL DA SILVA CANTADOR** **FABIANO MELO DOS SANTOS**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Secretaria Municipal de Obras Públicas e Transportes

**MAURICIO SCHWIND SABINO** **CARLOS ALBERTO DE ANDRADE**  
Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego Secretário Municipal de Saúde

**ADRIANA DE OLIVEIRA CHAVES PALMIERI** **JOÃO CARLIN FERREIRA PADILHA**  
Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

**SAMUEL ALMEIDA DA SILVA** **EDINEIA RZESUTKO MATOS**  
Secretaria Municipal de Planejamento Secretaria Municipal de Urbanismo

**JOSÉ ROBERTO FORTES COUCEIRO** **FABRÍCIO DE LIMA GOMES DE MELO**  
Secretaria Municipal de Segurança Pública Secretaria Municipal de Finanças

**CRISTIANE INEZ DEHAINI** **ANTONIO JOÃO FRANCESCHI NETO**  
Secretaria Municipal de Assistência Social Secretaria Municipal de Comunicação Social

**RYAM HUSSEIN DEHAINI** **EDUARDO TAVARES DE LIRA**  
Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

**EXTRATO DO CONTRATO DE FORNECIMENTO Nº.: 127/ 2019**

## PROCESSO LICITATÓRIO Nº.: 21917/2019

**PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 0771 2019 (GRUPO 02 – ITEM 02) CONTRATANTE:** PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA. **CONTRATADO(A):** PROTEC LIVRARIA E PAPELARIA SABER LTDA. ME. **OBJETO:** O presente CONTRATO tem por objeto a **AQUISIÇÃO DE PAPEL A4 – GRUPO 02 – ITEM 02**, conforme condições e especificações constantes no Edital de Pregão Presencial nº 0771/2019 e seus respectivos anexos. **VALOR:** O CONTRATANTE pagará, em razão da fiel execução dos serviços contratados, a quantia global de **R\$ 113.945,70** (cento e treze mil, novecentos e quarenta e cinco reais e setenta centavos). **PRAZO:** O prazo de vigência do presente contrato é de 12 (doze) meses, contados da data da sua publicação.

**CONTRATO ASSINADO EM:** 07 de novembro de 2019.

Prefeitura do Município de Araucária, 19 de novembro de 2019.

**YASMIN HISSAM DEHAINI** **SIMON GUSTAVO CALDAS DE QUADROS**  
Secretaria Municipal de Administração Procuradoria-Geral do Município

**GENILDO PEREIRA CARVALHO** **LUIZ CARLOS CRUZ MOREIRA**  
Secretaria Municipal de Governo Controladoria Geral do Município

**VICTOR EMANUEL DA SILVA CANTADOR** **FABIANO MELO DOS SANTOS**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Secretaria Municipal de Obras Públicas e Transportes

**MAURICIO SCHWIND SABINO** **CARLOS ALBERTO DE ANDRADE**  
Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego Secretário Municipal de Saúde

**ADRIANA DE OLIVEIRA CHAVES PALMIERI** **JOÃO CARLIN FERREIRA PADILHA**  
Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

**SAMUEL ALMEIDA DA SILVA** **EDINEIA RZESUTKO MATOS**  
Secretaria Municipal de Planejamento Secretaria Municipal de Urbanismo

**JOSÉ ROBERTO FORTES COUCEIRO** **FABRÍCIO DE LIMA GOMES DE MELO**  
Secretaria Municipal de Segurança Pública Secretaria Municipal de Finanças

**CRISTIANE INEZ DEHAINI** **ANTONIO JOÃO FRANCESCHI NETO**  
Secretaria Municipal de Assistência Social Secretaria Municipal de Comunicação Social

**RYAM HUSSEIN DEHAINI** **EDUARDO TAVARES DE LIRA**  
Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
**ROCHA LIMA**, adquirente, inscrita no CNPJ nº 08/020-L, com escritório à Rua Alferes Poli, 311 conjunto 4-B, Centro, Curitiba/PR, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **COOPERATIVA DE CRÉDITO SÚL - SICOOB SUL**, com sede à Rua Benjamin Lins, 610, Babel, em Curitiba/PR, CNPJ/MF nº 09.848.569/0001-20, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 3526-00, emitida em 18/11/2015, data do vencimento 10/12/2019, emitida por **Indústria e Comércio de Metais NICOLINI Ltda**, CNPJ: 82.056.185/0001-10, com sede e loja à Rua Pref. João Batista Stocco, 1530, em Colombo/PR, lida como Avalistas: **RICARDO NICOLINI**, brasileiro, solteiro, administrador, portador da C.I. nº 6.759.991-4-SSP/PR, inscrito no CPF/MF nº 067.742.279-29, residente e domiciliado à Rua Francisco Kania, 357, em Colombo/PR e **VALDIR NICOLINI**, brasileiro, administrador, portador da C.I. nº 3.375.020-0-SSP/PR, inscrito no CPF/MF nº 449.993.999-20 e seu cônjuge **MARLENE ALVES NICOLINI**, brasileira, administradora, portadora da C.I. nº 6.380.740-SSP/PR, inscrita no CPF/MF nº 019.132.189-37, casados com Separação de Bens, residentes e domiciliados à Rua Raphael Francisco Greca, 36, em Colombo/PR, lavrada em decorrência da Lei nº 9.514/97, artigos 2º e 3º, e parágrafos, **Eletrônico (Online)**, no dia 28 de novembro de 2019, às 14:00 horas (horário de Brasília), através do portal [www.rochallies.com.br](http://www.rochallies.com.br), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 2.400.000,00** (dois milhões e quatrocentos mil reais), o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário: **Lote A**, com a área de 12.900,50m², situado no lugar denominado "SÃO GABRIEL", em **Colombo/PR**, com as seguintes características e confrontações: Frente: medindo 40,74m, no rumo magnético de NO 48°11' SE, medindo 16,76m, no rumo magnético de NO 59°14' SE, medindo 02,50m, no rumo magnético de NO 71°31' SE, confrontando com o alinhamento da faixa de domínio público da Rua Prefeito João Batista Stocco. Lado direito: medindo 68,03m, no rumo magnético de NE 15°16' SO, medindo 181,80m, no rumo magnético de NO 02°06' SE, confrontando pela cerca de arame farpado e depois pelos muros em alvenaria de divisa com as terras dos lotes L-22 até L-23 da quadra nº 02 do loteamento Planta Jardim Vidara; Lado esquerdo: medindo 153,40m, no rumo magnético de NO 00°31' SE, confrontando por uma linha seca com as terras do lote "B" e "H" desta subdivisão de propriedade de João Batista Moreira dos Santos e J. Caroline e Cia Ltda; Fundos: medindo 60,00m, no rumo magnético de SE 86°31' NO, confrontando pela cerca de arame farpado de divisa com as terras de propriedade de Paulo Roberto Silve e Irmãos, Cadastrado na Prefeitura de Colombo sob nº 02/01.263.006/2019 do CRI do Colômbio/PR, R\$ 25.233 - Instituição de Serviço Onerosa para passagem de Rede Coletora de Esgoto, com largura de 2,00m, comprimento de 132,35m e área de 305,91m², a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR LOCAL DE ARREMATIAÇÃO; **ONLINE - somente através do site: [www.rochallies.com.br](http://www.rochallies.com.br)** **ATENÇÃO:** Para participar dos leilões/prças na Forma Online, o interessado deverá cadastrar-se com antecedência no sistema de licitação, conforme mencionado fazer o cadastro completo, enviando, digitalizados, o comprovante de Endereço, RG, CPF e Certidão de Casamento, se for o caso (PF), ou inscrição no CNPJ e Ato Constitutivo (PJ), para o E-mail: [informacoes@rochallies.com.br](mailto:informacoes@rochallies.com.br) e solicitar a sua habilitação. Informações através do Fone: (41) 3077-8880 e/ou e-mail: [financeiro@rochallies.com.br](mailto:financeiro@rochallies.com.br) e [administrativo@rochallies.com.br](mailto:administrativo@rochallies.com.br). Obs.: 1) Ocupado. Desocupação por conta do requerente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 2) O pagamento de débitos condominiais e tributos, vencidos e/ou vincendos, incidentes sobre o imóvel, é de responsabilidade do arrematante. 3) A Arrematação é realizada na condição "as isentas". Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 29 de novembro de 2019, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.710.337,88**. O arrematante **ONLINE** receberá por E-mail as instruções para os pagamentos. O arrematante pagará no prazo máximo de 24hs, a contar do encerramento do leilão, o preço total da arrematação, ou o sinal do negócio, e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A comissão do leiloeiro deverá ser paga à vista e o valor do arremate poderá ser parcelado, desde que aprovado o crédito, previamente ao leilão, junto a **SICOOB**. A tomada de crédito está sujeita às regras bancárias quanto aos juros e critérios de atualização. O arrematante **ONLINE** receberá por E-mail as instruções para os pagamentos. Caso haja arrematante a Carteira de Arrematação, será firmada em até 80 dias da data do leilão. Pelo presente, fica(m) intimado(s) o(s) alienante(s) fiduciário(s) **Indústria e Comércio de Metais NICOLINI Ltda** (CNPJ: 82.056.185/0001-10), **RICARDO NICOLINI** (CPF/MF nº 067.742.279-29) e **VALDIR NICOLINI** (CPF/MF nº 449.993.999-20) e seu cônjuge **MARLENE ALVES NICOLINI** (CPF/MF nº 019.132.189-37), ou seus representantes legais ou procuradores regularmente constituídos, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenham sido cientificados. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. **OBSERVAÇÕES:** a) Valor mínimo do imóvel para o 1º Leilão: Corresponde ao valor de mercado do imóvel. Valor mínimo do imóvel para o 2º Leilão: Corresponde ao valor da dívida atualizada, acrescido das despesas, na forma prevista no artigo 27da Lei 9.514/97.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TERRA RICA**  
Estado do Paraná  
CNPJ: 76.978.881/0001-81  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA RICA.**

**Aviso De Licitação**  
**Edital de Tomada de preços Nº. 28/2019.**  
**Processo nº 266/2019**

**OBJETO:** Prestação de serviços de consultoria, acompanhamento técnico na operação do aterro sanitário, gestão e controle dos resíduos sólidos, educação ambiental, implantação e manutenção do (sigrsu) sistema integrado de gestão dos resíduos sólidos urbanos do município de terra rica, considerando atuação da contratada na geração, coleta, transporte e destino final dos resíduos sólidos urbanos do município, destinados a atender as necessidades do Município de Terra Rica, do Estado do Paraná, nas quantidades e especificações constantes no edital e seus anexos.

**ABERTURA:** A abertura do certame será às 08:30min do dia 27/12/2019.

O edital completo está disponível no site: [www.terratica.pr.gov.br](http://www.terratica.pr.gov.br) em processos licitatórios. Informações complementares poderão ser adquiridos na Av. Euclides da Cunha, nº 1120, Setor de Licitações, Fone: (44) 3441.8505 – 3441.8502, informando-se no pedido os seguintes dados: Razão Social do requerente, endereço, telefone, e-mail e nome da pessoa para contato.

Terra Rica, 26/11/2019.

**Julio Cesar da Silva Leite**  
Prefeito Municipal

**MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL**  
**AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL**  
**INEXIGIBILIDADE Nº 008/2019 – P.M.S.M.S.**

O Município de São Mateus do Sul, Estado do Paraná, torna público e para conhecimento das interessadas em participar da licitação supramencionada, a qual tem por objeto o credenciamento pessoas jurídicas detentoras de pedreiras, em situação regular (licenciamento/autorização ambiental das jazidas perante os órgãos ambientais pertinentes do Estado do Paraná) dentro dos limites do Município ou nas imediações, visando futura e eventual aquisição de material pétreo de origem basáltica a ser utilizado como revestimento primário, de acordo com a solicitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas, de conformidade com as especificações pormenorizadas no Anexo I do presente Edital, comunica que foi efetuada alteração no Edital, EXCLUINDO o item 6.1.4.3) Licença de Operação do empreendimento responsável pela extração dos produtos de mineração, emitida pelo Município onde a empresa é sediada.

Diante das alterações fica redesignado:  
**RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO:** até 12:00 horas do dia 13 de dezembro de 2019, no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal.

**ABERTURA DOS ENVELOPES:** às 14:00 horas do dia 13 de dezembro de 2019.

Permanecem inalteradas as demais condições do Edital.

São Mateus do Sul, 26 de novembro de 2019.

**Luiz Adyr Gonçalves Pereira**  
Prefeito Municipal

**Edital de Pregão Presencial Nº 70.2019**

A Prefeitura Municipal de Imbaú torna público que fará realizar Pregão Presencial, com sessão de Disputa de Preços: às 09:00 horas do Dia 10/12/2018 horário de Brasília – DF, com a finalidade de selecionar melhor proposta para Aquisição de Cesta Natalina. Outras Informações, bem como cópias do edital completo, poderão ser obtidos junto ao Site [www.imbau.pr.gov.br](http://www.imbau.pr.gov.br), ícone Licitações, ou na Divisão de Licitação e Compras pessoalmente durante o horário de expediente no endereço da Rua Francisco Siqueira Kortz nº 469, centro, Imbaú / Pr – Fone 42 – 3278 – 8125.

Imbaú 26 de novembro de 2019.

**Francisley Pereira**  
Pregoeiro

**Edital de Pregão Presencial Nº 71.2019**

A Prefeitura Municipal de Imbaú torna público que fará realizar Pregão Presencial, com sessão de Disputa de Preços: às 10:00 horas do Dia 10/12/2018 horário de Brasília – DF, com a finalidade de selecionar melhor proposta para Aquisição de Caixa de Bombom e Café. Outras Informações, bem como cópias do edital completo, poderão ser obtidos junto ao Site [www.imbau.pr.gov.br](http://www.imbau.pr.gov.br), ícone Licitações, ou na Divisão de Licitação e Compras pessoalmente durante o horário de expediente no endereço da Rua Francisco Siqueira Kortz nº 469, centro, Imbaú / Pr – Fone 42 – 3278 – 8125.

Imbaú 26 de novembro de 2019.

**Francisley Pereira**  
Pregoeiro

**Edital de Pregão Presencial Nº 72.2019**

A Prefeitura Municipal de Imbaú torna público que fará realizar Pregão Presencial, com sessão de Disputa de Preços: às 13:30 horas do Dia 10/12/2018 horário de Brasília – DF, com a finalidade de selecionar melhor proposta para Aquisição de Combustível tipo Gasolina. Outras Informações, bem como cópias do edital completo, poderão ser obtidos junto ao Site [www.imbau.pr.gov.br](http://www.imbau.pr.gov.br), ícone Licitações, ou na Divisão de Licitação e Compras pessoalmente durante o horário de expediente no endereço da Rua Francisco Siqueira Kortz nº 469, centro, Imbaú / Pr – Fone 42 – 3278 – 8125.

Imbaú 26 de novembro de 2019.

**Francisley Pereira**  
Pregoeiro

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TERRA RICA**  
Estado do Paraná  
CNPJ: 76.978.881/0001-81

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA RICA.**  
**RETIFICAÇÃO AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 008-2019**

A prefeitura municipal de Terra Rica, com sede a Avenida Euclides da Cunha, 1120, centro, Terra Rica- Pr, **RETIFICA** aviso da licitação modalidade chamada pública nº 8-2019, publicado no diário do noroeste no dia 22 de Novembro de 2019 e jornal Bem Paraná em 22 de Novembro de 2019

**ONDE SE LÊ:**

**AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 006-2019**

**LEIA-SE:**

**AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 008-2019**

Terra Rica, 26/11/2019.

**Julio Cesar da Silva Leite**  
Prefeito Municipal

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 69/2019**

O Pregoeiro do **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL-PR** comunica que fará realizar, no dia 09/12/19 às 14 hs, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob a forma de REGISTRO DE PREÇOS, do tipo menor preço por item, pelo site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br), visando a aquisição de unidades de dispositivos de informática (pen drive de 16 GB e 32 GB). A cópia do edital poderá ser obtida também no site do TRE-PR ([www.tre-pr.us.br](http://www.tre-pr.us.br)). **Julian Veloso Pugh**, Pregoeiro.

**PROCLAMAS**

SERVIÇO DISTRITAL DO NOVO MUNDO  
ELIZABETH MARIA PAQUET DE LACERDA  
Rua João Palomeque, nº 178 – Fone: (41) 3346-2197 – CEP 81.050-040 - Curitiba-PR

**EDITAL DE PROCLAMAS**

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro:  
1-DIEGO PEREIRA SCHUTT e DANIELLE CRISTINA DA SILVA  
2-LEANDRO LUIZ MORETO e STEPHANIE KAROLINE PRESTES  
3-DANIEL ALEXANDRE SFORZA e CAMILLA DESIREE MACEDO  
4-EDUARDO LOPES MENDES e FABIANA DE FREITAS  
5-GIAN CARLOS CAMPOS e EVANDA MOURA SOUSA  
(Edital de Proclamas recebido do Serviço Distrital do Boqueirão em Curitiba/PR)  
6-ANDERSON ALEXANDRE ANHUSI e CAMILLA CRISTINA OLIVEIRA  
(Edital de Proclamas recebido do Serviço Distrital do Boqueirão em Curitiba/PR)  
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de quinze dias. O referido é verdade e dou fé.  
Curitiba-PR, 26 de novembro de 2019.  
Elizabeth Maria Paquet de Lacerda  
Registradora Intermista

**A FERTILIZANTES HERINGER S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, torna público o Edital de Convocação nº 007/2019- IAP/DIALE/DAI, publicado no D.O. do Paraná no dia 13.11.2019 e convida a população em geral e demais interessados para participarem da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, do licenciamento ambiental da Unidade Industrial da Fertilizantes Heringer, localizada no município de Paranaguá/PR, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, conforme consta no procedimento administrativo SGA nº 15.301.667-4. Esta audiência tem a finalidade de informar e esclarecer a respeito dos estudos apresentados pela empresa para subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima mencionado.

A Audiência Pública será realizada no seguinte local, data e horário:

Município: Paranaguá – PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

Horário: 19h às 22h

Informa que cópia do EIA/RIMA estará à disposição dos interessados, para consulta, na Secretaria Municipal de Urbanismo (R. Júlia da Costa, 322 - Centro Histórico), das 8h às 11h e das 13h às 18h; na Biblioteca Municipal "Leônício Correia" (Av. Gabriel de Lara, 2298 - João Gualberto), das 8h às 18h e na Administração Regional de Alexandra (Rua José Dores Camargo - sn), das 7h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº. 151/19**  
**REGISTRO DE PREÇOS**

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE PINTURA DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL MECANICA E MANUAL COM FORNECIMENTO DE TINTA NORMA ABNT.

**ABERTURA:** 10/12/2019 às 08:30 horas.

Autorização: Marcelo Puppi – Prefeito de Campo Largo – Pr.  
**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Os interessados poderão retirar o edital pelo site [www.campolargo.atende.net](http://www.campolargo.atende.net).

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, aos 26 dias do mês de novembro de 2.019.

**LUANA GOMES**  
Pregoeira

**SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**

**CIA DE CIMENTO ITAMBÉ**, torna público que está requerendo ao IAP, a renovação da Licença de Operação, para extração de argila, instalada na localidade de Nova Serrinha, no município de Balsa Nova, Estado do Paraná.

## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

COMARCA DE COLOMBO - ESTADO DO PARANÁ  
OFÍCIO REGISTRAL IMOBILIÁRIO  
Dra. Denise Aparecida da Silva Rosa  
CívelEDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE CONFORMANTE  
PARA RETIFICAÇÃO DE ÁREA

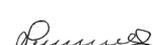
Colombo, 27 de novembro de 2019.

Para todos os fins de direito e obedecendo ao disposto no § 3º do artigo 213 da Lei nº 6015/73, **FAZ SABER** a **GISELE MARINA KUBINA**, no endereço Rua Canoíhas, nº 188, Baseirinha, Curitiba-PR, e eventuais ocupantes de seu imóvel, a comparecer neste Serviço de Registro de Imóveis de Colombo-PR, no endereço abaixo, nos horários das 08h30min às 11h00min horas e das 13h00min às 17h00min horas, de segunda à sexta-feira, no prazo de 15 dias após a última publicação, para fins de esclarecimento ou eventual impugnação referente ao que foi apresentado nesta Serventia; procedimento de retificação de área do imóvel objeto da Transcrição nº 887. Notifica-se, igualmente, nesse prazo, onde convescerá o referido, não havendo impugnação, será efetuada a averbação na forma da Lei. R. Francisco Camargo, 585 - centro - Fone: 3656-5297 Colombo-PR - CEP. 83414-010

  
DENISE APARECIDA DA SILVA ROSA  
AGENTE DELEGADA
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
COMARCA DE COLOMBO - ESTADO DO PARANÁ  
OFÍCIO REGISTRAL IMOBILIÁRIO  
Dra. Denise Aparecida da Silva Rosa  
CívelEDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE CONFORMANTE  
PARA RETIFICAÇÃO DE ÁREA

Colombo, 27 de novembro de 2019.

Para todos os fins de direito e obedecendo ao disposto no § 3º do artigo 213 da Lei nº 6015/73, **FAZ SABER** a **PAULO SERGIO DE ABREU FERREI**, residente e domiciliado à Rua Fernando Basso, nº 650, Apto. 61, Curitiba, PR, e eventuais ocupantes de seu imóvel, a comparecer neste Serviço de Registro de Imóveis de Colombo-PR, no endereço abaixo, nos horários das 08h30min às 11h00min horas e das 13h00min às 17h00min horas, de segunda à sexta-feira, no prazo de 15 dias após a última publicação, para fins de esclarecimento ou eventual impugnação referente ao que foi apresentado nesta Serventia; procedimento de retificação de área do imóvel objeto da Transcrição nº 887. Notifica-se, igualmente, nesse prazo, onde convescerá o referido, não havendo impugnação, será efetuada a averbação na forma da Lei. R. Francisco Camargo, 585 - centro - Fone: 3656-5297 Colombo-PR - CEP. 83414-010

  
DENISE APARECIDA DA SILVA ROSA  
AGENTE DELEGADA
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRONICO - Nº. 155/2019**OBJETO: AQUISIÇÃO DE UMA AMBULÂNCIA (PADRÃO SAMU).****ABERTURA/DISPUTA:** 16/12/2019 - 13:30 horas.**VALOR MÁXIMO ESTIMADO R\$ 292.100,00**

Autorização: Marcelo Puppi - Prefeito Municipal de Campo Largo - Pr.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Os interessados poderão retirar o edital na Av. Padre Natal Pigatto, 925 - bloco 07, no horário de expediente ou pelo site [www.campolargo.pr.gov.br](http://www.campolargo.pr.gov.br) - empresa - licitações; [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, aos 03 dias do mês de dezembro de 2019.JORGE MERIDA NETO  
PREGOIEIROAVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRONICO - Nº. 156/2019**OBJETO: LOCAÇÃO DE REDE COM DISPONIBILIZAÇÃO DE PORTAL WEB, HARDWARE W SOFTWARE CONTROLADOR PARA PROJETO DE WIFI PÚBLICO.****ABERTURA/DISPUTA:** 17/12/2019 - 13:30 horas.**VALOR MÁXIMO ESTIMADO R\$ 589.440,00**

Autorização: Marcelo Puppi - Prefeito Municipal de Campo Largo - Pr.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Os interessados poderão retirar o edital na Av. Padre Natal Pigatto, 925 - bloco 07, no horário de expediente ou pelo site [www.campolargo.pr.gov.br](http://www.campolargo.pr.gov.br) - empresa - licitações; [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, aos 03 dias do mês de dezembro de 2019.JORGE MERIDA NETO  
PREGOIEIROMUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL  
ESTADO DO PARANÁAVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL  
CONCORRÊNCIA Nº. 004/2019 - P.M.S.M.S.

O Município de São Mateus do Sul, Estado do Paraná, torna público e para conhecimento das interessadas em participar da licitação supramencionada, a qual tem por objeto a contratação para execução de serviços de engenharia, através de empreitada por preço global, da rede de drenagem pluvial, meio-fio e execução de base em brita graduada, com 10 (dez) centímetros de espessura final compactada, totalizando 31.507,00 m² de área, a serem realizados em ruas da Vila Palmeirinha, que deverão ser executadas de acordo com as especificações, dentro das boas técnicas usualmente adotadas no campo da engenharia, em estrita consonância com as normas técnicas em vigor da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, bem como, obedecendo rigorosamente aos desenhos e detalhes dos projetos, como também, do Memorial Descritivo, do Termo de Referência e das Planilhas de Serviços, sendo estes fornecidos pelo licitador, de conformidade com a solicitação da Secretaria Municipal de Obras, comunica que foi efetuada alteração nos subitens 7.1.1 e 7.3.3 do Edital. As alterações encontram-se no Anexo I.

Face a alteração, e a teor do § 4.º do Artigo 21 da Lei n.º 8.666/93, fica redesignado para Abertura dos Envelopes: 07/01/2020 a partir das 09:10 horas.

São Mateus do Sul, 03 de dezembro de 2019.

Luiz Adyr Gonçalves Pereira  
Prefeito MunicipalSÚMULA DE SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE  
OPERAÇÃO LT 230 KV UMBARÁ - UBERABA (LT 230 KV UMB-UBR)

A COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. torna público que requereu ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) a renovação da Licença de Operação (RLO), para a LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA 230 KV UMBARÁ - UBERABA (LT 230 KV UMB-UBR), instalada nos municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, no estado do PR.

SÚMULA DE SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE  
OPERAÇÃO LT 230 KV UMBARÁ - UBERABA C2 (LT 230 KV UMB-UBR C2)

A COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. torna público que requereu ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) a renovação da Licença de Operação (RLO), para a LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA 230 KV UMBARÁ - UBERABA C2 (LT 230 KV UMB-UBR C2), instalada nos municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, no estado do PR.

## SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Vicente Bruno-FI, torna público que recebeu do IAP a licença de operação para extração de calcário, situada na localidade de Fazenda Montaria, Sengés, Paraná.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE,  
LAZER E JUVENTUDE

CURITIBA

## AVISO DE EDITAL PARA CHAMAMENTO PÚBLICO

A Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude, atendendo ao Decreto Municipal 610/2019, comunica publicação de Projeto de Patrocínio nº 038/2019 com Objeto: **Verão Curitiba 2020**. Abertura dia 11/12/2019 às 14h30. O Edital está à disposição no site da PMC [www.curitiba.pr.gov.br](http://www.curitiba.pr.gov.br)

Dúvidas (041) 3350-3748.

Curitiba, 02 de dezembro de 2019

VERIDIANA MARANHO  
SUPERINTENDENTEEDITAL  
DE PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO E DE NOTIFICAÇÃO

**Luiz Carlos Dall Agnol**, brasileiro, **Leiloeiro Oficial**, matrícula nº 639, estabelecido na Rua Rafael Picolli, nº 2675, Cascavel, Paraná, fone (45) 99982-0971. [www.tudoleiloes.com.br](http://www.tudoleiloes.com.br), **FAZ SABER QUE**, devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário designado pelo credor exequente Caixa Econômica Federal, **VENDE**, na forma da Lei (Decreto-Lei nº 70, de 21.11.66, e regulamentação complementar), em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO**, que será realizado no dia **11/12/2019 às 10:00 hrs**, em frente a Caixa Econômica Federal, agência Pirajuara, situada na Avenida Getúlio Vargas, nº 253, Pirajuara, Paraná, os **imóveis adiante descritos**, a partir do lance mínimo indicado, para pagamento de dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

**LOTE DE TERRENO Nº 08**, da quadra nº 04, do loteamento Jardim das Araucárias, com área de total de 465,76m², sito a Rua Gilberto Nascimento, nº 00, Jardim Araucárias, Pirajuara/PR, com as demais características na matrícula nº. 40.434 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pirajuara/PR, financiado a **Ison José Zago**, brasileiro, divorciado, metalúrgico, portador da C/IRG nº 1.234.182-2/PR e inscrito no CPF/MF nº 253.906.789-15, conforme consta no contrato habitacional nº 8.2937.0000.026-3, assinado junto ao Ponto de Venda da Caixa Econômica Federal - Agência EcoVille, em data 14/01/2005. O lance mínimo para venda será R\$ 111.000,00, mais atualização monetária até o dia deste Primeiro Público Leilão. Solicitação de Execução de Dívida - SED nº PR-263/2019.

- Ficam desde já notificados do presente leilão os mutuários acima indicados, bem como seus cônjuges, caso não sejam localizados.  
- A(s) venda(s) será(ão) feita(s) mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação, além da comissão correspondente ao leiloeiro, e o saldo restante no prazo impreritível de 8 (oito) dias; ou utilizar-se de financiamento da CAIXA (mediante apresentação da Carta de Crédito) e/ou utilização de recursos do FGTS (mediante apresentação da Carta de Habilitação).  
- Para tanto, os pretendentes deverão se dirigir antecipadamente a qualquer agência da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para a obtenção de maiores informações a respeito da CARTA DE CRÉDITO e/ou DE HABILITAÇÃO, PARA UTILIZAÇÃO DE FGTS.

- O lance mínimo para a venda será o correspondente ao saldo devedor e acessórios, ou avaliação, estando, porém, sujeitos a atualização até 24 horas antes da realização da praça.

- As despesas de Execução e aquelas decorrentes da propriedade do imóvel, como por exemplo, IPTU/TLP, condomínios, dentre outras existentes no município, que estejam em atraso, são de responsabilidades do arrematante.

Em observação ao artigo 497 do NCC, é vedada a participação de empregados e dirigentes da CAIXA, seus companheiros ou cônjuges, casados sob o regime de comunhão universal ou comunhão parcial de bens, ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções extrajudiciais.

- Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo.

- O(s) imóvel(is) acima teve(teram) sua redação resumida, autorizada pela Lei Federal nº 7433/85 e na forma do Código de Normas da Corregedoria de Justiça do Estado do Paraná.

- O leiloeiro, acima já qualificado, acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o(s) imóvel(is), objeto deste Edital de Primeiro Público Leilão e de Notificação.

De Curitiba para Pirajuara, 26 de novembro de 2019

Luiz Carlos Dall Agnol

Leiloeiro Oficial

Publicações no jornal Bem Paraná dias: 26/11/2019, 04/12/2019, 11/12/2019.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO  
AMBIENTAL

A Cattalini Terminais Marítimos S.A. CNPJ 75.633.560/0001-82 torna público que recebeu do IAP a Autorização Ambiental nº 52363 (válida até 27/11/2020) para dragagem complementar no seu pier localizado no Município de Paranaguá, PR.

FASPG - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
PONTA GROSSA  
SUPERVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

## AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão, na Forma Eletrônica 030/2019

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PONTA GROSSA torna público que na data de 17 de dezembro de 2019, realizará pregão eletrônico para escolha da proposta mais vantajosa para **AQUISIÇÃO DE SOFTWARES**, a serem utilizados em estúdio de música. Valor máximo estimado **R\$ 4.125,16** (quatro mil cento e vinte e cinco reais e dezesseis centavos). Informações serão fornecidas junto a Supervisão de Compras e Licitações, sito à Rua Joaquim Nabuco, 59 - Centro, no horário das 09 às 17 horas, ou pelo telefone (042) 99900-0974. A íntegra do Edital, e anexos constam nos sites: [www.ponta.grossa.pr.gov.br/faspg](http://www.ponta.grossa.pr.gov.br/faspg) e [bil.org.br](http://bil.org.br) e portal da transparência. Pregoeira: Eliane de Freitas. Ponta Grossa, 02 de dezembro de 2019.

SIMONE KAMINSKI OLIVEIRA  
Presidente

## PROCLAMAS

## SERVIÇO DISTRITAL DO NOVO MUNDO

ELIZABETH MARIA PAQUET DE LACERDA

Rua João Palomeque, nº 178 - Fone: (41) 3346-2197 - CEP 81.050-040 - Curitiba-PR

Curitiba-PR

EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendo casar-se e apresentar os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro:

- 1-GUILHERME MACCARINI ZARPELLON e MARENA CAROLINA LESSKIU
- 2-RODRIGO TETSUO HAYASE e THAIS REGINA MACHINEVYZ
- 3-RODRIGO DIAS LAMPRECHT e LILIANE MÜLLER
- 4-FABIO MACHADO BISCARO e VIVIANE CRUZ
- 5-GABRIEL FRANCISCO NOGUEIRA PACHECO e GISELLY MORAIS DA SILVA

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de quinze dias.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba-PR, 03 de dezembro de 2019.

Elizabeth Maria Paquet de Lacerda  
Registradora Interina

## Buchas de cocaína e maconha são apreendidas pela ROMU no Beco do Óleo

Uma ação da ROMU – Ronda Ostensiva Municipal, da Guarda Civil, apreendeu na madrugada de terça-feira, 3, por volta das 2h, na Ilha dos Valadares, 7 buchas de cocaína e 27 de maconha, além de material usado para preparar e embalar droga. Um rapaz foi preso.

A viatura trafegava pela região conhecida como "Beco do Óleo", na Vila Itiberê, quando os agentes desconfiaram de um indivíduo parado em uma esquina. Ao tentar a abordagem, o rapaz saiu correndo e tentou se esconder em um "mocó". Perseguido e abordado, com Rafael de Campos, de 19 anos, a equipe encontrou, escondidas no bolso da bermuda que ele vestia, 7



Rafael de Campos foi abordado por uma equipe da ROMU, dentro de um "mocó", na região conhecida como Beco do Óleo, na Ilha dos Valadares



Foram apreendidas 7 buchas de cocaína e 27 de maconha, além de material usado para preparar e embalar droga

buchas de cocaína.

Durante buscas no local onde a abordagem foi realizada, os agentes encontraram uma sacola plástica com 27 buchas de maconha. Dentro do "mocó" foram apreendidas ainda, uma câmera de monitoramento, duas facas, usadas para cortar o entorpecente e rolos de plástico filme.

Os agentes descobriram que um segundo indivíduo seria o responsável pelo ponto onde as drogas eram comercializadas. Ele não foi localizado pela equipe.

Rafael de Campos recebeu voz de prisão e foi encaminhado junto com o material apreendido para o plantão da Polícia Civil, onde as providências cabíveis foram adotadas.

## Criminosos fazem buraco na parede de uma lotérica e furtam moedas

O vigilante de uma empresa de monitoramento acionou a Polícia Militar na madrugada de sábado, 30, por volta das 4h, na Alameda Coronel Elísio Pereira, na Estradinha, para registrar uma ocorrência de furto qualificado.

No endereço indicado, em contato com o solicitante, os policiais foram informados de que dois homens foram vistos pulando o muro de um terreno, ao lado de uma casa lotérica, e depois de entrar em um veículo

Chevrolet Prisma, fugiram em alta velocidade. Ainda de acordo com o vigilante, o alarme do estabelecimento comercial havia disparado e ao verificar o local ele constatou um buraco na parede do prédio.

Da casa lotérica a dupla teria levado certa quantidade de moedas.

Com as informações passadas, viaturas intensificaram o patrulhamento na região, mas nenhum suspeito foi abordado.

## Dupla armada invade farmácia na Raia

Dois indivíduos invadiram no começo da noite de sábado, 30, por volta das 19h, uma farmácia instalada na Rua Maneco Viana, na Raia.

De acordo com a Polícia Militar, que atendeu a ocorrência, um dos suspeitos era claro e vestia moleton branco com capuz e estava de bermuda. O comparsa usava moleton escuro e era mo-

reno. Armados com um revólver, eles renderam o funcionário que atendia no caixa e roubaram dinheiro, que estava na gaveta e as chaves do estabelecimento comercial. A dupla fugiu em uma bicicleta, na direção da Avenida Ayrton Senna da Silva.

Viaturas intensificaram o patrulhamento na região, mas os suspeitos não foram localizados.

### SÚMULA DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

A Catalini Terminais Marítimos S.A. CNPJ 75.633.560/0001-82 torna público que recebeu do IAP a Autorização Ambiental nº 52363 (válida até 27/11/2020) para dragagem complementar no seu pier localizado no Município de Paranaguá, PR.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O EIA/RIMA DO EMPREENDIMENTO "UNIDADE INDUSTRIAL DE PARANAGUÁ", DE RESPONSABILIDADE DA FERTILIZANTES HERINGER S/A.

**A FERTILIZANTES HERINGER S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, torna público o Edital de Convocação nº 007/2019-IAP/DIALE/DAI, publicado no D.O. do Paraná no dia 13.11.2019 e convida a população em geral e demais interessados para participarem da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, do licenciamento ambiental da Unidade Industrial da Fertilizantes Heringer, localizada no município de Paranaguá/PR, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, conforme consta no procedimento administrativo SGA nº 15.301.667-4. Esta audiência tem a finalidade de informar e esclarecer a respeito dos estudos apresentados pela empresa para subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima mencionado. A Audiência Pública será realizada no seguinte local, data e horário: Município: Paranaguá – PR Data: 10/12/2019 (terça-feira) Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra. Horário: 19h às 22h Informa que cópia do EIA/RIMA estará à disposição dos interessados, para consulta, na Secretaria Municipal de Urbanismo (R. Júlia da Costa, 322 - Centro Histórico), das 8h às 11h e das 13h às 18h; na Biblioteca Municipal "Leônido Correia" (Av. Gabriel de Lara, 2298 - João Gualberto), das 8h às 18h e na Administração Regional de Alexandra (Rua José Dores Camargo - s/n), das 7h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

**QUER ALUGAR NOSSA SALA PARA SUAS AULAS DE PILATES?**

ESTAMOS COM HORÁRIOS DISPONÍVEIS!

Os interessados deverão agendar entrevista com a Márcia, aqui na Academia Aquatikus.

**VENHA FAZER SUA CONFRATERNIZAÇÃO PISO SUPERIOR**

**AGENDE SUA FESTA 3425-6712**

**ESPAÇO AMPLO - CHURRASCARIA  
ESPAÇO KIDS - BUFFET  
SOBREMESAS**

**BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO, 1930**

**Baixe o app da Massa FM**

e se conecte com a rede de rádios que mais cresce no Brasil.

DISPONÍVEL NO Google Play Disponível na App Store



## Centro de Letras

Novos Clubes e Campos

Por Alexandre Camargo de Sant'Ana

No início de maio, o Rio Branco recebeu um time misto de Curitiba. Mesmo abaixo de um sol intenso, o Campo Grande lotou, "apresentando um aspecto de cidade grande, onde o Foot Ball é apreciado por todos, desde criança até os velhos". Os donos da casa venceram – dois a zero – e tanto o goleiro Pedro, quanto o meia-esquerda Cordines foram elogiados pelo jornal, sendo este último chamado de "menino de prata". O time de Curitiba permaneceu na cidade e enfrentou o Paranaguá no fim da tarde de domingo, empatando em dois a dois. Houve o convite ao Brasil para uma partida na segunda, mas os "players" locais não podiam aceitar, pois estariam trabalhando – eram jogadores profissionais, todavia dependiam de um emprego formal que não podiam trocar pelo futebol.

Apesar das evidentes dificuldades, o futebol paranaquara continuou crescendo e outros times surgiram durante 1914: Santa Cruz Foot-Ball Club, formado por padeiros; Elite Foot-Ball Club; 11 de Junho Foot Ball Club; time da Associação Athletica Paranaense; time dos Alfaiates; o Collegial Foot Ball; High-Life; Guaguá; Piroly; o time da Escola de Aprendizes Marinheiros, chamado Club Almirante Barroso; o Riachuelo; o Paulistano; o Internacional; entre outros.

O lugar dos jogos também mudou e a Pires Pardini perdeu sua exclusividade, pois as equipes começaram a possuir seus próprios campos, como no Porto Dom Pedro II, no Rocio, na Estradinha (mencionam dois), na Praça João Gualberto e no Boulevard Serzedello (em 1914 o Paranaguá Foot Ball Club clube pediu auxílio à Câmara para construir uma arquibancada neste campo, entretanto, apesar do reconhecimento da importância da associação para a sociedade, devido à crise econômica o pedido foi negado). Aquela união inicial dava espaço a divisões e ao aumento das rivalidades.

*A responsabilidade de artigos assinados e as opiniões neles expressas não refletem necessariamente as opiniões deste jornal. A responsabilidade do autor se estende à correção ortográfica e demais regras gramaticais da língua portuguesa.*

### Baixe o app da Massa FM

e se conecte com a rede de rádios que mais cresce no Brasil.



## Obra no prédio? É necessária a aprovação dos condôminos

Despesas são de obrigação do proprietário do imóvel e não de quem o aluga

**O**bra quase sempre é uma dor de cabeça! É barulho para um lado e despesa para outro. Para que uma obra seja realizada em um condomínio, é necessária a aprovação dos condôminos. Se for uma obra útil, ou seja,

aquelas que aumentam e facilitam o uso do bem, deve ser aprovada pela maioria da assembleia. No entanto, se for uma obra voluptuária - aquela que serve para mero deleite ou recreio, que não aumenta o uso habitual do bem, tais

como uma obra de paisagismo ou decoração - deve ser aprovada por dois terços dos condôminos.

Agora, se a obra já foi aprovada e nota-se a necessidade de acrescentar nova operação, deve-se levar novamente para assembleia e a decisão vai depender da aprovação de dois

terços dos condôminos. Vale lembrar que as obras são uma despesa que gera taxa extra e, segundo o artigo 22, inciso X, da Lei n.º 8.245/1991, que trata das locações dos imóveis urbanos, essas despesas são de obrigação do proprietário do imóvel e não de quem o aluga.

Fonte: CNU Serviço

Foto: Ilustrativa



Se for uma obra útil, ou seja, aquelas que aumentam e facilitam o uso do bem, deve ser aprovada pela maioria da assembleia

### Paranaguá Saneamento S/A

CNPJ nº 01.691.945/0001-60 - NIRE 41.300.015.210

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 07/03/2019

Instalação: 07/03/2019, às 17hs, sede social. Convocação: Dispensada. Presença: Totalidade. Mesa: Presidente: Gustavo Fernandes Guimarães; Secretária: Julia Coelho Peres. Deliberações Aprovadas: A reeleição dos Srs: Gustavo Fernandes Guimarães, brasileiro, RG M-4.000.242-SSP/MG, CPF/MF 001.347.506-16, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; Denilson de Paula Gonzaga, brasileiro, RG MG-4.106.834, CPF/MF 801.485.306-72, para o cargo de membro do Conselho de Administração e Jean Paul Cabral Veiga da Rocha, brasileiro, inscrito na OAB/SP 149522, RG 26604325-2 SSP/SP, CPF/MF 516.622.645-34, para o cargo de membro do Conselho de Administração, todos com mandato vigente até 07/03/2022. Nada mais. Paranaguá-PR, 07/03/2019. JUCEPAR-Registro em: 17/04/2019 sob nº 20191676187. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário Geral.



MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ  
Estado do Paraná – Palácio São José  
Secretaria Municipal de Administração  
Departamento de Licitações e Suprimentos

### AVISO DE PREGÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 120/2019  
REGISTRO DE PREÇOS Nº 074/2019

**OBJETO:** Aquisição de Material de Expediente, Papelaria e Material de Informática, em atendimento as Secretarias Municipais. I.D. 794887  
**TIPO:** Menor Preço Total do Lote

**DATA DA ABERTURA:** 03/12/2019 – HORÁRIO: 09:00 HORAS

**VALOR ESTIMADO:** R\$ 1.969.728,12 (um milhão, novecentos e sessenta e nove mil, setecentos e vinte e oito reais e doze centavos)

**ENDEREÇO:** [www.paranagua.pr.gov.br](http://www.paranagua.pr.gov.br) (Portal da Transparência – Suprimentos – Compras – Licitações) e [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br).

**LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:** Lei nº 10.520/2002, Lei nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/2006 com as alterações da Lei Complementar nº 147/2014 e o Decreto Municipal nº 445/2017.

Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos pelo Pregoeiro na Rua Júlia da Costa, 322, Centro, no horário das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas ou pelo telefone nº (41) 3420-8003.

PARANAGUÁ, 19 DE NOVEMBRO DE 2019

JEAN ANDRÉ NASCIMENTO

Pregoeiro

### Paranaguá Saneamento S.A.

CNPJ: 01.691.945/0001-60 - NIRE 41.300.015.210

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração em 26/04/2019  
Instalação: 26/04/19, às 18 hs, sede social. Convocação: Dispensada. Presença: Totalidade. Mesa: Presidente: Gustavo Fernandes Guimarães; Secretária: Julia Coelho Peres. Deliberações: Os Conselheiros concordam com as demonstrações financeiras apresentadas e com as contas da diretoria, do exercício em 31/12/2018, e recomendar sua aprovação na assembleia de acionistas a ser realizada futuramente. Nada mais. Paranaguá, 26/04/19. JUCEPAR-Registro em: 28/06/19 sob nº 201914004880. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário Geral.



MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ  
Estado do Paraná – Palácio São José  
Comissão Permanente de Licitação – CPL

### AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 017/2019 REGISTRO DE PREÇOS Nº 073/2019

A Prefeitura do Município de Paranaguá-PR, através da Comissão Especial de Licitação torna público que fará realizar, às 15:00 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de dezembro de 2019, na Rua Júlia da Costa, nº 322, na Sala de Reuniões do Departamento de Licitações e Suprimentos – Palácio São José, Concorrência Pública para: Eventual e Futura Aquisição com Instalação de Módulos Policiais Metálicos de Containers Marítimos Customizados sob Estrutura Autoportante e Sustentável, conforme especificações contidas no Anexo I (Termo de Referência), que integra o Edital, independente de transcrição, conforme termos e condições constantes no Edital e seus Anexos  
**Valor Máximo:** R\$ 1.335.750,00 (um milhão, trezentos e trinta e cinco mil, setecentos e cinquenta reais).

A pasta técnica com o inteiro teor do edital e seus anexos, poderá ser retirada no seguinte endereço: Rua Júlia da Costa, 322, CEP 83.203-060 Paranaguá/Pr, telefone (41) 3420-6059, no horário das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas, ou através do site: [www.paranagua.pr.gov.br](http://www.paranagua.pr.gov.br) (Portal da Transparência, Suprimentos, Compras, Licitações). Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimentos, deverão ser dirigidos à Comissão Especial de Licitação no endereço acima mencionado, através do e-mail: [cpl@paranagua.pr.gov.br](mailto:cpl@paranagua.pr.gov.br), [cpl.paranagua@hotmail.com](mailto:cpl.paranagua@hotmail.com) ou pelo telefone 41-3420-6059.

PARANAGUÁ, 19 DE NOVEMBRO DE 2019

NEUMA BEATRIZ BARCELLOS VALERA DA SILVA

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

### A FERTILIZANTES HERINGER S.A. – EM RECUPERAÇÃO

JUDICIAL, torna público o Edital de Convocação nº 007/2019-IAP/DIALE/DAI, publicado no D.O. do Paraná no dia 13.11.2019 e convida a população em geral e demais interessados para participarem da AUDIÊNCIA PÚBLICA de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, do licenciamento ambiental da Unidade Industrial da Fertilizantes Heringer, localizada no município de Paranaguá/PR, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, conforme consta no procedimento administrativo SGA nº 15.301.667-4. Esta audiência tem a finalidade de informar e esclarecer a respeito dos estudos apresentados pela empresa para subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima mencionado.

A Audiência Pública será realizada no seguinte local, data e horário:

**Município:** Paranaguá – PR

**Data:** 10/12/2019 (terça-feira)

**Local:** Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

**Endereço:** Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra

**Horário:** 19h às 22h

Informa que cópia do EIA/RIMA estará à disposição dos interessados, para consulta, na Secretaria Municipal de Urbanismo (R. Júlia da Costa, 322 - Centro Histórico), das 8h às 11h e das 13h às 18h; na Biblioteca Municipal "Leônicio Correia" (Av. Gabriel de Lara, 2298 - João Gualberto), das 8h às 18h e na Administração Regional de Alexandra (Rua José Dores Camargo - s/n), das 7h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.



## Centro de Letras

**Flamengo em Paranaguá**  
**Por Alexandre Camargo de Sant'Ana**

O futebol continuou crescendo em Paranaguá, com novos clubes surgindo e campos se espalhando pela cidade; inclusive no Rocio e no bairro do Porto Dom Pedro II (regiões distantes, pobres e habitadas por trabalhadores). Cada vez mais o esporte tornava-se parte do cotidiano dos parnanguaras, sendo a principal atração dos finais de semana e enchendo o Campo Grande: segundo o jornal local – como vimos no texto anterior – a imensa participação popular e a animação nas partidas davam ares de cidade grande à pequena Paranaguá.

Os jogos contra os times visitantes também permaneceram acontecendo em 1914, inclusive com clubes de fora da capital paranaense, como times de Ponta Grossa e do litoral. Além disso, os parnanguaras jogaram em Antonina e em Morretes, mas aparentemente o clima não era tão amigável. Em Morretes, até mesmo as crianças viajavam os visitantes parnanguaras e o jornal de Paranaguá criticou tal atitude, gerando protestos entre os morretenses. Defendendo-se das reclamações, o periódico continuou atacando: a falta de educação do time de Morretes era tamanha, que visitantes jogavam uma vez e não voltavam mais, afirmou.

Naquele ano, Paranaguá recebeu o Flamengo, que primeiro apenas passou pela cidade em direção à Curitiba. Apesar de rápida, a passagem ocorreu cheia de cordialidades. Os jogadores chegaram com o pacote "Orion" e foram recebidos pelo Paranaguá Foot Ball Club, que ofereceu um almoço no Hotel Jonscher e depois os acompanhou até à estação ferroviária. Após jogar na capital, o Flamengo retornou à cidade para embarcar ao Rio. Nesta segunda vez o time carioca fez um treino com o Paranaguá, vencendo de 13 a 0. Como de costume a derrota não diminuiu a hospitalidade e os parnanguaras ofereceram aos jogadores do Flamengo uma "soirée" no Clube Literário.

*A responsabilidade de artigos assinados e as opiniões neles expressas não refletem necessariamente as opiniões deste jornal. A responsabilidade do autor se estende à correção ortográfica e demais regras gramaticais da língua portuguesa.*

**SOAMAR/PR**  
**Sociedade Amigos da Marinha do Paraná**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

O Presidente da SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA DO PARANÁ, SOAMAR-PR, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca as senhoras e senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 12 (doze) de dezembro de 2019, na "Casa do Barreado", sita na Travessa Dr. José Antônio Cruz, nesta cidade de Paranaguá-PR. A Assembleia reunir-se-á em primeira convocação às 20:30 horas com o número mínimo legal de associados estabelecido pelo Estatuto Social e meia hora após, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para a apreciação da seguinte Ordem do Dia:

- Elição do Presidente, Vice-Presidente, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo;
- Outros assuntos de interesse geral.

As chapas interessadas para concorrerem às eleições deverão ser registradas com a Secretaria da SOAMAR-PR com antecedência mínima de 72 horas em relação ao início da votação, conforme preceito o Estatuto Social.

Paranaguá-PR, 27 de novembro de 2019

Geert J. Prange – Presidente

# Paranaguá marca presença no Encontro Rotaractiano do Paraná

De 22 a 24 de novembro, aconteceu o Encontro de Rotaract Clubes do Paraná (ENROPA), em Faxinal do Céu. Trata-se de um evento de companheirismo bianual que reúne rotaractianos dos distritos 4630, 4640, 4710, 4730 e visitantes de outros distritos de Rotary International.

O principal objetivo é estreitar laços entre os integrantes, estabelecendo a troca de ideias sobre projetos que podem ser replicados em diferentes regiões do Estado do Paraná. Paranaguá marcou presença através do Distrito 4730, que abrange clubes do litoral, Curitiba, Região Metropolitana e Campos Gerais, tendo como representante distrital o parnanguara Alex Vizine, assim como os demais associados do Distrito 4730 que participaram do encontro.

Durante o evento teve também uma Mostra de Projetos, em que todos apre-



**Alex Vizine propôs a criação do Colégio Paranaense de Rotaract**

sentaram suas atividades proporcionando a troca de experiências. Vizine participou de uma roda de discussão com o tema: O papel do Rotaract no futuro do Rotary.

"Fui um dos representantes distritais convidados para participar desta parte da programação. Além de mim, outros representantes distritais também foram, assim como

rotarianos e representantes da Rotaract Brasil. E em janeiro, vamos nos encontrar novamente na Conferência Nacional de Rotaract Club, quando vamos formalizar a criação do Colégio Paranaense de Rotaract, algo que

foi levantado na reunião que aconteceu com os representantes distritais e apoiado por mim no evento deste fim de semana", contou Vizine.

O colégio seria formado por representantes Distritais de Rotaract Clubs do Estado do Paraná que realizam reuniões e planejam eventos a nível estadual para Rotaract. "Principalmente na organização de eventos estaduais também, daí fica a cargo do Colégio Paranaense de Rotaract deliberar através de um regimento", explica.

O próximo encontro será organizado pelo Distrito 4730, o qual abrange Paranaguá e será realizado no dia 7 de dezembro em Curitiba. Será a Festa de Natal que está sendo organizada por dois clubes da capital do Estado.

### SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A Associação de Coletores e Recicladores da Ilha dos Valadares, "Nova Esperança", inscrita no CNPJ nº 10.202.284/0001-52, torna público que requisiu ao INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ - IAP, nada data de 27/11/2019, a Licença de Ambiental Simplificada - LAS, para exercer a atividade de tratamento e disposição final de resíduos não perigosos, contemplando armazém de segregação localizado na Rua 49, Bairro Sete de Setembro - Ilha dos Valadares - Paranaguá/PR (Processo nº 101895). Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

**A FERTILIZANTES HERINGER S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, torna público o Edital de Convocação nº 007/2019-IAP/DIALE/DAI, publicado no D.O. do Paraná no dia 13.11.2019 e convida a população em geral e demais interessados para participarem da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, do licenciamento ambiental da Unidade Industrial da Fertilizantes Heringer, localizada no município de Paranaguá/PR, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, conforme consta no procedimento administrativo SGA nº 15.301.667-4. Esta audiência tem a finalidade de informar e esclarecer a respeito dos estudos apresentados pela empresa para subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima mencionado.

A Audiência Pública será realizada no seguinte local, data e horário:

**Município:** Paranaguá - PR  
**Data:** 10/12/2019 (terça-feira)  
**Local:** Igreja Nossa Senhora Auxiliadora  
**Endereço:** Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra  
**Horário:** 19h às 22h

Informa que cópia do EIA/RIMA estará à disposição dos interessados, para consulta, na Secretaria Municipal de Urbanismo (R. Júlia da Costa, 322 - Centro Histórico), das 8h às 11h e das 13h às 18h; na Biblioteca Municipal "Leôncio Correia" (Av. Gabriel de Lara, 2298 - João Gualberto), das 8h às 18h e na Administração Regional de Alexandra (Rua José Dores Camargo - s/n), das 7h às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.



**MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ**  
Estado do Paraná - Palácio São José  
Secretaria Municipal de Administração  
Departamento de Licitações e Suprimentos

**COMUNICADO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2019**  
**REGISTRO DE PREÇOS Nº 014/2019**

A Prefeitura do Município de Paranaguá/PR comunica a todos os interessados que a licitação em epígrafe se realizará pelo **CÓDIGO IDENTIFICADOR Nº 795704 - LICITACOES-E**, e não pelo 761072 publicado no Diário dos Municípios do Paraná, Folha do Litoral, Bem Paraná, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União todos no dia 26/11/2019.

Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos pela Pregoeira na Rua Júlia da Costa, 322, Centro, no horário das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas ou pelo telefone nº (41) 3420-6003.

PARANAGUÁ, 26 DE NOVEMBRO DE 2019

**ANA PAULA PINHEIRO DA SILVEIRA**  
Pregoeira



**MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ**  
Secretaria Municipal de Administração  
Departamento de Licitações e Suprimentos

**III AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2019**  
**REGISTRO DE PREÇOS Nº 038/2019**

A Prefeitura do Município de Paranaguá, através da Comissão Especial de Licitação, torna público o fim da suspensão do processo licitatório em epígrafe, cujo objeto é Seleção para Contratação de Empresa Especializada para Execução de Serviços de Recuperação, Melhoria e Conservação de Praças, Parques, Jardins e Canteiros, incluindo Controle Fitossanitário, Irrigação Itinerante, Execução de Jardins, Corte de Gramas e Plantação de Mudanças, para atender as necessidades das Secretarias Municipais de Paranaguá. **A sessão pública se realizará em 08 de janeiro de 2020, às 09:00 horas.** Informamos que o II EDITAL RETIFICADO encontra-se disponível no seguinte endereço: [www.paranaguap.rg.br](http://www.paranaguap.rg.br) (**PORTAL DA TRANSPARENCIA-SUPRIMENTOS-COMPRAS-LICITAÇÕES**). Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos pela Comissão Especial de Licitação, Rua Júlia da Costa, 322, Centro, no horário das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas ou pelo telefone nº (41) 3420-6059.

PARANAGUÁ, 26 DE NOVEMBRO DE 2019  
**NEUMA BEATRIZ BARCELLOS VALERA DA SILVA**  
Comissão Especial de Licitação - C.E.L.

 <b>FOLHA DO LITORAL NEWS</b> FOLHA DO LITORAL NEWS LTDA. - EPP <b>CNPJ:</b> 16.619.945/0001-26 RUA Rodrigues Alves, 00747 - SALA:01; CEP: 83203-170 - Bairro: CENTRO HISTÓRICO Município: PARANAGUA - PR Telefone: (41) 34277500 Email: faturamento@folhadolitoral.com.br <b>Insc. Municipal:</b> 61461	Número da NFS-e <b>4307</b>	
	Situação <b>Emitido</b>	

## Nota Fiscal de Serviço Eletrônica - Série NFS-e

 <b>ESTADO DO PARANÁ</b> <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ</b> SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	Autenticidade <b>0177450028219547</b>	
	Data Emissão <b>02/12/2019</b>	Hora Emissão <b>15:25:44</b>

### TOMADOR DO SERVIÇO

Nome Fantasia FERTILIZANTES HERINGER S.A		
Razão Social FERTILIZANTES HERINGER S.A		
CPF/CNPJ 22.266.175/0031-01	IE 9033970045	
Endereço BR 277 - KM 06	Número S/N	Complemento CX. POSTAL 192
Bairro ALEXANDRA	CEP 83200-001	Cidade - Estado PARANAGUA - PR

### DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Serviço	Local Prest.	Alíquota	Sit. Trib.	Vlr. Trib.	Dedução	Vlr. ISSRF
<b>1706</b>	7745	5.00 %	TI	3.771,24	0,00	0,00
<b>Descrição do Serviço:</b> PERÍODO:20/11/2019 TÍTULO: AUDIENCIA PUBLICA VENCIMENTO: 10/12/2019						
Base de Cálculo 3.771,24	Valor ISSQN <b>SIMPLES NACIONAL</b>	Valor ISSRF 0,00	Desconto 0,00	<b>Valor Total</b> 3.771,24	<b>Valor Líquido</b> 3.771,24	
IR 0,00	INSS 0,00	CSLL 0,00	COFINS 0,00	PIS 0,00		

Descrição dos subitens da lista de serviço em acordo com Lei Complementar 116/03 1706 - Propaganda e publicidade, inclusive promoção de vendas, planejamento de campanhas ou sistemas de publicidade, elaboração de desenhos, textos e demais materiais publicitários
Legenda do local da prestação do serviço 7745 - PARANAGUA - PR
Outras Informações TI - Tributada integralmente. Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional. Não gera direito a crédito fiscal de IPI (1706) Serviço Tributado no município do prestador. Autorização para emissão de Nota Fiscal de Serviço Eletrônica: 639/2012 de 28/09/2012. A data de vencimento do ISS quando o mesmo for devido no município do Prestador: 15/01/2020. A veracidade das informações declaradas na NFs-e podem ser consultadas no site: DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - DFT . Valor aproximado dos tributos: Federais R\$ 507,23 (13.45%), Estaduais R\$ 0,00 (0.00%), Municipais R\$ 174,99 (4.64%), com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - Fonte: IBPT.

*a minha rádio é*



**MASSA FM103.5**

Emissora: **Tropical Serviços de Comunicação e Publicidade Ltda. - Massa FM Litoral**

CNPJ: **08.297.883/0001-55**

Endereço: **Rua Reinaldo Salles, 320**

Cidade-UF: **Antonina-PR**

E-mail: **financeiro.litoral@massafm.com.br**

Usuário: **Angelo Carvalho**

Insc. Estadual: **Isenta**

CEP: **83370-000**

Fone: **04134223436**

Fax:

Data: **11/12/2019 16:07**

## Mapa de veiculações

**Tipo:** Contrato específico

**Vigência:** (do contrato)

**Cliente:** HERINGER

**Contrato:** 02595

**Cliente:** FILIAL PARANAGUÁ - PR - HERINGER

**CNPJ/CPF:** 22.266.175/0031-01

**Contrato:** 02595

**Período:** (De 20/11/2019 até 10/12/2019)

**Nº de materiais:** 1

▼ **Material:** 2595 - HERINGER - FERTILIZANTES

**Duração:** 01:27.1

**20/11/2019**

Programado: **11:35**

Veiculado: **11:36**

**22/11/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:30**

**25/11/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:33**

**27/11/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:33**

**29/11/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:34**

**02/12/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:35**

**03/12/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:29**

**04/12/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:32**

**05/12/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:31**

**06/12/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:31**

**07/12/2019**

Programado: **08:55**

Veiculado: **09:08**

**08/12/2019**

Programado: **07:55**

Veiculado: **08:00**

**09/12/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:37**

**10/12/2019**

Programado: **07:25**

Veiculado: **07:33**

Total programado: **14**

Total bonificado: **0**

Total veiculado: **14**

Total programado no contrato: **14**

Total bonificado no contrato: **0**

Total veiculado no contrato: **14**



**MUNICÍPIO DE ANTONINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS**

**DIVISÃO DE TRIBUTAÇÃO**  
RUA XV DE NOVEMBRO, 150 - 83370000 - CENTRO - Antonina - PR

**NFS-e Nota Fiscal de**  
**Serviços Eletrônica**

**Núm. do RPS:**      **Série do RPS:**      **Tipo do RPS:**      **Emissão RPS:**

<b>Número:</b>	<b>718</b>
<b>Dt. Emissão:</b>	26/11/2019
<b>Autenticidade:</b>	121609259

**CONSULTE A AUTENTICIDADE DESTES DOCUMENTOS ACESSANDO O SITE: [www.antonina.pr.gov.br](http://www.antonina.pr.gov.br)**

**DADOS DO PRESTADOR DO SERVIÇO**

**Insc. Municipal:** 20121260      **CNPJ/CPF:** 08.297.883/0001-55      **Regime Fiscal:** Simples Nacional  
**Nome/Razão Social:** TROPICAL SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA  
**Nome Fantasia:** TROPICAL SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA  
**Endereço:** RUA REINALDO SALLES, 326 - ITAPEMA      **Insc. Estadual:**  
**Município/UF:** Antonina-PR      **CEP:** 83.370-000  
**Fone/Fax:** (41) 3422-3436      **E-Mail:** eliza@massafmlitoral.com.br

**DADOS DO TOMADOR DO SERVIÇO**

**Insc. Municipal:**      **CNPJ/CPF:** 22.266.175/0031-01      **Insc. Estadual:**  
**Nome/Razão Social:** FERTILIZANTES HERINGER S.A  
**Endereço:** ROD. BR 277 - KM 10,53, S/Nº, CAIXA POSTAL 192 - ALEXANDRA  
**Município/UF:** Paranaguá-PR      **CEP:** 83.250-000  
**Fone/Fax:**      **E-Mail:**

**DEFINIÇÃO DO SERVIÇO**

**Item da Lista de Serviços da LC nº 116/03:** 1008 AGENCIAMENTO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA, INCLUSIVE O AGENCIAMENTO DE VEICULACAO POR7312200  
**CNAE:** QUAISQUER MEIOS.

<b>Competência:</b> 11/2019	<b>Local da Prestação do Serviço:</b> Antonina-PR	<b>Situação da NFS-e:</b> EMITIDA	<b>Natureza da Operação:</b> EXIGÍVEL
--------------------------------	--	--------------------------------------	--

**DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO**

Veiculação de mídia. Audiência pública Fertilizantes Heringer S.A.  
VEICULADO DE 20/11/2019 à 09/12/2019 - 10 INSERÇÕES

**ITENS DO SERVIÇO**

Tributável	Descrição do Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Desconto	Valor Total
SIM	VEICULAÇÃO DE MIDIA	1,00	1.113,00000	0,00	1.113,00

**TRIBUTOS INCIDENTES**

Tributo	Alíquota	Valor	Retido
ISSQN	3,34000	37,17000	Não
PIS	0,30000	3,33000	Não
COFINS	1,40000	15,58000	Não
INSS	0,00000	0,00000	Não
IR	0,41000	4,56000	Não
CSLL	0,36000	4,00000	Não
CPP	4,46000	49,63000	Não
Impostos Federais	0,00000	0,00000	Não
Outras Retenções		0,00000	Não

**TOTALIZAÇÃO DO DOCUMENTO FISCAL**

<b>Base de Cálculo do ISSQN:</b> 1.113,00	<b>Valor Total Descontos:</b> 0,00	<b>Valor Total das Deduções:</b> 0,00	<b>Valor Líquido da NFS-e:</b> 1.113,00	<b>Valor Total da NFS-e:</b> 1.113,00
--	---------------------------------------	--	--	--

**NFS-E Nº**  
718

Recebemos de TROPICAL SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA, os serviços constantes nesta documento fiscal eletrônico.  
**DATA:**      /      /      **Assinatura:** \_\_\_\_\_



**MUNICÍPIO DE ANTONINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS**

**DIVISÃO DE TRIBUTAÇÃO**  
RUA XV DE NOVEMBRO, 150 - 83370000 - CENTRO - Antonina - PR

**NFS-e Nota Fiscal de**  
**Serviços Eletrônica**

**Núm. do RPS:**      **Série do RPS:**      **Tipo do RPS:**      **Emissão RPS:**

**Número:**      **732**

**Dt. Emissão:**      02/12/2019

**Autenticidade:**      914594507

**CONSULTE A AUTENTICIDADE DESTES DOCUMENTOS ACESSANDO O SITE: [www.antonina.pr.gov.br](http://www.antonina.pr.gov.br)**

**DADOS DO PRESTADOR DO SERVIÇO**

**Insc. Municipal:** 20121260      **CNPJ/CPF:** 08.297.883/0001-55      **Regime Fiscal:** Simples Nacional  
**Nome/Razão Social:** TROPICAL SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA  
**Nome Fantasia:** TROPICAL SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA  
**Endereço:** RUA REINALDO SALLES, 326 - ITAPEMA      **Insc. Estadual:**  
**Município/UF:** Antonina-PR      **CEP:** 83.370-000  
**Fone/Fax:** (41) 3422-3436      **E-Mail:** eliza@massafmlitoral.com.br

**DADOS DO TOMADOR DO SERVIÇO**

**Insc. Municipal:**      **CNPJ/CPF:** 22.266.175/0031-01      **Insc. Estadual:**  
**Nome/Razão Social:** FERTILIZANTES HERINGER S.A  
**Endereço:** ROD. BR 277 - KM 10,53, S/Nº, CAIXA POSTAL 192 - ALEXANDRA  
**Município/UF:** Paranaguá-PR      **CEP:** 83.250-000  
**Fone/Fax:**      **E-Mail:**

**DEFINIÇÃO DO SERVIÇO**

**Item da Lista de Serviços da LC nº 116/03:**      **CNAE:**  
1008 AGENCIAMENTO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA, INCLUSIVE O AGENCIAMENTO DE VEICULACAO POR7312200  
QUAISQUER MEIOS.

**Competência:** 12/2019      **Local da Prestação do Serviço:** Antonina-PR      **Situação da NFS-e:** EMITIDA      **Natureza da Operação:** EXIGÍVEL

**DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO**

Veiculação de mídia. Audiência pública Fertilizantes Heringer S.A.  
VEICULADO NO DIAS 03, 05, 07 e 10/12/2019 - 04 INSERÇÕES

**ITENS DO SERVIÇO**

Tributável	Descrição do Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Desconto	Valor Total
SIM	VEICULAÇÃO DE MIDIA	1,00	445,00000	0,00	445,00

**TRIBUTOS INCIDENTES**

Tributo	Alíquota	Valor	Retido
ISSQN	3,34000	14,86000	Não
PIS	0,30000	1,33000	Não
COFINS	1,40000	6,23000	Não
INSS	0,00000	0,00000	Não
IR	0,41000	1,82000	Não
CSLL	0,36000	1,60000	Não
CPP	4,46000	19,84000	Não
Impostos Federais	0,00000	0,00000	Não
Outras Retenções		0,00000	Não

**TOTALIZAÇÃO DO DOCUMENTO FISCAL**

**Base de Cálculo do ISSQN:** 445,00      **Valor Total Descontos:** 0,00      **Valor Total das Deduções:** 0,00      **Valor Líquido da NFS-e:** 445,00      **Valor Total da NFS-e:** 445,00

**NFS-E Nº**  
732

Recebemos de TROPICAL SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA, os serviços constantes nesta documento fiscal eletrônico.  
**DATA:**      /      /      **Assinatura:** \_\_\_\_\_



**Audiência Pública: Fertilizantes Heringer**  
**Relatório de Divulgação - Cartazes e Faixas**

Morro Inglês

Cartazes: Bar do Mario Andrioli e Escola Municipal Luiz Andrioli

Faixas: em frente à Igreja Católica – Comunidade Santo Expedito

Colônia Maria Luiza

Cartazes: Administração Regional Serra da Prata e Unidade de Saúde Santos Scomação

Ribeirão:

Cartazes: Bar e Merceria 3 Palmeiras

Alexandra

Cartazes: Posto Atlântico, Restaurante e Lanchonete Estação, Administração Regional de Alexandra, Barbearia Machado, Mercado Albini, Baixada Gás e Conveniência, Mercado Pague Menos, Mercado Sudoeste, Panificadora Bom Sabor, Bicicletaria Bike Veiga, Unidade de Saúde Dr. Elias Borges Neto, Lanchonete Super Lanches, Aviário Alexandra, Posto Mariental, Sorveteria Super Nani.

Faixas: duas na entrada e saída de Alexandra – próximo a Igreja Adventista, Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, Praça Conceição Zella.

Km 18

Cartazes: Merceria Dia a Dia, Merceria Belinoski, Anagalu Lanches.

Km 19

Cartazes: Sueli Lanches, Merceria da Alice, Panificadora Shallom

Faixas: em frente a Escola Municipal Nazira Borges

Rio das Pedras

Cartazes: Mercado Sudoeste, Bar do Edinho

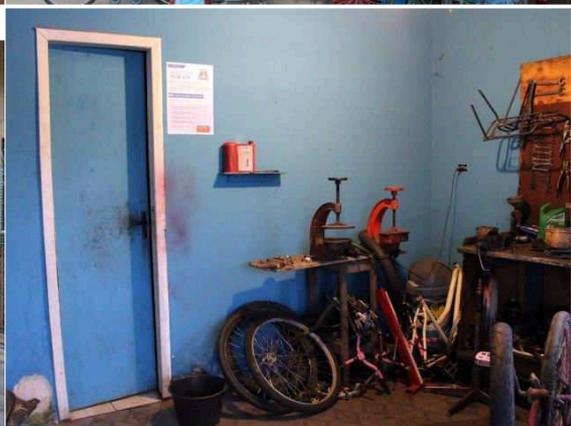
Faixas: em frente à Igreja Católica – Comunidade Bom Jesus

Centro

Cartazes: Bangalô dos Pastéis, Brechó Chic da Jô, Café d'Vó, Casa da Esfiha, Estacionamento Centro, Face Café, Farmácia Nissei, Gulla Gulla, Monalisa Lanches, Pitstop Sorvetes, Restaurante Central e Shazamm.

Alexandra





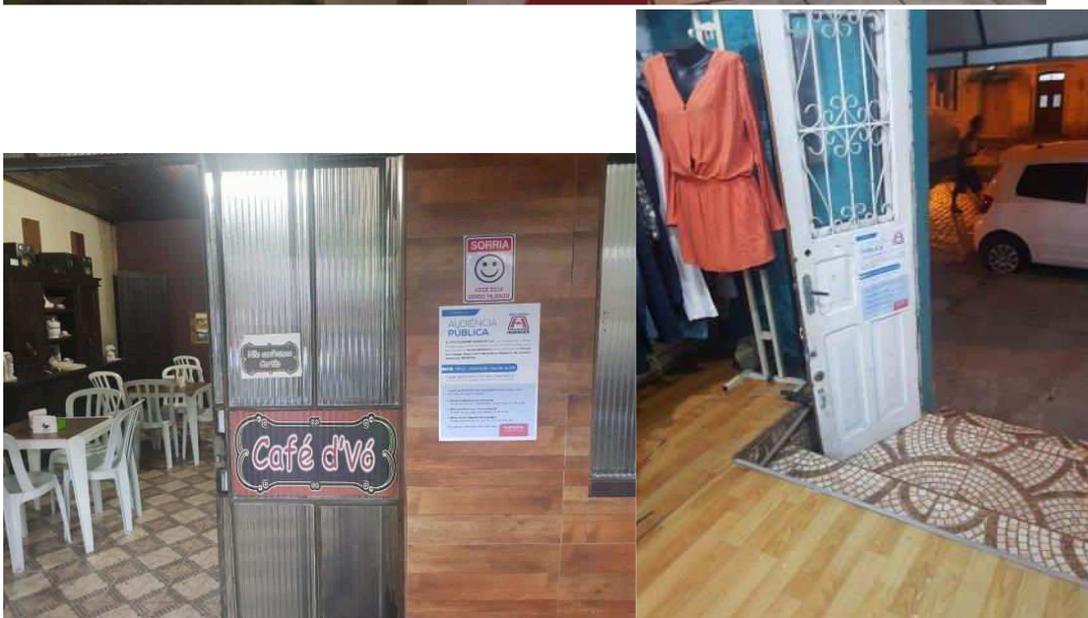




Centro







**Colônia Maria Luiza**



Km 18



Km 19



## Morro do Inglês



## Ribeirão



Rio das Pedras





**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA DIVULGAÇÃO MÓVEL**



FERTILIZANTES



HERINGER

PARANAGUÁ - PARANÁ

Rodovia BR 277 - km 10,53 - S/N - Caixa Postal 192 - CEP 83203-970 - Distrito de Alexandra

Fone/Fax: (0xx41) 2152-2200 - www.heringer.com.br

CNPJ: 22.266.175/0031-01 - IE: 90.339.700-45





**LOCAIS ONDE O EIA-RIMA FOI DISPONIBILIZADO PARA CONSULTA**



Biblioteca Municipal Leôncio Correia



Secretaria Municipal de Urbanismo

FERTILIZANTES



HERINGER

**PARANAGUÁ - PARANÁ**

Rodovia BR 277 - km 10,53 - S/N - Caixa Postal 192 - CEP 83203-970 - Distrito de Alexandra

Fone/Fax: (0xx41) 2152-2200 - [www.heringer.com.br](http://www.heringer.com.br)

CNPJ: 22.266.175/0031-01 - IE: 90.339.700-45



Administração Regional de Alexandra

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## CONVITE DAS AUTORIDADES

Ass.:  
Nome:  
Recebido em: 20/11/2019

Fertilizantes Heringer S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Atenciosamente,

Paraná em 13/11/2019.

Informa ainda que será realizada Audiência Pública para apresentação do estudo acima citado, que ocorrerá no dia 10/12/2019 das 19:00h às 22:00h na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, localizada na Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra, Paranaguá-PR, conforme Edital de Convocação nº 007/2019-IAP/DIALE/DAI (Anexo), publicado no D.O. do Paraná em 13/11/2019.

supracitado.

licenciamento ambiental da Unidade Industrial da Fertilizantes Heringer, localizada no endereço Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, do inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através desta disponibilizar uma via física do km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra – Caixa P. 192, Paranaguá – PR – CEP 83.250-000, Fertilizantes Heringer S.A. – em recuperação judicial, localizada na Rod. BR 277

Prezados (as)

Impacto Ambiental – RIMA, para consulta pública.  
**Assunto:** Disponibilização de Estudo de Impacto Ambiental – EIA e o respectivo Relatório de  
**Carta Nº:** 111 - FH2019

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ALEXANDRA  
Rua José Dores Camargo - s/n – Paranaguá – PR

À

Paranaguá, 20 de novembro 2019

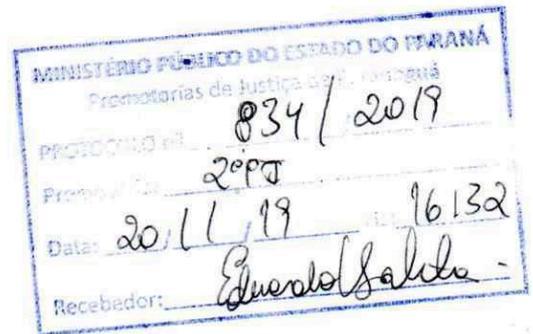
PARANAGUÁ - PARANÁ  
Rodovia BR 277 - km 10,53 - S/N - Caixa Postal 192 - CEP 83203-970 - Distrito de Alexandra  
Fone/Fax: (0xx41) 2152-2200 - www.heringer.com.br  
CNPJ: 22.266.175/0031-01 - IE: 90.339.700-45



**À 2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE PARANAGUÁ**

Rua Comendador Corrêa Junior, 647, Leblon  
Paranaguá – PR

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR PROMOTOR DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO  
ESTADO DO PARANÁ - PR



**REF.: AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Ação Civil Pública nº 5012238-70.2017.4.04.7000/PR**

**FERTILIZANTES HERINGER S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, (“Heringer”), pessoa jurídica de direito privado, com sede no município de Viana, Estado do Espírito Santo, na Rodovia BR 262, km 12, por meio de sua filial situada na Rodovia BR 277, Km 10,53, Distrito de Alexandra, Município de Paranaguá, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF nº 22.266.175/0031-01, por meio de seu representante legal, vem, respeitosamente, à presença de V.Sa., em atenção à Ação Civil Pública nº 5012238-70.2017.4.04.7000/PR, expor o quanto segue.

A Heringer apresenta a presente petição para informar a este d. órgão a realização de audiência pública para análise do Estudo de Impacto Ambiental e do respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (“EIA/RIMA”) do novo processo de licenciamento ambiental da Unidade Industrial de Fertilizantes da Heringer (**Doc. 01** – vias física e digital), em conformidade com o Edital de Convocação para realização de Audiência Pública nº 007/2019 –

**À PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ**

Rua Nestor Victor, 559, João Gualberto  
Paranaguá - PR

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR PROCURADOR DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO  
FEDERAL

**REF.: AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Ação Civil Pública nº 5012238-70.2017.4.04.7000/PR**

**FERTILIZANTES HERINGER S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

("Heringer"), pessoa jurídica de direito privado, com sede no município de Viana, Estado do Espírito Santo, na Rodovia BR 262, km 12, por meio de sua filial situada na Rodovia BR 277, Km 10,53, Distrito de Alexandra, Município de Paranaguá, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF nº 22.266.175/0031-01, por meio de seu representante legal, vem, respeitosamente, à presença de V.Sa., em atenção à Ação Civil Pública nº 5012238-70.2017.4.04.7000/PR, expor o quanto segue.

A Heringer apresenta a presente petição para informar a este d. órgão a realização de audiência pública para análise do Estudo de Impacto Ambiental e do respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente ("EIA/RIMA") do novo processo de licenciamento ambiental da Unidade Industrial de Fertilizantes da Heringer (**Doc. 01** – vias física e digital), localizada no Distrito de Alexandra, em conformidade com o Edital de Convocação para realização de Audiência Pública nº 007/2019 – IAP/DIALE/DAI (**Doc. 2**) emitido pelo Instituto Ambiental do Paraná ("IAP") em 13 de novembro de 2019.

TEXT - 51288436v1 4135.19



FERTILIZANTES



**HERINGER**

**PARANAGUÁ - PARANÁ**

Rodovia BR 277 - km 10,53 - S/N - Caixa Postal 192 - CEP 83203-970 - Distrito de Alexandra  
Fone/Fax: (0xx41) 2152-2200 - www.heringer.com.br  
CNPJ: 22.266.175/0031-01 - IE: 90.339.700-45

Paranaguá, 19 de novembro 2019

À

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**

**Secretaria Municipal de Urbanismo**

**Rua Júlia da Costa, 322 - Centro Histórico, CEP: 83203-060 – Paranaguá – PR**

**Carta Nº:** 109 -FH2019

**Assunto:** Disponibilização de Estudo de Impacto Ambiental – EIA e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, para consulta pública.

Prezados (as)

**Fertilizantes Heringer S.A. – em recuperação judicial**, localizada na Rod. BR 277 km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra – Caixa P. 192, Paranaguá – PR – CEP 83.250-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através desta disponibilizar uma via física do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, do licenciamento ambiental da Unidade Industrial da Fertilizantes Heringer, localizada no endereço supracitado.

Informa ainda que será realizada Audiência Pública para apresentação do estudo acima citado, que ocorrerá no dia 10/12/2019 das 19:00h às 22:00h na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, localizada na Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra, Paranaguá-PR, conforme Edital de Convocação nº 007/2019-IAP/DIALE/DAI (Anexo), publicado no D.O. do Paraná em 13/11/2019.

Atenciosamente,

**Fertilizantes Heringer S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

*Proibido: EIA RIMA  
em 20/11/2019  
A Julia Schmitt*

**Paranaguá, 05 de novembro de 2019**

À

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PARANAGUÁ/PR**

**Rua Rodrigues Alves, 621 - Centro Histórico, Paranaguá - PR, 83203-170**

**A/C EXMO SR. PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL - ELOIR MARTINS**

**Carta Nº 120 - FH2019**

**Assunto:** Comunicado sobre a realização de Audiência Pública.

**Fertilizantes Heringer S.A. - em recuperação judicial**, localizada na Rod. BR 277 km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra - Caixa P. 192, Paranaguá - PR - CEP 83.250-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através desta comunicar que será realizada Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento acima identificado, na seguinte data, local e horário:

Município: Paranaguá - PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

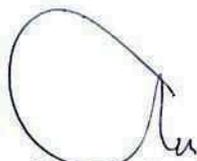
Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

Horário: 19h00 às 2200h

Informamos ainda que é de interesse da comunidade e demais interessados e que a Fertilizantes Heringer vem dando ampla publicidade à Audiência Pública nos veículos de comunicação de radiodifusão, jornais locais, regionais e além disso, disponibilizou cópias para consultas públicas na Secretaria de Urbanismo, Biblioteca Municipal e Centro de Administração do bairro de Alexandra.

Atenciosamente.



**Fertilizantes Heringer S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**FERTILIZANTES HERINGER S/A**  
Angélica Pinheiro Demétrio  
Recursos Humanos



**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**  
Fernando Cesar Stabile  
(Coordenador de Produção)

Recebido por  
Angélica em  
05/12/19 às  
15.40.

FERTILIZANTES



HERINGER

PARANAGUÁ - PARANÁ

Rodovia BR 277 - km 10,53 - S/N - Caixa Postal 192 - CEP 83203-970 - Distrito de Alexandra

Fone/Fax: (0xx41) 2152-2200 - www.heringer.com.br

CNPJ: 22.266.175/0031-01 - IE: 90.339.700-45

Paranaguá, 05 de novembro de 2019

À

CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ/PR

Rua João Estevão, 361 - Ponta do Caju, Paranaguá - PR, 83203-020

A/C EXMO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - WALDIR LEITE

CÓPIA

Carta Nº 119 - FH2019

Assunto: Comunicado sobre a realização de Audiência Pública.

**Fertilizantes Heringer S.A. – em recuperação judicial**, localizada na Rod. BR 277 km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra – Caixa P. 192, Paranaguá – PR – CEP 83.250-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através desta comunicar que será realizada Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA do empreendimento acima identificado, na seguinte data, local e horário:

Município: Paranaguá – PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

Horário: 19h00 às 2200h

Informamos ainda que é de interesse da comunidade e demais interessados e que a Fertilizantes Heringer vem dando ampla publicidade à Audiência Pública nos veículos de comunicação de radiodifusão, jornais locais, regionais e além disso, disponibilizou cópias para consultas públicas na Secretaria de Urbanismo, Biblioteca Municipal e Centro de Administração do bairro de Alexandra.

Atenciosamente.

Fertilizantes Heringer S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FERTILIZANTES HERINGER S/A

Regelica Pinheiro Demétrio

Recursos Humanos

Número: 2019/12/3761 Data: 05/12/2019 Hora: 15:27:35

Ano: 2019 Tipo: 1 Processo Geral

Requerente: FERTILIZANTES HERINGER S.A

Assunto: 5 OFICIO

Compl.: Comunicado sobre Audiência Pública

FERTILIZANTES HERINGER S.A.  
Fernando Cesar Stabile  
(Coordenador de Produção)



27/11/2019  
14:05:46

**Estado do Paraná**  
**Prefeitura Municipal de Paranaguá**  
Secretaria de Administração

**COMPROVANTE DE ABERTURA**

Processo: N° 56856/2019

Código Verificador: 0T9R

**Requerente:** 386006 - FERTILIZANTES HERINGER S.A  
**CPF/CNPJ:** 22.266.175/0031-01  
**Endereço:** RODOVIA BR 277 (RODOVIA DO CAFE) ,s/n CEP: 83.200-001  
**Cidade:** Paranaguá **Estado:** PR  
**Bairro:** ALEXANDRA  
**Fone Res.:** (041) 21522200 **Fone Cel.:** Não Informado  
**E-mail:** Não Informado  
**Assunto:** 226 - SOLICITA  
**Subassunto:** 10 - SOLICITACAO GERAL  
**Data de Abertura:** 27/11/2019 **Hora de Abertura:** 14:05:37  
**Previsão:** 27/12/2019  
**Observação:**

CARTA N° 114 REF REALIZAÇÃO DE AUDIENCIA PUBLICA

Para consultar seu processo pela internet acesse: [Paranagua.atende.net](http://Paranagua.atende.net) e procure por consulta de Protocolo.

Para consultar você deverá ter em mãos o número e ano do processo e seu código verificador. Essas informações estão no cabeçalho deste comprovante.

À

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Rua Tocantins, nº 206 - Padre Jackson - CEP: 83.221-450 - Paranaguá - Paraná**

**A/C SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DE PARANAGUÁ/PR**

**Carta Nº 114 - FH2019**

**Assunto:** Comunicado sobre a realização de Audiência Pública.

**Fertilizantes Heringer S.A. - em recuperação judicial**, localizada na Rod. BR 277 km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra - Caixa P. 192, Paranaguá - PR - CEP 83.250-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através de seus representantes legais infra-assinados comunicar que será realizada Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento acima identificado, na seguinte data, local e horário:

Município: Paranaguá - PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

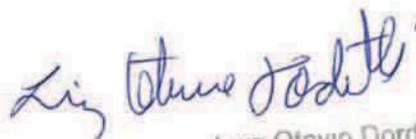
Horário: 19h00 às 2200h

Considerando que é de interesse da comunidade e demais interessados e que a Fertilizantes Heringer está dando ampla publicidade à Audiência Pública nos veículos de comunicação de radiodifusão, jornais locais, regionais e além disso, disponibilizou cópias para consultas públicas na Secretaria de Urbanismo, Biblioteca Municipal e Centro de Administração do bairro de Alexandra, solicita apoio da Guarda Civil Municipal para a manutenção da Lei e da Ordem, caso Vossa Senhoria entenda necessário.

Atenciosamente.



**Fertilizantes Heringer S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**



Luiz Otávio Dordetti  
Engenharia  
Fertilizantes Heringer S.A.

Fertilizantes Heringer SA  
Uliane A. Lara  
OAB/SP - 342.818

Paranaguá, 05 de novembro de 2019

À

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ/PR**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

Rua Julia da Costa, nº 322, Centro Histórico - Paranaguá/PR CEP: 83203-060

**A/C EXMO SR. PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - VINÍCIUS YUGI HIGASHI**

Carta Nº 122 - FH2019

**Assunto:** Comunicado sobre a realização de Audiência Pública

Prefeitura Municipal de Paranaguá  
Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Em 05, 12, 2019 RECEBI

Horário: \_\_\_\_\_

Assinatura: Messandro Rosa

Assinatura

**Fertilizantes Heringer S.A. - em recuperação judicial**, localizada na Rod. BR 277 km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra - Caixa P. 192, Paranaguá - PR - CEP 83.250-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através desta comunicar que será realizada Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento acima identificado, na seguinte data, local e horário:

Município: Paranaguá - PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

Horário: 19h00 às 2200h

Informamos ainda que é de interesse da comunidade e demais interessados e que a Fertilizantes Heringer vem dando ampla publicidade à Audiência Pública nos veículos de comunicação de radiodifusão, jornais locais, regionais e além disso, disponibilizou cópias para consultas públicas na Secretaria de Urbanismo, Biblioteca Municipal e Centro de Administração do bairro de Alexandra.

Atenciosamente,

  
**Fertilizantes Heringer S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**FERTILIZANTES HERINGER S/A**  
Angélica Pinheiro  
Recursos Humanos

  
**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**  
Fernando Cesar Stabile  
(Coordenador de Produção)

FERTILIZANTES



HERINGER

PARANAGUÁ - PARANÁ

Rodovia BR 277 - km 10,53 - S/N - Caixa Postal 192 - CEP 83203-970 - Distrito de Alexandra

Fone/Fax: (0xx41) 2152-2200 - www.heringer.com.br

CNPJ 22.266.175/0031-01 - IE 90.339.700-45

AO

9º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

R. Domingos Peneda, 2488 - Paranaguá - Paraná

A/C - COMANDANTE DO 9º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR: TENENTE CORONEL

JOSEMAR ROGÉRIO BISCAIA

Carta Nº 115 - FH2019

Assunto: Comunicado sobre a realização de Audiência Pública.

Fertilizantes Heringer S.A. - em recuperação judicial, localizada na Rod. BR 277 km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra - Caixa P. 192, Paranaguá - PR - CEP 83.250-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através de seus representantes legais infra-assinados comunicar que será realizada Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento acima identificado, na seguinte data, local e horário:

Município: Paranaguá - PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

Horário: 19h00 às 2200h

Considerando que é de interesse da comunidade e demais interessados e que a Fertilizantes Heringer está dando ampla publicidade à Audiência Pública nos veículos de comunicação de radiodifusão, jornais locais, regionais e além disso, disponibilizou cópias para consultas públicas na Secretaria de Urbanismo, Biblioteca Municipal e Centro de Administração do bairro de Alexandra, solicita apoio da Polícia Militar para a manutenção da Lei e da Ordem, caso Vossa Senhoria entenda necessário.

Atenciosamente,

Fertilizantes Heringer S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Fertilizantes Heringer S.A.  
Uliane A. Lara  
OAB/SP - 342.618

Luiz Otávio Carneiro  
Promotor de Justiça  
- 2ª Vara de Fertilizantes S.A.

27-11-2015

3420-SP20

Paranaguá, 05 de novembro de 2019

À

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ/PR

Rua Julia da Costa, nº 322, Centro Histórico - Paranaguá/PR CEP: 83203-060

A/C EXMO SR. PREFEITO MARCELO ELIAS ROQUE

Carta Nº 118 - FH2019

**Assunto:** Comunicado sobre a realização de Audiência Pública.

**Fertilizantes Heringer S.A. - em recuperação judicial**, localizada na Rod. BR 277 km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra - Caixa P. 192, Paranaguá - PR - CEP 83.250-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através desta comunicar que será realizada Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento acima identificado, na seguinte data, local e horário:

Município: Paranaguá - PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

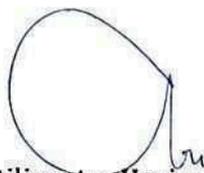
Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

Horário: 19h00 às 2200h

Informamos ainda que é de interesse da comunidade e demais interessados e que a Fertilizantes Heringer vem dando ampla publicidade à Audiência Pública nos veículos de comunicação de radiodifusão, jornais locais, regionais e além disso, disponibilizou cópias para consultas públicas na Secretaria de Urbanismo, Biblioteca Municipal e Centro de Administração do bairro de Alexandra.

Atenciosamente.

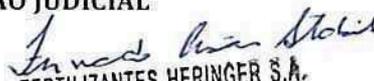


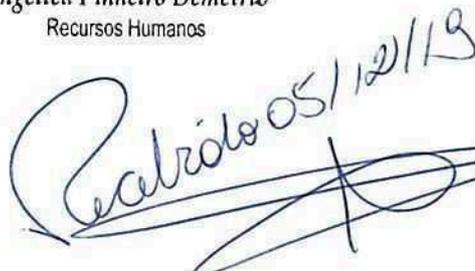
Fertilizantes Heringer S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FERTILIZANTES HERINGER S/A

Angélica Pinheiro Demétrio

Recursos Humanos

  
FERTILIZANTES HERINGER S.A.  
Fernando Cesar Stabile  
(Coordenador de Produção)



Paranaguá, 05 de novembro de 2019

À

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS LITORAL

Rua Jaguariaíva, Tv. Caiobá, 512, Matinhos - PR, 83260-000

A/C EXMOS SRS. DIRETOR E VICE-DIRETOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ -

RENATO BOCHICCHIO / VICE DITETOR DA UFPR - CAMPUS MATINHOS - LUIS EDUARDO

CUNHA THOMASSIN

Carta Nº 121 - FH2019

**Assunto:** Comunicado sobre a realização de Audiência Pública.

**Fertilizantes Heringer S.A. - em recuperação judicial**, localizada na Rod. BR 277 km 10,53 S/N - Distrito de Alexandra - Caixa P. 192, Paranaguá - PR - CEP 83.250-000, inscrita no CNPJ nº 22.266.175/0031-01, vem através desta comunicar que será realizada Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento acima identificado, na seguinte data, local e horário:

Município: Paranaguá - PR

Data: 10/12/2019 (terça-feira)

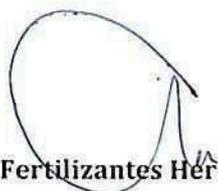
Local: Igreja Nossa Senhora Auxiliadora

Endereço: Rua José das Dores Camargo, S/N Alexandra.

Horário: 19h00 às 2200h

Informamos ainda que é de interesse da comunidade e demais interessados e que a Fertilizantes Heringer vem dando ampla publicidade à Audiência Pública nos veículos de comunicação de radiodifusão, jornais locais, regionais e além disso, disponibilizou cópias para consultas públicas na Secretaria de Urbanismo, Biblioteca Municipal e Centro de Administração do bairro de Alexandra.

Atenciosamente.



Fertilizantes Heringer S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FERTILIZANTES HERINGER S/A  
Angélica Pinheiro Demétrio  
Recursos Humanos

RECEBIDO EM 05/12/19  
AS 17:15 HORAS  
POR  
Fernando Cesar Stabile

FERTILIZANTES HERINGER S.A.  
Fernando Cesar Stabile  
(Coordenador de Produção)

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO AUDIÊNCIA PULBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

**REALIZAÇÃO**

CARTA ABERTA, ATA, LINKS PARA AUDIO  
VISUAL



## Carta Aberta 01

### Reabertura da Fábrica Fertilizantes Heringer S/A

#### Audiência Pública

10 de dezembro de 2019 - Alexandra – Paranaguá Paraná

Hoje estamos reunidos nesta Audiência Pública para aplicarmos a democracia, através da participação popular, debatendo sobre a REABERTURA DA EMPRESA FERTILIZANTES HERINGER S/A, em Alexandra, Paranaguá, Paraná.

Partindo da premissa de que esta Audiência Pública é o **início do debate e não o fim**, a AMDA - ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO DISTRITO DE ALEXANDRA, vem através desta carta, expressar as opiniões, necessidades e expectativas, dos moradores afetados direta ou indiretamente por esta empresa.

#### OBSERVAÇÕES

Fomos oficialmente informados desta reabertura em uma apresentação fechada para convidados, na sede da administração regional, em 26 de novembro de 2019, as 19h, onde foi devidamente registrada em ATA.

Embora um intervalo de 15 dias corridos (de 26/nov. a 10.dez), seja tempo inadequado para consulta e debate em comunidade, realizamos 2 encontros abertos com moradores para apontamentos e escuta, em 2 e 7 de dezembro.

Também avaliamos inadequada a divulgação desta Audiência Pública, que ocorreu apenas com faixas e cartaz de rua, em alguns pontos de Alexandra. Mesmo com busca em redes sociais, não encontramos sua publicação oficial.

#### RESULTADO DAS REUNIÕES

Nas reuniões, de maneira geral a população vê o retorno da empresa, com bastante preocupação e ressalvas, destacando 3 pontos principais: EMPREGOS, MEIO AMBIENTE E PROJETOS SOCIAIS.

- **EMPREGOS** – É comum a promessa de que as empresas se instalarão e trarão empregos à cidade e à comunidade local, assim como é comum o não cumprimento desta promessa. Com a Heringer não foi diferente. Apesar de ter um quadro grande de funcionários (mais de 400) o número preenchido por moradores de Alexandra era baixo, tendo uma média

de 16%, antes de seu fechamento. Se a empresa estivesse disposta e comprometida com a comunidade, poderia ter planos de formação profissional, absorvendo grande parte dos Cargos, inclusive com crescimento e desenvolvimento de Carreira, já que está instalada desde 1997, somando mais de 20 anos presente em Alexandra. Além disso, não cumpriu com as rescisões trabalhistas, quando encerrou as atividades, deixando ainda pior a situação. **A comunidade espera maior comprometimento da Empresa com o desenvolvimento profissional e a economia local.**

- **MEIO AMBIENTE** – O desrespeito com o meio ambiente foi tão grave que causou a interrupção judicial de parte do processo de produção. A Empresa descumpriu com leis e princípios ambientais e sociais. Os danos permearam e prejudicaram fauna, flora, água, solo e os moradores de forma agressiva. Foi preciso a comunidade se organizar, se mobilizar e acionar os meios jurídicos, para conseguir ter seus direitos básicos a saúde e a vida, respeitados. Há processos que se estendem ainda hoje. **Este é um fator que pesa muito na preocupação com o retorno das atividades, principalmente com a produção do Ácido Sulfúrico.**

- **PROJETOS SOCIAIS** – O formato “Casa de Convivência” utilizado pela Heringer, para realizar suas compensações ambientais e sociais, não agradou. Apesar da competência das funcionárias, que são moradoras locais, os projetos deixaram a desejar, pois eram superficiais, que resultaram em baixo desenvolvimento social. Reflexo de uma gestão terceirizada, sem envolvimento e comprometimento com a realidade local. O formato é inadequado e ineficiente, para a transformação e inclusão que a comunidade necessita e merece. **Este formato não funcionou, pois uma empresa de faturamento milionário esteve por 20 anos na região e quando se foi não deixou nenhum legado para a comunidade. Precisamos elevar o nível desta responsabilidade ao nível da Empresa.**

Resumidamente, fica evidente o descontentamento da comunidade com a empresa, pois anteriormente algumas leis e propostas não foram cumpridas. Baseado nas experiências individuais e coletivas, a sensação deixada pela Heringer em Alexandra é de **saldo negativo**.

## **RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA vai ALÉM DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E ECONÔMICAS. Está associada à SUSTENTABILIDADE que para se consolidar, precisa geração simultânea de VALORES ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS de impacto positivo para todos os envolvidos.

Cada vez mais, as empresas são impulsionadas a adotar novas posturas diante de questões ligadas à ética e transparência, na **relação empresa-sociedade, impondo mudanças nos padrões do mercado.**

*Respeito ao ser humano; Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos; Compromisso com a verdade e com o que é justo; Respeito às leis vigentes, culturas e costumes; Comunicação clara e honesta; Compromisso com o meio ambiente; Liberdade com Responsabilidade; Inovação e Criatividade ... são os valores da Heringer, e, nos parecem valores de uma Empresa que pretende atuar segundo os novos padrões de DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.*

Empresas que reúnem atitude e iniciativa sustentáveis garantem maior credibilidade e boa imagem. Já é considerada um elemento fundamental, muito importante também para o desenvolvimento dos negócios.

### **Desenvolvimento Sustentável**

Como vimos, sustentabilidade não está restrita ao meio ambiente, assim como responsabilidade social não se limita a projetos sociais, os dois conceitos estão ligados. Para promover um DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL é necessário pensar e praticar ações conscientes que minimizem, parem ou revertam danos dos humanos ao meio ambiente e a si próprios, afim de melhorar a qualidade de vida em todos os aspectos e de garantir a sobrevivência saudável das próximas gerações.

Empresas que adquiriram maturidade e alto nível profissional tem a responsabilidade socioambiental intrínseca em seus processos internos e externos. Passam a ter produção segura para seus funcionários e para a sociedade, obedecendo todas as normas voltadas ao meio ambiente, legislação trabalhista e normas de respeito ao consumidor.

Sendo assim, uma empresa verdadeiramente responsável passa a ter como um dos seus principais objetivos o desenvolvimento e crescimento sustentável.

### **ESTUDOS PRÉVIOS**

Estamos analisando minuciosamente o **ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)** e o **RELATÓRIO DE IMPACTO DE MEIO AMBIENTE (RIMA)** disponibilizados digitalmente no site da prefeitura. Desta análise devem surgir algumas dúvidas técnicas que posteriormente será encaminhada a empresa.

Em relação ao **ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)**, que ainda deve ser feito e apresentado pela empresa, nos disponibilizamos a contribuir com aquilo que achamos mais adequado a nossa realidade, buscando um desenvolvimento não só profissional ou pessoal, mais integral a toda a comunidade de Alexandra, que segue:

**ALEXANDRA**

## UMA NOVA RELAÇÃO EMPRESA-COMUNIDADE

A HERINGER, é uma grande empresa nacional, com mais de 50 anos e que a mais de 20 instalou-se em Paranaguá. Cometeu erros, que resultaram em uma Recuperação Judicial e outros processos de danos pessoais e ambientais. Mas, como qualquer culpado, tem suas penas a pagar e também a chance de recomeçar. Neste sentido, a comunidade de Alexandra entende que uma nova relação poderá ser construída.

Apesar de todos os prejuízos e desgastes do histórico negativo, os moradores de Alexandra enxergam a POSSIBILIDADE de juntos criarmos uma realidade diferente neste novo processo. Vemos que ambos temos a chance de sermos e fazermos algo promissor e próspero para todos.

Esperamos que a Heringer e nós, Moradores de Alexandra, possamos juntos ser um **MODELO DE EXCELÊNCIA PARA O MUNDO**, em relação ao que tange o papel social e ambiental corporativo. Para isto, basta termos um propósito comum de desenvolvimento sustentável, sendo ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável em toda sua abrangência.

O que esperamos nesta nova fase é uma **RELAÇÃO DE COMPROMISSO** com a lei, a ética, a transparência e o respeito com a comunidade local e toda a cidade.

Pensando nisso, a AMDA, juntamente com os moradores, elegemos para esta primeira CARTA alguns pontos prioritários e indispensáveis sendo eles:

### Em relação aos EMPREGOS

Esperamos comprometimento. A criação de um banco de talentos e a apresentação de um plano de desenvolvimento profissional a curto, médio e longo prazo, possibilitando que moradores possam ingressar e fazer carreira na empresa.

### Em relação ao MEIO AMBIENTE

É inadmissível que, nos dias de hoje, uma empresa com o porte da Heringer esteja desalinhada com os conceitos mais modernos de SUSTENTABILIDADE. Não esperamos apenas que a empresa cumpra à risca todas as suas obrigações legais, esperamos que vá além, com visão de futuro não apenas econômico, mas de **EMPRESA LIMPA E INTELIGENTE** que se transforma a cada dia com as tecnologias disponíveis, gerando sempre um saldo positivo em todas as suas relações.

### Em relação aos PROJETOS SOCIAIS

- É necessário contribuir com um desenvolvimento integral do ser humano e o meio ambiente.
- É necessário promover ações que atendam a crianças, jovens, adultos e idosos, através de atividades que vão além do entretenimento.
- É necessário oportunizar a teoria e a prática nas mais variadas áreas do conhecimento.

- É necessário um programa efetivo que ajude na formação de profissionais e cidadãos ao melhor nível possível, a exemplo dos países mais desenvolvidos.
- É necessária uma relação EMPRESA-COMUNIDADE DIRETA, sem terceiros.
- É necessário que a comunidade tenha autonomia na criação, organização e execução dos projetos.
- É necessário que as verbas anuais destinadas a Responsabilidade Socioambiental estejam proporcionalmente atreladas ao faturamento da Empresa.
- É necessário auto-gestão dos recursos financiados pela empresa, através da nossa organização sem fins lucrativos, já devidamente constituída para desenvolver projetos COM E PARA a comunidade, de acordo com nossas demandas.
- É necessário termos um imóvel próprio para um CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, construído pela empresa e doado para a comunidade. Vislumbramos para este CENTRO, a seguinte estrutura devidamente equipada:

○ Sala de Música	○ Cineteatro
○ Sala de Dança	○ Cozinha profissional
○ Sala de Artes Marciais	○ Salão de Eventos
○ Sala de Artes Plásticas	○ Sala de Reuniões
○ Laboratório de Bioquímica	○ Salas Administrativas
○ Oficina de Tecnologia (FABLAB)	○ Quadra poliesportiva
○ Estúdio Áudio Visual	○ Banheiros e vestiários
○ Sala de Estudo	○ Entre outros ...

- É necessário pensarmos e aplicarmos sustentabilidade em todos os aspectos, desde a concepção de um projeto moderno ecológico de baixo impacto e eficiência energética limpa, até a nossa produção de lixo diária.

Este é nossa primeira CARTA ABERTA sobre o tema. Em breve outras serão feitas com dúvidas, críticas e sugestões. Ainda há muito o que debatermos. Esperamos que este seja o início de um relacionamento franco, ético e transparente, pelo bem da Empresa e da Comunidade.

Atenciosamente,

AMDA - ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO DISTRITO DE ALEXANDRA

  
 Nilson Cordero - Presidente

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- É, boa noite a todos. É... Agora são 19 horas e 15 minutos, né? A Audiência Pública, ela estava marcada para às 19 horas, mas em virtude da... da chegada do ônibus, aí, nós, nós preferimos aguardar um pouco. Então à medida que o pessoal vai entrando, vai assinando a lista. Então, em nome do Diretor Presidente do Instituto Ambiental do Paraná, Everton Luiz da Costa Souza, damos as boas-vindas a todos e agradecemos antecipadamente a presença nessa audiência pública, para discussão do empreendimento “Unidade Industrial de Fertilizantes Heringer”, que tem por objetivo expor à comunidade os dados e as informações relevantes no que tange a: características do projeto, diagnóstico ambiental elaborado, extensão e magnitude dos impactos ambientais, medidas mitigatórias e compensatórias, programas ambientais propostos e principalmente, recolher das comunidades interessadas ou afetadas pelo empreendimento, sugestões, críticas e comentários, que serão registrados e analisados no processo de licenciamento ambiental.

Através da portaria 292/2019, o Diretor-Presidente do IAP delegou ao funcionário Jean Carlos Helferich, a função de dirigir e conduzir essa audiência pública. Nós queremos lembrar que todos, é, os presentes devem assinar a lista de presença que está logo na entrada. Essa lista de presença fará parte do processo de licenciamento ambiental.

É, eu farei a leitura dos dispositivos legais da audiência pública. A Constituição Federal de 1988 traz no seu artigo 225, parágrafo primeiro, que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo, e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade, o dever de defendê-lo e preservá-lo para as futuras gerações. E no seu inciso quarto, determina a exigibilidade de estudos de impacto ambiental para aquelas atividades ou obra, obras, potencialmente causadoras de significativa degradação do meio ambiente, com a devida publicidade.

O artigo 10 da Resolução CONAMA 237 de 1997 dispõe que o procedimento de licenciamento ambiental obedecerá as várias etapas, entre elas no inciso 5º, a necessidade de realizar a audiência pública, quando couber de acordo com a regulamentação pertinente, e no inciso 6º que a solicitação de esclarecimentos e complementações pelo órgão ambiental competente, decorrente de audiências

públicas quando couber, podendo haver reiteração da solicitação quando os esclarecimentos e complementações não tenham sido satisfatórios.

A resolução SEMA, IAP, 031 de 98, traz nos seus artigos 66 a 75, a regulamentação da realização da audiência pública. A resolução CEMA com C, 65/2008 em seu artigo 64 dispõe que a licença prévia para empreendimentos, obras ou atividades consideradas efetivas ou potencialmente causadoras de significativa degradação do meio ambiente, dependerá de prévio Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental, o EIA/RIMA, ao qual dar-se-á publicidade garantida à realização de audiências públicas, quando couber, de acordo com a regulamentação específica.

O artigo 1º da resolução CONAMA 09 de 87 traz que a audiência pública referida na resolução CONAMA 01/86, tem por finalidade expor aos interessados o conteúdo do produto em análise do seu referido RIMA, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões à respeito. Em seu artigo 3º, dispõe que, a audiência pública será dirigida pelo representante do órgão licenciador, que após a exposição objetiva do projeto e do seu respectivo RIMA, abrirá as discussões com os interessados presentes. Em seu artigo 4º, dispõe que, ao final de cada audiência pública será lavrada uma ata sucinta. No presente caso, a “audiências públicas” está sendo filmada e depois será feito um relatório, é, contendo a íntegra desta audiência pública. Serão anexados à essa ata, a esse documento, todos os documentos escritos e assinados que foram entregues ao presidente dos trabalhos durante a sessão. E seu artigo 5º dispõe que, a ata da audiência pública e seus anexos servirão de base juntamente com o RIMA, para análise e parecer final do licenciador quanto à aprovação ou não do projeto. É...

Queremos lembrar que estamos na fase de licenciamento ambiental prévio, tá, desse empreendimento. Caso o empreendimento “seje” licenciado, é, essa, essa licença servirá como... é... uma provação do aspecto locacional. Posteriormente à essa aprovação do aspecto locacional, será solicitado uma segunda licença, que é uma licença de instalação. Somente nesse... nessa fase é que a empresa, caso... é... obtenha essa licença de instalação, poderá realizar qualquer tipo de obras ou intervenção na, na... no empreendimento, né? E posteriormente, tem a fase de licença de operação, que daí depois de atendido todas as... as características das condicionantes, é que será... é... fornecida essa licença de operação.

Agora, eu farei rapidamente a leitura da... do regulamento da audiência pública. O tempo de duração dessa audiência pública será de no máximo três horas. As autoridades que comporão a mesa de abertura oficial, farão o uso da palavra por três minutos cada, sendo que após vamos desfazer essa mesa e será dado início aos trabalhos. Essa primeira mesa nós chamaremos aqui, algum representante do Poder Executivo Municipal, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, juntamente com o representante do empreendedor e do consultor.

É, será feita a exposição dos objetivos por parte do empreendedor, pelo tempo de até quinze minutos. Serão apresentados os estudos técnicos, o EIA/RIMA, por parte da consultoria e equipe, pelo prazo máximo de quarenta e cinco minutos. Depois, nós vamos desfazer essa mesa, e vamos dar um intervalo de dez a quinze minutos, é... e será dado, a abertura de inscrições para questionamentos que poderão ser feitos por escrito ou oralmente, tá? Então, nesse intervalo será servido aqui um... um lanche, e nesse... nesse tempo, as pessoas poderão fazer seus questionamentos.

No caso de pergunta escrita, deverá se constar a identificação com nome e endereço para futuro contato, se necessário. A pergunta será lida pelo coordenador da mesa. No caso de pergunta oral, no início da fala o orador deverá declinar o seu nome e endereço para ficar registrado em ata. A princípio, o tempo de intervenção para cada pergunta será de três minutos, e cinco minutos para resposta, e de três minutos para réplica e dois minutos para tréplica. Esse tempo poderá variar em função do número de inscritos, a critério do IAP. Excepcionalmente, caso a pergunta não seja totalmente esclarecida, haverá o direito de nova pergunta. O coordenador da mesa poderá impugnar perguntas mal formuladas, e solicitar melhores esclarecimentos para respostas não satisfatórias.

Caso ainda permanente... permaneçam assuntos ou questionamentos não esclarecidos durante a realização da audiência pública, os mesmos serão encaminhados pela coordenação, a quem de direito, solicitando que os esclarecimentos necessários sejam enviados diretamente ao interessado, com cópia para o IAP, para juntar ao procedimento administrativo de licenciamento em questão. Ainda assim, será aberto um prazo de cinco dias úteis, contados da data de hoje, para que somente os interessados que se fizerem presentes na audiência pública, comprovado através da assinatura da lista de presença, e que não tiverem

suas dúvidas dirimidas, poderão reformular seus questionamentos por escrito, e deverão protocolar no IAP sede ou de Paranaguá, ou da sede ou de Paranaguá.

Ao diretor-presidente do IAP ou seu representante legal, reserva-se o direito de não emitir opinião, uma vez que lhe cabe a responsabilidade de decisão acerca do licenciamento do projeto em questão.

Então, agora, nós passaremos a primeira mesa, é, de boas-vindas, né? Então nós chamamos aqui na frente, por favor, o representante do empreendedor, da empresa Heringer, o senhor Alfredo Fardin. Ele é diretor de suprimentos da Heringer. Pedimos também que venha até a mesa, o senhor Mauricio Tecchio Romeu, representante da empresa de consultoria que elaborou o EIA/RIMA.

É, nós temos até o início da... da audiência pública, nós não tínhamos registrado nenhuma presença de... de nenhum representante do Executivo Municipal. É, nós temos agora a presença do prefeito, vice-prefeito, ou algum Secretário Municipal de Paranaguá? Por favor. Nós temos algum representante do Poder Legislativo? Presidente da Câmara dos Vereadores? Algum vereador? É... Algum representante do Ministério Público Estadual? Algum representante do Ministério Público Federal? Não.

Então, para dar as boas-vindas à abertura dessa audiência pública, vou passar a palavra ao diretor de suprimentos da Heringer, o senhor Alfredo Fardin.

**Alfredo Fardin**

*Heringer Fertilizantes S.A.*

- Um boa noite a todos. Obrigado pela presença. Ah... Nós da companhia entendemos que além do aspecto legal dessa audiência, também vai ser pra nós uma oportunidade única, de que possamos apresentar o empreendimento à comunidade aqui de Alexandra, e a Paranaguá. E que a gente possa, hoje, realmente esclarecer todas as dúvidas, e que deixe para nós todos, vocês população, para nós empreendedores, a certeza de que o empreendimento é um empreendimento viável e com compromisso ambiental e social.

Obrigado, mais uma vez, a todos.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Boa noite a todos. É... meu nome é Maurício Romeu. Eu fui o responsável técnico pela elaboração do estudo de impacto ambiental, né. Gostaria de agradecer a vocês, aqui, a presença. E... e ficar à disposição para tirar todas as dúvidas técnicas que por ventura vocês tenham depois da nossa apresentação. Eu acho que ela está bastante didática, mas se vocês precisarem de esclarecimentos adicionais, nós e toda a equipe responsável pela elaboração da EIA/RIMA estaremos à disposição. Mais uma vez, obrigado.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Obrigado pelas palavras. Agora, vamos passar a palavra ao senhor Vinícius Yugi Higashi. Ele é secretário do meio ambiente de... de Paranaguá.

**Vinícius Yugi Higashi**

*Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Paranaguá*

- Boa noite a todos. Em nome do prefeito Marcelo Roque, eu cumprimento a todas as autoridades aqui presentes, todos os populares. É, hoje, a prefeitura, ela está aqui também como uma... com uma espectadora, Estamos muito... muito interesse para ver os resultados do estudo ambiental que foi produzido, e sem mais delongas eu devolvo a palavra ao doutor, né, da audiência pública.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, obrigado a presença do secretário também, do meio ambiente.  
Então a... A partir desse momento, então, nós vamos desfazer essa mesa e vamos passear já a palavra, imediatamente, ao diretor de suprimentos da Heringer, né? O Senhor Alfredo Fardin, para fazer a apresentação do projeto proposto e

posteriormente será passado da palavra ao senhor Maurício Tecchio, para fazer a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental.

**Alfredo Fardin**

*Heringer Fertilizantes S.A.*

- Jean, eu vou preferir ficar ali embaixo, mais perto da apresentação, pra gente se comunicar melhor aí com todos.

Bom, o meu papel aqui vai ser falar um pouco pra vocês da companhia, e do empreendimento rapidamente sobre o aspecto socioeconômico, né. A parte ambiental está com os consultores. Então a gente vai... vai se ater muito especificamente ao projeto. Antes disso... [breve silêncio] Ok. Antes disso, nós vamos falar rapidamente sobre a empresa.

A gente não sabe quantos de vocês conhecem a Heringer fora de Paranaguá, ou seja, a Heringer é empresa de 51 anos de fundação. Ah... O fundador da empresa, hoje com pouco mais de 80 anos, é um agrônomo que fundou a companhia lá em Minas Gerais. Hoje, a Heringer está presente basicamente no Brasil inteiro. São quinze fábricas no Brasil. Recentemente, vocês viram a unidade de mistura de Paranaguá também ser fechada. Não foi só aqui. A empresa passa por um momento de dificuldade financeira muito grande. Decidiu atuar somente em oito fábricas. Hoje, das quinze fabricas, só tem oito fábricas funcionando no Brasil, e sete fabricas estão hibernadas, como a de Paranaguá. Só que as demais fabricas são apenas unidades de mistura, não têm a produção como está previsto aqui em Paranaguá.

Então, voltando, é uma empresa que atua já há mais de cinquenta anos no mercado brasileiro, distribuindo fertilizantes, ou seja, importando fertilizantes para processar mistura e distribuir. E no nosso caso, aqui em Paranaguá, além de importar já o produto final, tem a importação de enxofre e de rocha, que é o projeto que a gente vai tratar hoje para transformar isso em superfosfato simples, que é o produto final.

Prosseguindo, pra gente falar da importância do empreendimento aqui em Paranaguá, a gente tem que lembrar e falar, o que é óbvio que vocês todos vivenciam, que é a importância que tem o Brasil na agricultura. E vocês veem isso

através dos movimentos aqui dos Portos de Paranaguá. É o volume de exportação que nós temos aqui, especialmente soja, milho, carne de frango, celulose que exporta por aqui, um pouco de açúcar. Enfim, isso faz com que o Brasil tenha uma importância muito grande no cenário mundial em produção agrícola, como... como grande exportador.

Mas, no outro lado, para que a gente tenha uma produção muito grande, nós precisamos de fertilizantes. E o Brasil... e o Brasil é extremamente dependente de importação de fertilizantes, ou seja, nós não temos reservas suficientes, nem investimento suficiente pra ofertar todo fertilizantes ser consumido aqui dentro do Brasil. Então, ou seja, na contramão da exportação de produtos agrícolas, nós temos também um volume muito grande de importação de fertilizantes. Pra vocês terem ideia, o Brasil é o quarto maior mercado importador e consumidor de fertilizantes do mundo. Né? E nós temos duas opções pra isso. O produto que eu tenho reserva no Brasil, eu consigo produzir internamente para fornecer agricultura.

Aquilo que não tem reserva, obrigatoriamente eu tenho que importar. No nosso caso específico aqui de supersimples, da produção da supersimples que é o projeto em Paranaguá, ou eu tenho a aquisição do supersimples no mercado nacional, de outras regiões produtoras que não aqui no Paraná, ou importação de supersimples. Mas a alternativa que se tem é, o que é o Projeto aqui, a importação da rocha, a importação de enxofre e a produção local do supersimples. Ou seja, fazendo com que eu tenha geração de emprego e renda localmente, ao invés de importar simplesmente o produto, né? E, o empreendimento aqui é importante por quê? Né.

O mercado do Paraná, em termos agrícolas... E a gente colocou que junto, mercado Mato Grosso do Sul, porque o Mato Grosso do Sul, ele é suprido em fertilizantes através dos portos de Paranaguá. Então, é uma continuidade do mercado do Paraná. É um mercado da ordem dos seis milhões de toneladas de fertilizantes de demanda. Sendo que desses seis milhões, a nossa estimativa é que um milhão seja de supersimples, ou seja, do produto que é o projeto aqui em Paranaguá. Desse um milhão de toneladas de demanda que nós temos aqui no mercado do Paraná e Mato Grosso do Sul, ele é suprido pela produção local. Hoje, nós temos um produtor aqui em Paranaguá. E a diferença é via importação ou de outros estados do Brasil. E a principal região que tem reserva de fósforo no Brasil,

é a região Sudeste, especialmente ali no Triângulo Mineiro, onde tem a grande concentração de produção de supersimples.

Pra vocês terem ideia, o Brasil importou o ano passado um milhão de toneladas de supersimples, principalmente Egito e Israel, são os dois grandes fornecedores para o Brasil na área de importação. E o Brasil produziu quatro milhões e duzentas, quatro milhões e trezentas mil toneladas de supersimples, ou seja, nós consumimos aí, um pouco mais de cinco milhões de toneladas. Lembre que eu falei que o Paraná e Mato Grosso do Sul têm uma demanda estimada de um milhão de toneladas. O Brasil tem uma capacidade de produção maior do que as quatro milhões e trezentas mil que produziu, só que essa capacidade está, essa capacidade está aqui na região Sudeste, ou seja, que eu citei nessa região onde nós temos as grandes reservas de fósforo. Ou seja, trazer produto lá de Araxá pro Paraná, se torna mais caro do que a trazer do Egito ou de Israel pra aqui.

Então, a importação acaba sendo mais econômica do que trazer de dentro do Brasil, porque o frete aqui dentro de caminhão é mais caro do que um frete marítimo internacional para trazer o produto. Então qual a alternativa mais econômica pra agricultor e mais barata? Ou é fazer a importação ou ter mais produção local, aqui no Paraná. Então projeto, a viabilidade econômica dele está, ao invés da gente importar o produto final supersimples, é importar rocha, que normalmente o grande fornecedor de rocha é o norte da África, é Marrocos, Tunísia... e importar o enxofre, pra através do enxofre produzir ácido sulfúrico e do ácido sulfúrico produzir o supersimples, acidulando a rocha. Ou seja, ao invés de importar o produto final, você importa matéria-prima e faz produção local, que vai gerar emprego e renda localmente aqui.

Essa é a filosofia econômica do projeto, ou seja, de realmente... E como eu tenho a demanda local, é um projeto que se auto sustenta por isso. Como eu disse, em números, né? Nós temos uma demanda aqui nessa região, somando Paraná e Mato Grosso do Sul, de um milhão de toneladas de demanda de supersimples. Temos uma produção local hoje, aqui na Fospar, divulgada de quatrocentos e cinquenta mil toneladas. Ou seja, essa diferença de quinhentas e setenta mil toneladas, que foi o mercado do ano passado, ele é crescente a cada ano. Ou nós produzimos aqui para atender o mercado, ou vamos importar ou trazer de outra região distante do Brasil que custa mais caro. Ou seja, o projeto, ele é bom pra agricultura da região do Paraná e do Mato Grosso do Sul, que traz produto de custo

mais competitivo, de custo mais barato do que uma importação. Produção local vai fazer com que, vai trazer geração de emprego. Como vocês todos que já acompanharam o projeto, quando ele estava produzindo, o nível de emprego na nossa fábrica aqui, entre produção e mistura era ao redor de quatrocentos, ou até um pouco mais de quatrocentos funcionários de empregos diretos.

Quando a gente fala emprego direto, outros tantos empregos indiretos que vem com a produção, ou seja, toda área de transporte, o comércio local, a parte de serviços que está envolvida e que não são os empregados diretos, que são as pessoas que estão no entorno do empreendimento prestando serviço e gerando renda na região.

Outro fato importante para gente citar no empreendimento, que a companhia tem como prerrogativa, é sempre buscar a mão de obra local, ou seja, a mão de obra local sempre vai vir em primeiro lu... Antes de buscar profissionais de fora, ou seja, se eu volto a operar um empreendimento, se o empreendimento volta a ter licença para operar, obviamente que isso vai ser dito na sequência, eu vou procurar e vou ter sempre mão de obra local, pra voltar com investimento.

O que que é o investimento, então? Nós falamos lá, que a deficiência hoje do supersimples, pra esse mercado que eu citei, é da ordem de quase seiscentas mil toneladas. O nosso empreendimento tem uma capacidade prevista de produção de trezentas e trinta mil toneladas de supersimples por ano, né? Com a capacidade, isso de acidulação de supersimples, a capacidade de granulação de quatrocentos e cinquenta mil toneladas de granulação de supersimples, aproximadamente quatrocentos empregos diretos, com as duas unidades funcionando, ou seja, a produção de supersimples e unidade de mistura. E com isso, o atendimento ao mercado principalmente do Paraná, Mato Grosso do Sul e alguns casos até Mato Grosso é possível, com a produção local, distribuir supersimples.

Então, basicamente, sobre aspectos do empreendimento, dos aspectos econômicos do empreendimento, a viabilidade do empreendimento está focada no atendimento do mercado local, ou seja, transformar a rocha, o enxofre que é importado em supersimples localmente, pra substituir importação que hoje é feita e que eu citei aqui, principalmente Egito e Israel. Esse é o foco principal no aspecto econômico do empreendimento. Ok? Acho que não extrapolei o tempo, tá ok, Jean? Obrigado a todos, e a gente vai estar aí ao final pra... pra questionamento.

[Silêncio]

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Bom, boa noite a todos, então mais uma vez, é... Nós vamos apresentar aqui os estudos que foram feitos, né, no âmbito do EIA/RIMA, que se refere à unidade de Paranaguá da Heringer. E a gente tem bastante informação técnica aqui. É... Eu vou começar explicando pra vocês, aqui, qual que é o objeto do licenciamento, né. Hã... O objeto do licenciamento é aquele que, é o mesmo, daquilo que já foi licenciado originalmente, né?

A fábrica, ela já estava implantada, ela já estava operando, né? Então o objeto é exatamente o que já existia, que é a unidade de conversão de enxofre e geração de energia, tá, para a produção do ácido sulfúrico. Uma unidade de acidulação de rocha, que é a reação da rocha fosfática com o ácido sulfúrico para a produção do supersimples, que o Fardin explicou, que é o ponto forte do empreendimento, que é a necessidade maior, em termos de mercado de fertilizantes, seria nesse momento, focar em supersimples, né. Uma unidade de granulação que é baseada naquele produto que foi feito na acidulação. Uma... E as unidades de mistura e ensaque.

As unidades de mistura e ensaque, elas podem operar, independentemente. Ela recebe matérias primas diversas e faz formulações à base de NPK, que é Nitrogênio, Fosforo e Potássio, e elas podem operar sozinhas. No entanto, é, se elas tiverem aporte de supersimples pó e supersimples granulado, ela é uma unidade que seria mais rentável para a empresa.

E outras unidades de apoio, são a área administrativa, né, que fica aqui na frente. Uma área de manutenção, que é o verdinho. O pátio de caminhões e uma central de recicláveis, que fica ali naquele ponto, onde os resíduos são... é... localizados, pra depois a destinação adequada. Localização do empreendimento, todo mundo já sabe, aqui no quilometro dez e meio da BR, né? E eu preciso falar um pouco pra vocês, sobre o histórico do licenciamento ambiental, né?

É, aqui tem os principais marcos. A gente tem um histórico aí de 2003 a 2019, né. Normalmente o licenciamento, ele ocorre antes da implantação do empreendimento. Isso foi feito, né? A Heringer, ela entrou em 2003 com o processo

inicial de licenciamento junto ao IAP, né, e no ano de 2005, ela já teve a licença pra começar a implantação do empreendimento. Então as obras iniciaram em 2005, né. É, de 2005 a 2007, é, foram solicitadas outras licenças, como a licenças das unidades que nós acabamos de falar lá. No caso, a acidulação de rocha, granulação, e também a produção de ácido sulfúrico, né. Já em... em 2007, foram obtidas essas licenças de instalação e foram iniciadas as obras, tá? As obras foram iniciadas em 2007, a planta, as plantas começaram a operar em 2008, quando se obteve a licença de operação.

É, eu vou fazer aqui um aparte, que nós falaríamos lá na frente, mas eu já vou falar aqui porque eu sei que é a expectativa de todo mundo, né? Quando a fábrica começou a operar, ela teve problemas, né. Ela teve diversos problemas. É, alguns sistemas não entraram em funcionamento como deveriam, e alguns impactos foram causados. E são aqueles impactos que a gente ouve de todos os moradores aqui da região, que a gente sabe. Foram odores, foram lançamentos de algumas emissões que queimaram vegetação. Então, a empresa está ciente de que aconteceram problemas, sim, em 2009. Certo? Em 2008, quando iniciaram as operações.

Em 2009, foi aberta a ação civil pública, e que exatamente... é... por conta dessas reclamações e requisições da... da comunidade, os Ministérios Públicos estadual e federal abriram ação civil pública e começou uma negociação aí, que perdurou durante muitos anos, né. É importante lembrar que entre 2008 e 2009, a empresa, ela esteve em conjunto com os Ministérios Públicos pra tentar fazer um termo de ajuste de conduta, em que a gente pudesse ao longo do tempo implantar as melhorias que eram necessárias, né?

Porque quando começou a dar problema, a Heringer não ficou de braços cruzados e foi impactando o distrito, o tempo todo. Ela foi implantando melhorias desde que começaram os problemas. Então, ela foi implantando melhorias. E essas melhorias já estavam... algumas já estavam implantadas e outras estavam sendo executadas. Né? Mas, não houve acordo. O Ministério Público não quis assinar esse termo de ajuste de conduta. E em 2010, é... em 2010, a fábrica foi fechada, né? A fábrica foi fechada como um todo e aí houve uma negociação, né? É... o processo judicial estava correndo, "houveram" diversas discussões. O Ministério Público também discutiu e entrou, e foram liberadas as unidades de mistura para é... a produção durante esse período que foi de 2010 até 2018.

Durante todo esse tempo, a empresa manteve os funcionários que estavam alocados desde o seu início de operação, né? Até que em 2018, uma juíza proferiu uma sentença judicial é... indicando a nulidade do licenciamento ambiental original da empresa, né? É... a nulidade dos... do... do licenciamento original indicou que a empresa teria que começar o licenciamento do zero. Licenciamento do zero, pra uma fábrica que já está implantada há dezessete, dezesseis anos, é... não era o mais correto, né? Mas, no entanto, a...ba empresa como precisa e que quer que a unidade volte a operar nessa localidade, então iniciou o processo de licenciamento desde o início, com a elaboração de um novo EIA/RIMA. Nós já tínhamos feito um EIA/RIMA em 2010. Então, fizemos um novo EIA/RIMA em que todas as melhorias que foram feitas pela empresa ao longo de todo esse tempo, foram consolidadas e estão sendo apresentadas nesse novo estudo, como as melhorias que foram feitas e o que precisa ser feito pra empresa voltar a operar. Então todas as medidas estão indicadas no estudo, tá?! É...

Em 2019, nós protocolamos o estudo e estamos fazendo o EIA/RIMA. Então, isso foi um quesito que foi é... que constou, né, do processo judicial, da sentença. E essa é uma etapa em que a empresa está cumprindo pra tentar obter, novamente, é... a oportunidade de funcionar em Alexan... em Paranaguá. Muito rapidamente, aqui, eu queria mostrar pra vocês o processo porque a gente fica falando em supersimples, em rocha, em granulado e tal...

Então, a... a fábrica da Heringer, ela tem quatro entradas, né? Uma delas é a água que vai ser utilizada na unidade de ácido sulfúrico, acidulação e granulação. E aí, a gente vem pro enxofre, né? O enxofre, ele é recebido, armazenado, e depois ele passa por um processo de fusão. E a reação ocorre até a produção do ácido sulfúrico. Este ácido sulfúrico é que vai entrar aqui na acidulação. Aqui tem uma outra entrada de matéria prima que são as rochas fosfáticas. Recebe rocha fosfática, armazena e vem pra acidulação. Aqui, sai o supersimples que foi tanto falado até agora, tá O supersimples farelado, ele vai pra uma unidade de granulação e depois ele é abastecido nas misturas. Como eu falei anteriormente, a mistura pode operar sozinha, apenas com insumos que venham... é... do porto de Paranaguá. E o fertilizante é vendido, é ensacado ou a granel.

Aqui, eu... eu quis dar enfoque, logo de cara, como a gente já falou que teve muita... muitas medidas de controle que já foram adotadas. Aqui, a gente vai falar um pouquinho de quais são as medidas de controle ambiental que já estão

instaladas na Heringer, tá? Então, se a gente falar aqui, primeiramente, na unidade de conversão de enxofre, é... Opa! Quando o pátio de enxofre foi implantado, já foram tomadas todas as medidas de impermeabilização pra não ter nenhum tipo de contaminação de solo e água super... subterrânea, tá? É... isso foi... já veio de projeto. Então, é uma... é uma questão que se alguém imagina que pode estar contaminado, a gente já ouviu: “ah, tem contaminação de solo”. Não, nesta área, não tem. Né? Porque já foi previsto no projeto.

Em termos de poeiras que poderiam ser emitidas na área do pátio de estocagem de enxofre, diversas medidas foram tomadas. Algumas antes, já quando a unidade partiu, e outras, na sequência, quando “percebeu-se” que tinha a ação de vento em cima das pilhas que poderia estar espalhando enxofre. Já foram tomadas diversas medidas. Então, é... foram instaladas... Opa! É... Foram instala... instaladas coberturas nas correias que transportam enxofre, né? Foram instalados, também, é... uns canhões de água pra molhar a pilha de enxofre, pra evitar que o vento incidente sobre a pilha jogasse esse enxofre pra fora da área da pilha, né? E, também, foi implantado um sistema de venezianas que também é um corta vento. O vento que bate deste lado ou do outro lado, ele é dirigido pra cima e a ação do vento é minimizada, evitando, também, a emissão de poeiras fugitivas, né?

Ainda nessa área, é... foi instalado um sistema de contenção com canaletas e um poço pra retirar qualquer água de chuva que cair sobre a pilha, e pudesse carrear esse... esse produto pra... pra outras áreas, né? Que pudesse, eventualmente, sair pra fora da fábrica. Essa... essa água de chuva, ela é recuperada, inclusive, pra fazer a umectação das pilhas. Então, é meio que um circuito fechado de água, né? Foram, também, instalados diques de... de contenção pros tanques de armazenagem, é, um abafador de ruído. Aqui, tinha uma descarga de vapor que era um motivo de reclamação da comunidade. Tinha um barulho que fazia lá, que apitava e tal. Era, exatamente aqui nesse ponto, em que havia uma descarga de vapor que incomodava. Foi instalado um abafador de ruído, né?

Ai... é... a... ainda, na área de sulfúrico, né? Existe um monitoramento 24 horas das emissões atmosféricas. Então, se houver qualquer desbalanceio na operação, os operadores estão orientados a fazer a correção, paralisar o que for necessário. Não tem possibilidade da unidade de ácido sulfúrico operar fora dos padrões de emissão. Tá?

Na área de estufação de ra... de rocha, nós tivemos é... o enclausuramento de todas as esteiras de transporte, é... implantação de cortinas de borracha, também, pra minimizar... é... poeiras fugitivas, né? É... instalação de diques de contenção dos lavadores de gases e uma outra medida que foi feita já, quase, quando a fábrica estava parando, que foi o aumento da altura da chaminé em dez metros. “Pô, quê que isso ajuda?” Ajuda que a dispersão do material que está saindo na chaminé, ela vai mais alto. Ela mais... ela tem mais possibilidade de se dispersar na atmosfera e atingir menos o que tiver em volta da fábrica. Depois, eu vou fa... explicar que essa quantidade que está saindo lá, ela está dentro dos padrões, tá? Então se falar: “Pô, tá caindo aqui dentro!” Não! É, mas es... está controlado, tá? É...

Na unidade de granulação, tem os filtros de manga. Os armazéns, é... também foi é... é... aumentada a chaminé em dez metros, né? E, também, os armazéns, é... são todos cobertos e possuem piso de concreto. [Breve silêncio] Então, ass... é... além dos sistemas originalmente instalados, quando a fábrica partiu, como eu disse, outras melhorias já foram sendo implantadas, né? Então, quando a fábrica parou, já tinha quatorze me... novas melhorias na área de conversão de enxofre, vinte e uma na granulação. É... vinte e uma na acidulação e vinte e três na granulação. Então a empresa não ficou parada. Ela foi implantando medidas de melhoria, sempre.

É... o quê que a fábrica precisa, prioritariamente, pra retornar a operar que já estava no plano da empresa, já estavam sendo... é... executadas essas medidas e que vão ser, agora, quando a gente obtiver a licença de instalação, é claro, é... serão implantadas pra resolver alguns problemas. Vou falar, aqui, o que é.

Existe um programa de gestão de águas e afluentes que é pra que qualquer... qualquer derramamento que possa ocorrer, ou inclusive águas de chuva, sejam contidos e essas águas serão é... utilizadas no processo industrial. A única saída que vai ter nesse sistema aqui, é uma saída de água de chuva que vai acontecer depois dos primeiros quinze minutos de chuva. Ou seja, isso é sabido, os estudos que são feitos aí, em termos de águas de chuva e afluentes.

É... Quando começa a chover, a chuva pode lavar telhado, lavar os equipamentos e tal, e pode carrear é... algum contaminante, algum poluente, algum, partícula sólida, né? E que pode gerar um efluente. Uma chuva que vira efluente. Então, nesse caso aqui, todas essas águas serão contidas, e somente

depois que passar os primeiros quinze minutos, quando os compartimentos estiverem cheios, é que vai ser aberta a comporta que sai lá pelo fundo, que é a... a... na área da acidulação e uma outra comporta que tem aqui, na área do ácido sulfúrico, depois que forem contidas as águas que, eventualmente, possam estar contaminadas.

Outra... outra coisa importante é a instalação dos filtros-manga das unidades de descarga de rocha e mistura. A empresa já tinha comprado os filtros e já estavam lá, prontos pra ser instalados quando a fábrica foi paralisada e embargada. Então, essa é uma medida que vai ter que ser posta em operação só quando tiver o filtro instalado.

Outra questão muito importante que vocês estão careca de reclamar: emissões odoríferas, né? Depois, a gente fala detalha... vai falar lá na frente, detalhadamente, sobre esse tema, mas vai ser implantado um sistema de controle de odores que é a base de injeção de ozônio. Esse é um caso que já foi implantado em outras empresas de fertilizantes, já teve a aprovação do órgão ambiental. Então, é um sistema efetivo e a fábrica só voltará a operar quando esse sistema estiver implantado e testado.

Aqui, falar de alternativa locacional, eu vou, muito rapidamente, só dizer que a fábrica, a Heringer, ela definiu alguns requisitos pra escolher a área de implantação da empresa. Isso já aconteceu lá em 2003, e vou passar aqui, em frente.

E em termos de alternativas tecnológicas também a empresa, na etapa de projeto, ela escolheu sempre os equipamentos com melhor tecnologia disponível, ou seja, movimentação de carga com as descargas perto do armazém... Tudo com... é... transporte e movimentação interna dos arma... armazéns pra... pra evitar a emissão de poeiras, é... armazéns fechados, correias é... enclausuradas, enfim, em frente.

Aqui a gente vai falar, um pouco, do diagnóstico ambiental que foi feito. É... e que faz parte do rito do... da elaboração do EIA/RIMA. É... então, a gente faz os estudos relacionados ao meio físico, ao meio biótico e ao meio socioeconômico. São vários estudos que contemplam diversos temas e a gente vai passar só pelos mais importantes, os principais que a gente considera. E os demais vocês poderão consultar no EIA/RIMA. E nós, também, estaremos aqui pra tirar qualquer dúvida de vocês, tá?

O... Quando se fala em diagnóstico, ele é feito de duas formas. Primeiro, faz com dados secundários que é consulta à literatura, levantamento de estudos anteriores, né? E, depois, aqueles mais específicos são feitos efetivamente no campo. Então são levantamentos diversos que vem uma equipe... é... altamente especializada que vem verificar a vegetação, fauna, flora, recursos hídricos e assim, por diante, tá?

Ah! É importante ressaltar que todos esses estudos foram feitos em consonância com o termo de referência emitido pelo IAP. Quando a gente inicia o processo de licenciamento, a gente é... explica pro IAP o que que é o empreendimento, e ele emite um termo de referência. Quando se faz o estudo, se tem que seguir à risca aquilo que está no termo de referência. Que se não, nosso amigo ali não aceita o protocolo do EIA/RIMA, né?

É... quando a gente vai fazer o diagnóstico, a gente, primeira coisa que faz é definir as áreas de influência, né? Então, são áreas de influência pros três meios, né? Físico, biótico e sócio, e tem todas as suas regras que são ditadas, efetivamente, no termo de referência. Então, você faz a delimitação das áreas onde você vai estudar. Tem uma área diretamente afetada que é a área do entorno da fábrica. Tem uma área que é área de influência direta que é o entorno imediato da fábrica. E a outra é uma área de influência indireta que é uma área maior e que você faz uma análise mais global de quais são os impactos que poderão ser gerados nessas áreas de influência.

Estudos do meio físico. Falar de um tema aqui, que é interessante e a gente levanta lá... na... na parte de clima, de condições meteorológicas, diversos parâmetros, né? Temperatura, previsão de chuvas, é, evapotranspiração, “blá blá” e um monte de coisas. No nosso caso, aqui, o que importa é a gente falar de ventos, né? Então, a gente sabe que os ventos predominantes, eles vêm sentido Heringer-Alexandra. Isso todo mundo sabe, né? Então, a gente fez o levantamento de ventos. A gente faz, pega uma base de dados. Pra vocês terem uma ideia, aqui nós pegamos de 2013 a 2017 e... ops! E essa aqui é a configuração do que aparece, que chama rosa dos ventos. Isso aqui é a intensidade e direção dos ventos, tá? É...

Ocorreu uma coisa interessante que, em relação ao estudo que foi feito ano passado, no outro EIA, a condição de vento era diferente. Existia, é... uma concentração maior de ventos que vinham nesse sentido. Os ventos de alta... alta velocidade que chegariam aqui, facilmente, aqui em Alexandra. E se a gente voltar

pra trás, aqui, se eu não errar, a gente vai ver que está mais distribuída a questão dos ventos e que tem uma concentração maior de ventos aqui, que está levando isso aqui, lá, pra baía de Paranaguá. E, também tem uma outra concentração de ventos que está passando aqui, paralelo à rodovia. Isso aí a gente só vai saber na hora que voltar a operar. Vocês vão ver se isso é verdade, porque a gente vai estar medindo esses dados. A Heringer adquiriu uma estação meteorológica que foi implantada e instalada aqui, junto com o sistema de medição de qualidade do ar, e quando a fábrica voltar a operar, nós vamos estar monitorando isso aqui, o tempo todo pra saber se é verdade. E quando tiver algum evento, aqui, alguma reclamação, “o vento está vindo pra cá, o vento tá indo pra lá”, a gente vai saber, exatamente, em que condição de vento estão acontecendo as coisas aqui.

É... foi feito, também, o diagnóstico da qualidade do ar da região. Foi feito em três etapas. Em 2010, foi feita uma etapa de monitoramento pelo IAP. Em 2010, foi feita também, uma campanha pela CPEA no âmbito do EIA/RIMA de 2010. E, é... depois do EIA/RIMA, houve a implantação daquele sistema de monitoramento que eu falei... acabei de falar pra vocês, e que ficou implantado aqui, de outubro de 2010 até dezembro de 2017. Então foi acompanhada a evolução da qualidade do ar no distrito de Alexandra.

Em todas as campanhas não foram registradas ultrapassagens dos padrões, tá? Então, é o que foi medido lá na estação, confere que não estava acima dos padrões legais. Tá bom? Isso... isso infere que a qualidade do ar da região é boa. Pois bem, isso aqui vai ser monitorado lá na frente. E a gente vai estar sabendo, semanalmente o que está acontecendo, se a empresa está ou não impactando negativamente na qualidade do ar do distrito de Alexandra, tá? Isso é um ponto importante que, qualidade do ar é o maior impacto que a gente pode ter aqui, na... em relação à implantação do empreendimento... volta de operação do empreendimento.

É... em termos de recursos hídricos, a gente não tem muito o que falar aqui. É só localização, né, do...do rio Veríssimo, do rio Ribeirão, e...e... e ressaltar é que no terreno da Heringer não há curso d'água ou áreas de preservação permanente. É... também foi feito o levantamento e diagnóstico dos recursos hídricos subterrâneos, né? Há... eO fluxo da água subterrânea, ela vem neste sentido e neste sentido, tá? É... isso foi feito com base em duas campanhas de monitoramento, uma amostragem em seis postos de monitoramento, sendo que

quatro já tinham sido instalados pela empresa lá em 2... lá em 2010, e outros dois que foram instalados quando ocorreu a perícia judicial na empresa. Os peritos que analisaram o estudo, eles falaram: “não, eu quero que coloque mais um ponto aqui, mais um ponto ali.” Foi... é... esses pontos foram instalados e foram monitorados, também. Quando a fábrica voltar a operar, serão instalados, ainda, mais dois pontos e... que é pra fechar o circuito todo, pra gente poder verificar se está tendo algum problema de infiltração de água ou alguma coisa assim, né?

Ruído e vibração. Pra falar de ruído e vibração, eu vou esperar passar uma nova composição de trem, aqui, que eu acho que já está bem respondido, né? A gente fez o monitoramento no entorno da fábrica e, por óbvio, o que impacta na questão de ruído e vibração é a movimentação de veículos nas duas rodovias, inclusive, a rod... a Estrada Velha de Alexandra. E, hoje, está com uma movimentação de veículos considerável, né? A gente verifica isso, né? E, também, pela passagem das composições. Você vai falar: “Pô, a fábrica está parada!” É, a fábrica está parada. Quando a fábrica voltar a operar, nós vamos come... fazer os monitoramentos e caso seja detectado algum ponto que esteja causando incômodo, nós vamos fazer a res... a devida correção. Não é de se esperar, porque o que foi reclamado lá atrás, foi resolvido com a implantação do abafador de ruídos.

Meio biótico. É... no meio biótico, nós fizemos um levantamento de vegetação no entorno da fábrica, né? É... foi feito um... um acompanhamento daquelas áreas que sofreram impacto, lá no passado. As áreas estão regeneradas. Estão com a vegetação sadia, né? A gente pode dizer que o dano que aconteceu já foi resolvido, né? E pode ter certeza que nós não vamos deixar acontecer de novo, né? Então foi feita toda uma caracterização, né, da vegetação. E, logicamente, nada, não tem vegetação alguma lá dentro. A gente já sabe.

Foi feito, também, um diagnóstico da... da parte de fauna, né? Foram feitas duas campanhas em setembro e janeiro. E a gente é... observou os seguintes é... tipos de... de fauna: a Herpetofauna que são répteis e anfíbios; a mastofauna, os médios e grandes mamíferos e morcegos; e avifauna. E na biota aquática, também, com dados secundários, foram levantados os macrovertebrados bentônicos e também a ictiofauna de peixes. O IAP também pediu que fosse feito um estudo sobre insetos que foi feito com dados sec... secundários regionais.

Eu vou ter que acelerar aqui, porque o nosso amigo já está avisando que eu estou há muito tempo aqui. Então eu vou falar rapidamente, aqui, do diagnóstico

de fauna que foram registradas diversas espécies. Vão poder ver no EIA/RIMA, que eu tenho que chegar lá na frente que é a parte mais importante, onde a gente precisa... é... apresentar pra vocês. Unidades de conservação, também é... unidades de conservação do entorno, foi tudo levantado. Nós vamos em frente. Vamos pra onde interessa, tá?

É... no estudo do meio socioeconômico foi feito uma pesquisa social, né? Provavelmente, alguns de vocês aqui devem ter sido consultados. As nossas meninas foram lá com um questionário, pra preencher sobre a percepção de vocês sobre o empreendimento, sobre a Heringer. E, também, pra gente levantar dados da... da socio economia aqui da micro região, né? Então foram feitos... foram entrevistados duzentos e sessenta e dois moradores, né? Daqueles locais ali, né, do entorno aqui. Acho que a gente pegou todo mundo, né? E, também, é... Bom, enfim, aqui, é mais uma característica da... da população aí. Vocês podem consultar depois.

O que é importante aqui, é a gente falar também que é... as pessoas é... disseram que melhorou a qualidade do ar e diminuiu a emissão de mau cheiro. Lógico, a fábrica parou e vocês não sentiram mais, né? E não vão sentir quando voltar a operar também, né? É... Os pontos positivos foi a geração de emprego, tal. E vamos em frente. Ocorrência de problemas relacionados ao emprego, “blá blá blá”, tá! Então, os principais pontos de preocupação a gente vai falar adiante, na hora dos impactos. Tá? Foram levantados também, todos os itens, com base na pesquisa e em dados secundários pra atender a todos os itens da... do termo de referência.

Avaliação de impactos. É... avaliação de impactos, ela foi feita em... em... em observando dois momentos. Os impactos a gente ana... como eu disse lá, a gente analisa na fase anterior de implantação do empreendimento. Isso tudo foi feito. Foi feito lá atrás, como primeiro estudo que foi... que subsidiou a obtenção das licenças, que foi um PCA. E depois, é... nos outros processos de licenciamento também foram... é... feitas avaliações de impacto.

Então, nesse EIA aqui, nós dividimos em dois momentos: avaliação dos impactos que já foram referentes à implantação da fábrica, aquela movimentação de terra, supressão de vegetação, é... erosão, assoreamento, “bla”... Já foi analisado lá atrás. Já foi discutido. O IAP já analisou, já deu o ok. Então, esses impactos estão apresentados à parte.

E outra etapa, foi os impactos que serão decorrentes da nova implantação. O que que é nova implantação? Aqueles sistemas que eu indiquei lá atrás, que eu mostrei pra vocês que a fábrica só vai voltar a operar quando aqueles sistemas estiverem implantados. Então, essa avaliação de impactos, ela foi, efetivamente, no que vai ser feito agora, e, também, como que a fábrica vai operar. É um impacto de como a fábrica vai operar depois que todas as medidas forem implantadas, tá?

Meio físico. O... Logicamente, o impacto mais significativo é da qualidade do ar. A gente já falou bastante sobre isso. [Conversas ao fundo] As medidas mitigadoras também já comentei lá atrás, né? É... aqui é um ponto importante que eu queria falar, pra avaliar a qualidade do ar, é... o impacto na qualidade do ar, a gente faz o estudo de modelagem em que a gente é... insere nesse modelo, todas as emissões que a fábrica pode ter no seu máximo. Coloca todas as condições meteorológicas da região, todas as condições de relevo e define uma série de parâmetros. É um modelo de computador e ele solta pra gente duas saídas. Qual que é a concentração máxima que ele pode sair de cada um daqueles poluentes, né? E a gente também pode cravar, ó: “tem um ponto lá, a casa do ‘Fulano de Tal’ em Alexandra”, que reclama que tem emissão. A gente crava aquele ponto e vê quanto que a emissão vai dar lá, tá?

Então, nós fizemos é... essa modelagem e o resultado foi o seguinte: as concentrações máximas de poluentes com a fábrica operando a plena carga, elas acontecem no entorno imediato da fábrica, em áreas que não são habitadas. Então, se tudo estiver operando conforme tem que ser, com todos os sistemas de acordo, é aqui que vão cair as concentrações máximas. E outro ponto é aquele que eu falei, que a gente crava alguns pontos pra saber onde que... onde que serão é... qual a concentração que dará naquele ponto.

O... a... esse aqui, eu já falei. Então, pra frente. Já falei, “pá”. A alteração na cobertura vegetal. Isso é o maior impacto que poderia... que poderá ocorrer na... no meio biótico, né? Então, como a gente já falou, uma série de medidas, uma série de controles. É... a empresa não vai permitir que saia nenhum é... influente gasoso ou líquido que possa afetar a vegetação do entorno, tá?

E no meio socioeconômico, logicamente, o maior impacto é a alteração da taxa de emprego industrial, né? É... e que a principal medida será a contratação de mão de obra, preferencialmente, é... da região, né? Bom, aqui que eu queria chegar, né? É...

A gente listou aqui quais são as principais preocupações, né, da comunidade, pelo que a gente ouve, pelas descrições que a gente teve numa reunião prévia com... com as lideranças da comunidade. E a gente listou o que a gente acha que são as principais e fizemos uma análise, que eu queria mostrar pra vocês.

Odores incômodos: eles são gerados aonde? Na unidade de acidulação de rocha, como a gente disse. É... quais são as principais medidas mitigadoras já realizadas? Foi o aumento da capacidade das lavadoras de gases. Logo no começo, foram instaladas novas bombas, melhorado o sistema de aspersão e lavagem de gases. Então, isso já foi feito lá atrás. E também, o aumento da altura da chaminé. Quais são as medidas mitigadoras que ainda vão ser feitas pra que o empreendimento possa voltar a operar, sem causar incômodo em decorrência dos odores gerados? Substituição da rocha fosfática por outra com menor teor de compostos orgânicos. O que causa odor são os compostos orgânicos que vinham naquela rocha que era manuseada lá no início da operação da fábrica.

Implantação do sistema de injeção de ozônio pra abatimento de odor. É aquele que eu já comentei. E também, o EIA/RIMA indicou a execução de um programa de gestão de emissões odoríferas em que... é... a fábrica vai poder diminuir a operação ou paralisar a operação, se estiver causando incômodo. Isso vai ser... tem um formato de fazer. A gente quando receber uma reclamação, vai ter que ir a campo verificar, levantar, ver a direção predominante de vento, se está acontecendo naquela direção. Então, é toda... é todo um sistema que vai ser feito pra assegurar que o impacto não ocorra. Não é simplesmente o cidadão ligar lá: "Oh, Heringer, tá cheirando mal aqui". A fábrica "pum, pá"! Não é assim. Tem todo um sistema que vai ser feito de comunicação, de verificação. Então, isso vai ser um acompanhamento direto, é... da Heringer com vocês. Então, o impacto será mitigado se todas as medidas propostas forem implantadas.

É... Queima de vegetação por emissões atmosféricas. Aqui, a gente já falou bastante, né? As medidas já foram implantadas lá atrás. Já não estava tendo mais impacto sobre a vegetação local, né? As medidas, a gente já sabe. Aqui, também é... os programas, eles... os programas, eles são... O que são programas ambientais? A gente vai falar lá na frente, mas o programa é que indica o monitoramento que a empresa tem que fazer pra que as coisas ocorram da melhor

forma possível, certo? Tem que acompanhar, tem que monitorar, né? O impacto será mitigado se todas as medidas propostas forem implantadas.

Possibilidade de ocorrências de contaminação das águas dos rios. Então, todas aquelas melhorias que já foram feitas, consta no EIA a listagem de melhorias que foram feitas, canaletas e tal. Tudo isso foi feito e está descrito no EIA/RIMA.

Fechamento do circuito de efluentes com reutilização total. Quando a... a... ocorreram os problemas, a empresa começou a atuar em cima dos pontos que ela foi identificando. E ela... é... definiu que nenhum efluente gerado nas unidades produtivas sairia pra fora da fábrica. Como isso? Reservando esses efluentes que são gerados, interligando com as outras unidades. Então, o que era gerado na unidade de... na lavadora de gás da acidulação, por exemplo, era um composto que se chamava ácido fluorsilícico. A gente deixava concentrar pra vender... vender o ácido. “Opa, mas isso aqui está dando problema. Então, o que nós vamos fazer?” Vamos utilizar esse ácido fluorsilícico no processo. E assim foram feitos com todos os efluentes.

Então, quando a fábrica parou, a fábrica já não gerava mais efluentes. Ela era uma consumidora de água. Todo efluente gerado é consumido numa unidade específica. Até mesmo a água de chuva do pátio de enxofre, como eu já havia comentado com vocês. É... então, quais são as medidas mitigadoras próximas? É concluir aquele sistema de gestão de água e efluentes que já falei, e implantar o programa. Isso já está resolvido.

Problemas relacionados à saúde. É... Qual a p... seria uma possibilidade de ocorrência de problemas em decorrência da operação da fábrica. Quais são as principais medidas mitigadoras? Não há. Segundo a perícia médica, não existe nenhum indício ou possibilidade de que... é... não foi possível aferir, porque não tem dados de que a... a operação da fábrica teria causado algum... algum dano à saúde da população. Tá? [Burburinho]

Um momento. É... veja só, deixa eu explicar uma coisa. Deixa eu explicar uma coisa pra vocês. Deixa eu explicar uma coisa pra vocês? É assim, eu... se vocês me permitirem concluir, depois virá a fase de perguntas. [Burburinho]

Eu... eu... eu gostaria de dizer pra vocês o seguinte. Como eu comentei lá no começo, a fábrica... a fábrica teve problemas. A fábrica emitiu poluentes e a gente sabe disso. Houve queima de vegetação. Pode ter tido incômodo, pode ter tido algum impacto. Só que a fábrica não vai ter mais condições de emitir nada fora

do padrão. O padrão de emissão atmosférica é um padrão que é definido por diversos órgãos mundiais. Se a empresa estiver atendendo aquele padrão de emissão, não há possibilidade de estar correndo... ocorrendo dano à saúde. É isso que a empresa está garantindo. Que os sistemas de controle estarão dentro da melhor tecnologia prática disponível. É isso que a empresa está se... se comprometendo.

E também, a empresa é... ela está se propondo a fazer, instalar, um programa de apoio e fortalecimento das ações de vigilân... vigilância sanitária. É o quê? Ajudar o município a levantar dados pra que, caso exista alguma reclamação, a gente consiga verificar se alguma coisa está associada com a operação da fábrica. A empresa está se propondo a ajudar o município a levantar informações, a ter dados e acompanhar isso. A gente precisa acompanhar. A fábrica tem que voltar a operar adequadamente. Ok? É o que eu disse aqui, ó: “uma vez que todos os padrões de emissão atmosférica estejam de acordo com a legislação, é improvável que esse impacto ocorra ou volte a ocorrer”.

E geração de empregos e apoio à comunidade, é... contratação de moradores da região, realização de reuniões com a comunidade pra informar as coisas que estão acontecendo, em que pé que estão as coisas, né? E aqui, as medidas: priorizar a contratação de mão de obra local, retorno das atividades da casa de convivência e implantar programas. Como eu disse, os programas são aquilo que fundamentam, que dão apoio à empresa na melhor forma de tratar os assuntos ambientais. Então aqui, ó, está previsto programa de comunicação social, programa de educação ambiental pra população do entorno, trabalhadores, e também, um programa de capacitação de trabalhadores. E também, um apoio de fortalecimen... aquele que eu comentei que é da vigilância e saúde.

Então, a empresa, ela está disposta a operar adequadamente, tá? Bom, nesse sentido, os programas ambientais que eu citei são seis relacionados ao meio físico, quatro ao meio biótico, cinco ao meio sócio, e dois novos programas em relação ao EIA de 2010, que são relacionados à gestão ambiental do empreendimento na fase de implantação e de obras, tá?

Como conclusão, é... a gente tem o seguinte: que os estudos dizem que existe a possibilidade da empresa operar no local. A empresa pretende implantar todos os programas que foram citados aí. E, uma coisa que não está escrito, mas eu vou falar pra vocês. Quem garante que isso vai acontecer? A própria empresa

garante. Por que que ela garante? Ela já gastou milhões nessa empresa, com a fábrica parada. E, agora, ela vai ter que gastar mais um tanto de dinheiro pra botar essa fábrica de pé e voltar a operar. Aí, eu pergunto pra vocês: quem garante que vai vir tudo certinho? O cara que não quer gastar dinheiro. Porque se ele... se ele não garantir que o empreendimento volte a operar em condições de não degradar o ambiente, de não afetar a comunidade, de não ter incômodo de odor, de não ter dano à saúde, ele vai gastar dinheiro pra quê? Se vier operando inadequadamente, a fábrica vai fechar de novo. Você acha que o empreendedor vai correr esse risco? Por que que a gente estaria aqui, falando com todo mundo aqui: “ó, o empreendimento é bom, nós vamos gastar dinheiro, nós vamos contratar gente” e depois, fazer tudo errado? A gente não ia fazer isso. Eu...eu...

Eu acho que esse é o... a minha palavra final em relação ao EIA/RIMA, em relação à intenção do empreendedor de como ele pretende conduzir a questão de retorno de operação da fábrica de fertilizantes Heringer de Paranaguá. Muito obrigado!

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok. Agradecemos a apresentação do Sr. Alfredo, do Sr. Maurício, parte do empreendedor, parte do... da consultoria. É... Eu gostaria de lembrá-los que a assinatura da lista de presença que está na frente, ali, é muito importante pra nós, e pedimos que quem não a fez, que faça essa... essa assinatura ali, na frente.

É... queremos, novamente, em nome do Instituto Ambiental do Paraná, agradecer a presença de cada um dos presentes aqui, na audiência pública, né? E vou nominar algumas... algumas pessoas aqui, pra em agradecimento a todos, né? A presença da promotora de... do Ministério Público Estadual de Paranaguá, Dra. Priscila Da Mata Cavalcante; o Dr. Pedro Marco Brandão Carvalho, promotor, também, do Ministério Público Estadual; é... a presença do vereador Eduardo de Oliveira de Paranaguá, conhecido como Edu ; é...dos... dos vereadores Adriano Ramos, Alex Alves; da presença também, dos colegas do ICMBio, José Otávio, o Ivan Luís que estão presentes aqui, também; ao procurador geral do município de Antonina, o Sr. Thiago Souza; é... do Jocimar Antonio Vieira, que é o administrador

regional daqui de Alexandra; o José da Silva Costa que é presidente do Conselho de Saúde de Paranaguá; ao Henrique Almada, advogado; ao Gabriel Cardoso Galli, advogado, também; Oseias Bisson, presidente da CONSEG e o Nilson Antonio Cordeiro, presidente da Associação dos Moradores de Alexandra.

Então, a partir desse momento, após essa apresentação do projeto e do estudo, nós vamos dar um intervalo de quinze minutos que é o tempo que os senhores terão para fazer as inscrições. Novamente, eu reforço que elas poderão ser feitas é... is... por escrito, tem um formulário lá nas mesas, ou pode ser feito oralmente, também. Daí, quem for fazer oral, deixa seu nome e tem uma coluna pra colocar um “xizinho” lá, a pergunta oral e vai fazê-la aqui na frente.

Então, agora são 8h25, então, é... oi... às 20h40min, nós vamos reiniciar a segunda parte da audiência pública com as... com as respostas aos questionamentos que... que tiverem. Obrigado!

01:09:51

- INTERVALO -

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- É... Pedimos que venha até a mesa o representante do empreendedor, o Sr. Alfredo Fardin. Pedimos a presença, também na mesa, do representante da empresa consultora, o Sr. Maurício, e a equipe que achar necessária que venha até a mesa. [Silêncio]

É... Nós temos doze perguntas orais e temos quatro perguntas escritas, tá?! Então, é... A partir deste momento, consideramos que esteja encerrado o período de inscrições para perguntas, porque nós temos uma quantidade grande aqui. Vamos tentar, é... responder todas. Né?!

Então, vamos começar com as perguntas escritas. Pedimos que venha até a frente, aqui, o Sr. Nilson Cordeiro. Ele é presidente da Associação de Moradores. O senhor quer fazer a leitura rápida da, da... da carta, né?! Tá, se o Sr. puder fazê-la dentro do tempo, ali, agradecemos, tá?! E, depois, Sr. Nilson... Depois, eu leio as perguntas daí, tá bom?

**Nilson Cordeiro**  
*Presidente da Associação de Moradores do Distrito de Alexandra*

- Eu quero, aqui, cumprimentar a mesa, né, o representante do IAP, imprensa, a todas as autoridades, vereadores, e secretários e, também a nossa comunidade. Bem, pessoal, é nos dada a oportunidade e a gente vai, assim, fazer a leitura de uma carta aberta, carta de número um. Certo?

Reabertura da fábrica de Fertilizantes Heringer S.A., Audiência Pública, 10 de dezembro de 2019, Alexandra - Paranaguá - Paraná. Hoje, estamos reunidos nesta audiência pública para tratarmos a democracia, através da participação popular, debatendo sobre a reabertura da empresa de fertilizantes Heringer em Alexandra - Paranaguá – Paraná, partindo da premissa de que esta audiência pública é o início do debate, não o fim. A Associação de Moradores do Distrito de Alexandra vem, através desta carta, expressar as opiniões, necessidades e expectativas dos moradores afetados direta ou indiretamente por esta empresa.

Observação: fomos oficialmente informados desta reabertura em uma apresentação fechada para convidados, na sede da Administração Regional, em

26 de novembro de 2019, às 19h, onde foi devidamente registrada em ata. Embora um intervalo de quinze dias corridos, de 26 de novembro a 10 de dezembro, seja tempo inadequado para consulta e debate em comunidade, realizamos dois encontros abertos com moradores para apontamentos e escuta em 2 e 17 de dezembro. Também avaliamos inadequada a divulgação desta audiência pública, que ocorreu apenas com faixas e cartazes de rua, em alguns pontos de Alexandra. Mesmo com busca em redes sociais, não encontramos sua publicação oficial.

Resultado das reuniões: nas reuniões, de maneira geral, a população vê o retorno da empresa com bastante preocupação e ressalva; destacando três pontos principais: emprego, meio ambiente e projetos sociais.

Emprego - É comum a promessa de que as empresas se instalarão e trarão empregos à cidade e à comunidade local, assim como é comum o não cumprimento desta promessa. Com a Heringer não foi diferente. Apesar de ter um quadro grande de funcionários, mais de 400, o número preenchido por moradores de Alexandra era baixo, tendo uma média de 16% antes de seu fechamento. Se a empresa estivesse disposta e comprometida com a comunidade, poderia ter planos de formação profissional, absorvendo grande parte dos cargos - inclusive com crescimento e desenvolvimento de carreira - já que está instalada desde 1997, somando mais de vinte anos presente em Alexandra, no município de Paranaguá. Além disso, não cumpriu com as rescisões trabalhistas quando ocorreu, quando encerrou as atividades, deixando ainda pior a situação. A comunidade espera maior comprometimento da empresa com o desenvolvimento profissional e a economia local.

Meio Ambiente - o desrespeito com o meio ambiente foi tão grave, que causou interrupção judicial de parte do processo de produção. A empresa descumpriu com leis e princípios ambientais e sociais. Os danos permearam e prejudicaram fauna, flora, água, solo e os moradores de forma agressiva. Foi preciso a comunidade se organizar, se mobilizar e acionar os meios jurídicos para conseguir ter seus direitos básicos à saúde e à vida respeitados. Há processos que estendem ainda hoje. Este é um fator que pesa muito na preocupação com o retorno das atividades, principalmente com a produção do ácido sulfúrico.

Projetos Sociais - o formato "Casa Convivência" utilizado pela Heringer para realizar suas compensações ambientais e sociais não agradou. Apesar da competência das funcionárias que são moradoras locais, os prejuízos, os projetos

deixaram a desejar, pois eram superficiais, que resultaram em baixo desenvolvimento social - reflexo de uma gestão terceirizada sem envolvimento e comprometimento com a realidade local. O formato é inadequado e ineficiente para transformação e inclusão que a comunidade necessita e merece. Este formato não funcionou, pois, uma empresa de faturamento milionário esteve por mais de vinte anos na região, e, quando se foi, não deixou nenhum legado para a comunidade. Precisamos elevar o nível desta responsabilidade ao nível da empresa. Resumidamente, fica evidente o descontentamento da comunidade com a empresa, pois, anteriormente, algumas leis e propostas não foram cumpridas. Baseado nas experiências individuais e coletivas, a sensação deixada pela Heringer em Alexandra é de saldo negativo.

Responsabilidade Socioambiental - Responsabilidade Sócio Corporativa vai além das obrigações legais e econômicas. Está associada à sustentabilidade, que, para se consolidar, precisa de geração simultânea de valores econômicos, ambientais e sociais de impacto positivo para todos os envolvidos. Cada vez mais as empresas são impulsionadas a adotar novas posturas diante de questões ligadas à ética e transparência na relação empresa-sociedade, impondo mudanças nos padrões do mercado. Respeito ao ser humano, respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos, compromisso com a verdade e com o que é justo, respeito às leis vigentes, culturas e costumes, comunicação bem clara e honesta, compromisso com o meio ambiente, liberdade com responsabilidade, inovação e criatividade são os valores da Heringer, e nos parece valores de uma empresa que pretende atuar segundo os novos padrões de desenvolvimento sustentável. Empresa que reúne, reúne atitudes e iniciativas sustentáveis garantem maior credibilidade e boa imagem, já é considerada um elemento fundamental, muito importante também para o desenvolvimento dos negócios.

Desenvolvimento Social - como vimos, sustentabilidade não está restrita ao meio ambiente, assim como responsabilidade social não se limita a projetos sociais. Os dois conceitos estão ligados. Para promover um desenvolvimento sustentável, é necessário pensar e praticar ações conscientes que minimizem, parem ou revertam danos dos humanos ao meio ambiente e a si próprios, a fim de melhorar a qualidade de vida em todos os aspectos e garantir a sobrevivência saudável para as próximas gerações. Empresa que adquiram maturidade e alto nível profissional tem a responsabilidade socioambiental intrínseca em seus processos internos e

externos, passam a ter produção segura para seus funcionários e para a sua sociedade, obedecendo todas as normas voltadas ao meio ambiente, legislação trabalhista e normas de respeito ao consumidor. Sendo assim, uma empresa verdadeiramente responsável passa a ter um dos seus principais objetivos o desenvolvimento e crescimento sustentável.

Estudos Prévios - Estamos analisando minuciosamente o Estudo de Impacto Ambiental – EIA, e o Relatório de Impacto de Meio Ambiente - RIMA, disponibilizando digitalmente no site da prefeitura. Desta análise, devem surgir algumas dúvidas técnicas que, posteriormente, serão encaminhadas à empresa. Em relação ao Estudo de Impacto de Vizinhança, que ainda deve ser feito e apresentado pela empresa, nós disponibilizamos a contribuir com aquilo que achamos mais adequado à nossa realidade, buscando um desenvolvimento, não só profissional ou pessoal, mas integral a toda a comunidade de Alexandra. E segue uma nova relação empresa-comunidade. A Heringer é uma grande empresa nacional, com mais de 50 anos e que há mais de 20 anos instalou-se em Paranaguá. Cometeu erros que resultaram em uma recuperação judicial e outros processos de danos pessoais e ambientais. Mas, como qualquer culpado tem suas penas a pagar, tem também a chance de trans... de recomeçar. Neste sentido, a comunidade de Alexandra a entende que uma nova relação poderá ser construída. Apesar de todos os prejuízos e desgastes do histórico negativo, os moradores de Alexandra enxergam a possibilidade de, juntos, criarmos uma realidade diferente neste novo processo. Vemos que ambos temos a chance de sermos e fazermos algo promissor e próspero para todos. Esperamos que a Heringer e nós, moradores de Alexandra, possamos, juntos, ser um modelo de excelência para o mundo, em relação ao que tange o papel social e ambiental corporativo. Para isto, basta termos um propósito comum de desenvolvimento sustentável, sendo ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável em todas as suas abrangências. O que esperamos nesta nova fase é uma relação de compromisso com a lei, a ética, a transparência e o respeito com a comunidade local e toda a cidade. Pensando nisso, a Associação de Moradores, juntamente com os moradores, elegemos para esta primeira carta alguns pontos prioritários e indispensáveis, sendo eles:

Em relação aos empregos, esperamos comprometimento, a criação de um banco de talentos e apresentação de um plano de desenvolvimento profissional a

curto, médio e a longo prazo, possibilitando que moradores possam ingressar e fazer carreira na empresa.

Em relação ao meio ambiente, é inadmissível que nos dias de hoje uma empresa com o porte da Heringer esteja desalinhada com os conceitos mais modernos de sustentabilidade. Não esperamos apenas que a empresa cumpra à risca todas as suas obrigações legais. Esperamos que vá além, com visão de futuro, não apenas econômico, mas de empresa limpa e inteligente que se transforma cada dia com as tecnologias disponíveis, gerando sempre mais um saldo positivo em todas as suas relações.

Em relação ao projeto social, é necessário contribuir com um desenvolvimento integral do ser humano e o meio ambiente. É necessário promover ações que atendam as crianças, jovens, adultos e idosos também em atividades que vão além do entretenimento. É necessário oportunizar a teoria da prática nas mais variadas áreas do conhecimento. É necessário um programa efetivo, que ajude na formação de profissionais e cidadãos ao melhor nível possível, a exemplo dos países mais desenvolvidos. É necessária uma relação empresa-comunidade, direta, sem terceiros. É necessário que a comunidade tenha autonomia na criação, organização e execução dos projetos. É necessário que as verbas anuais destinadas a responsabilidades socioambientais estejam proporcionalmente atreladas ao faturamento da empresa. É necessário autogestão dos recursos financiados pela empresa através de nossa organização sem fins lucrativos, já devidamente constituída para desenvolver projetos com e para a comunidade de acordo com nossas demandas. É necessário termos um imóvel próprio para um centro de desenvolvimento comunitário - construído pela empresa e doado para a comunidade. Vislumbramos para o centro a seguinte estrutura devidamente adequada: sala de música, sala de dança, sala de artes marciais, sala de artes plásticas, laboratório de bioquímica, oficina de tecnologia, estúdio audiovisual, sala de estúdio, cineteatro, cozinha profissional, salão de eventos, sala de reuniões, sala administrativa, quadra poliesportiva, banheiros e vestiários, entre outros. É necessário pensarmos e aplicarmos sustentabilidade em todos os aspectos, desde a concepção de um projeto moderno, ecológico de baixo impacto e eficiente, energética, limpa, até a nossa produção de lixo diária.

Esta é a nossa primeira carta sobre o tema. Em breve outras serão feitas com dúvidas, críticas e sugestões. Ainda há muito o que debatermos. Esperamos

que deste... que este seja o início de um relacionamento franco, ético e transparente pelo bem da empresa e da comunidade.

Atenciosamente, Associação de Moradores do Distrito de Alexandra.

Eu quero aqui deixar uma cópia com a empresa e, também, com o representante do IAP, certo?!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok. Obrigado, Sr. Nilson. É... Só para informar a plateia aqui, foi aberta esta “excepcionalidade” do tempo em virtude de que faz todo o sentido a Associação de Moradores de Alexandra, né, fazer esta manifestação e esta carta aberta vai fazer parte do licenciamento ambiental. É... O Sr. Nilson ainda deixou três perguntas aqui. A primeira: "Quais são os riscos existentes em toda a cadeia produtiva?"; segunda: "Quanto a pássaros e outros animais, quais os riscos?"; e a terceira, "Dentro dos critérios de segurança do trabalho na fábrica, qual o grau de exposição e riscos aos trabalhadores?".

Então a primeira: “Quais são os riscos em toda a cadeia produtiva?”.

Sr. Nilson, o Sr. quer... Sr. Nilson, por favor, o microfone aqui, oh! Na primeira pergunta, "Quais são os riscos existentes em toda a cadeia produtiva?", mais especificamente em qual sentido?

**Nilson Cordeiro**

*Presidente da Associação de Moradores do Distrito de Alexandra*

- Eu quero, aqui, convidar a Cynthia, e o Airton também, que são os membros da diretoria da Associação, que eles vão nos auxiliar nessas perguntas. Eu passo, aqui, para a Cynthia.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- É, acredito que essa... essa parte de risco seria desde, des... desde trazer materiais pra cá. A questão do tráfego desses materiais que são importados, como é que eles chegam aqui? Se há riscos de... é... No transporte de, de queda de... Se vem a granel, como é que ela vem? Aqui dentro da fábrica, né, como é que ela se comporta, né? E, também, a... o destino final do produto.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Bom, com relação ao transporte de matérias primas, nem... Elas são recebidas no porto de Paranaguá, e obedecem a todas as normas legais de transporte e acondicionamento, né. Elas são, em geral, transportadas em carretas fechadas. É... Como todas as outras empresas que tem aqui na região, as normas de segurança são todas cumpridas, né. Depois, elas são descarregadas nas unidades de recebimento em áreas fechadas e, inclusive, serão implantados sistemas de filtragem, como eu coloquei, para evitar a emissão de material particulado nessas áreas. Internamente, a movimentação dos produtos atende a todas as normas de segurança e, também, são armazenadas em baias fechadas, que não são abertas ao tempo.

É, na sequência, elas são abastecidas nas unidades de mistura, quando se faz a mistura, ensaca e coloca nos caminhões, e são expedidas normalmente. Isso, em termos de segurança, é o que se faz normalmente em todas as empresas de fertilizantes. Tem uma que é relacionada à saúde do trabalhador. A empresa também segue todas as normas e disponibiliza todos os sistemas de proteção individual que todas as normas requerem. Então, pra entrar na fábrica, tem que estar munido de todos os equipamentos de proteção, né?! Botas, toda a vestimenta, capacete, óculos, protetor auricular, máscaras. Então, todos os sistemas de prevenção são fornecidos a todos os funcionários. E não são... não é permitida a entrada nas áreas sem que ele esteja portando.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Mesmo com os equipamentos de proteção, eles devem estar expostos a uns riscos... de danos ambientais, de respiração, de...

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Sim. Na verdade, os riscos de processo, eles foram todos analisados, e um estudo de análise de risco que é... Verifica todas as condições que devem ser atendidas para cada uma das operações. O estudo de análise de risco, ele foi feito. Ele consta como anexo do EIA/RIMA corretivo, e deste também. Sobre a parte de fauna, vou passar, aqui, para a Caroline.

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- Quanto à fauna, a fauna do entorno, né, dos fragmentos florestais do entorno da Heringer, não vai haver nenhuma interferência. Então, assim, o impacto que foi considerado no EIA, principalmente a perturbação da fauna com ruídos da operação, mas... Esses impactos são minimizados com o cercamento de toda a área, né?! Toda a área é cercada e, impedindo, inclusive, com que esse afugentamento impeça os animais de acessarem os sistemas viários, e previnem atropelamento, e vamos reforçar, inclusive, este cercamento para evitar interferência na área de operação. Mas, como não vai haver perda de habitat, os riscos são mínimos.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Certo. A parte do enxofre, ele fica aberto, a céu aberto. Certo?!

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- Sim.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Há possibilidade dos pássaros estarem em contato com este enxofre?

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- Então... Sim, porque não tem como ser controlado, né, mas, os pássaros procuram habitat que sejam favoráveis pra eles, que tenha alimentação, abrigo, locais pra se reproduzir. Então, pode haver esta interferência, mas não tenho como codificar essa... este risco, entendeu?!

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- É possível incluir no projeto de vocês? Há verificação deste volume de espécies da fauna que estejam interferindo, entrando dentro do complexo, pra gente poder analisar e minimizar?

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- Nós teremos. Nós estamos prevendo o monitoramento de fauna até dois anos após a operação. Depois, vai ser avaliado se continuará, ou não. Então, com isso, a gente pode... vamos ter pontos de monitoramento próximo à área de operação, locais um pouco mais longe pra servir como áreas de controle, e, com isso, a gente pode ter uma noção dessa interferência que está havendo, mas, nos estudos que fizemos pro EIA, que nós já fizemos, a gente não constatou que tenha esta interferência - as pilhas de enxofre.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- É que os estudos que eu vi ali, alguns estudos foram colocados como não havendo risco, uma análise de vento e de poluição. Só que vocês não estão com a fábrica na ativa, né?! Então, algumas coisas vocês estão prevendo, mas não com o real risco e com a real influência da matéria em produção, né?!

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Não, veja só. Deixa eu complementar um pouquinho. É, a fábrica, ela já operou durante anos nesse local. Então, a fauna, ela se acostumou com a operação da fábrica. Obviamente, de fevereiro pra cá, se a fábrica paralisou, alguns animais podem ter retornado, e estar, ali, se movimentando naquela área. Quando a fábrica voltar a operar, eles vão se acomodar normalmente. Ali, do lado, tem a reserva legal que a fábrica mantém. A lógica é que eles não se depo... não pousem na pilha de enxofre, e, sim, nas árvores que ficam no entorno, que onde eles vão preferir ficar. Onde tem alimento e tal.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Sim, mas é só pra gente ter um controle se houver essa interferência, né?! Ver o que se pode fazer pra...

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- É... Existe um programa que vai ser feito no âmbito da fauna que é o monitoramento da fauna atropelada. O que a gente pode fazer é incluir, nesse monitoramento, um ponto específico para verificar onde a fauna esteja passando, por onde pode ter produto, e coisas assim. A gente inclui isso.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Obrigada.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Nós temos, aqui, também, mais duas perguntas feitas, agora, pela Associação dos Moradores. A quarta pergunta é: "Em caso de acidente, quais os protocolos de contingência? Qual o pior cenário possível?"

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Não. Exatamente quando eu falei, como eu falei. A fábrica tem um estudo de análise de risco que determina quais são condições de risco e o que pode acontecer durante a operação da fábrica, seja em operação normal, seja em algum caso de hipótese acidental. Essas hipóteses acidentais são todas avaliadas num estudo e isso determina a elaboração de um plano de gerenciamento de risco e um plano de atendimento à emergência. Esse plano já existe na fábrica, e ele é mantido normalmente. Quando a fábrica está em operação, seja com a unidade de mistura somente, ou com as outras unidades, existe um plano de gerenciamento de risco e atendimento de emergência. Essa situação é... É prevista em qualquer empresa no... Tem regras pra fazer. Tem, enfim...

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Esses planos também estão em anexo ao...

**Maurício Tecchio Romeu**

- Eles estão em anexo ao EIA/RIMA.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Ah, ok. Obrigada.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- A quinta pergunta é: "Qual era o investimento mensal aplicado na casa de convivência? Qual o percentual será revertido em projetos locais e efetivamente descontados o valor destinado à empresa terceirizada?"

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Não é, não, "será". Que "foram"! É "investimentos realizados durante o período da casa de convivência aqui".

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Nós não temos esta informação no momento pra te passar. Se você fizer um questionamento formal, a empresa pode fazer um levantamento, porque nós temos uma empresa de comunicação, que é responsável por estas atividades. E, até na reunião que nós tivemos na comunidade, ele indicou que teria estes dados pra passar pra vocês. Não sei se podem fazer uma formulação de informação formal, e a gente vai preparar pra responder pra vocês.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Ok. Obrigada.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Quanto à reversão de valores pra projetos e tal, a gente ainda não tem isso formatado. Nós temos, aí, como eu apresentei pra vocês, uma série de programas ambientais, que eles serão detalhados na época de solicitação da licença de instalação, onde a empresa terá que fazer o PBA. Nesse momento, a empresa poderá passar as diretrizes de como ela pretende trabalhar, é, com essa questão de valores, recursos. Esta é uma informação que não é disponível neste momento também.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Ok, então aguardamos. Obrigada.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok. Só lembrando que eu fiz a leitura, no início, do regulamento. A Associação ainda tem cinco dias úteis, tá, pra protocolar. É... Por isso é importante a assinatura no... na lista de presença lá, ok?! A próxima pergunta é... Cynthia Bressia.

A Cynthia... É Cynthia, né?

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Cynthia Bresser.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Tá, Bréssia aqui, mas você... A primeira pergunta: "Haverá algum cheiro e ruído impactando a população?"

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Exatamente como eu expliquei na apresentação, eu dei bastante enfoque na questão do odor. A empresa vai implantar o sistema de injeção de ozônio, é... E outras medidas que já foram realizadas, como o aumento da capacidade da lavadora de gases, o aumento da altura da chaminé, e a própria questão do programa, que vai ser implantado em relação à gestão das emissões odoríferas. Tá?! Em termos de odor.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Sim, mas elas vão existir? Elas não serão anuladas?

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Então, o que a gente está pretendendo implantar, inclusive com a substituição da rocha, é que não haja incômodo de odor pra população de Alexandra.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- E o ruído da fábrica?

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- O ruído vai ser o ruído normal da fábrica, mas, pelos estudos e levantamentos que foram feitos, o ruído que é mais ouvido pra todos é o da movimentação de veículos e da... da ferrovia.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Ok. Obrigada

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- O que tiver de ruído que for detectado, que seja de algum equipamento, de alguma operação específica da Heringer, a gente vai estar à disposição pra discutir e tentar achar alguma maneira de minimizar esses impactos.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Outra pergunta é: "Quem fará as medições de poluição, se pode ser feito em parceria com as universidades do litoral?", né, e também "Qual o fluxo de veículos pesados dia a dia na região em atendimento à fábrica?", e "Qual a previsão de início de atividades e qual o cronograma?".

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Então, a maioria dessas perguntas que você está fazendo, elas vão constar do detalhamento dos programas, tá?! Então, quando a gente fala em monitoramento de emissão atmosférica, ela tem que ser feita por empresas especializadas, acreditadas na ISO 17.025, e elas tem que estar cadastradas junto ao IAP, tá?!, Então a empresa, ela realiza monitoramento de chaminé algumas vezes por ano, sendo que, em geral duas vezes, são acompanhadas pelos técnicos do IAP. Tá?! Em relação ao monitoramento da qualidade do ar, os equipamentos que foram instalados aqui, na época, elas tinham... Eram feitas as medições e acompanhamento de laboratório, eram feitos em parceria com a PUC. Este contrato, ele foi desfeito há um tempo atrás, porque já eram muitos anos de monitoramento, a fábrica estava parada. Provavelmente, quando voltar a operar, dentro do programa que está indicando que vai ter monitoramento da qualidade do ar, vai se definir se a parceria com a PUC vai voltar, ou se vai ser feito em parceria com alguma outra empresa, que pode ser alguma instituição, ou... Enfim.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Sim, é... Então, é só ver a possibilidade. Então, até pra questões pedagógicas, né, de aprendizado, das universidades, nesta questão, se pode ser incluído junto trabalhos em parceria com as universidades.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Podemos colocar esta condição, ver se é possível, quando nós tivermos detalhando os programas. Nesta ocasião, a gente pode conversar com as pessoas e ver quais são as ideias que elas têm, pra que a gente faça de acordo com o que vocês estão precisando.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Porque nós temos muitos cursos na área ambiental, né. Então, acredito que seria de muito valor pedagógico. Ok, obrigada.

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok. Respondido?

**Cynthia Bresser**  
*Morada*

- Sim.

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok. Obrigado.

**Cynthia Bresser**  
*Morada*

- Ah, o cronograma faltou.

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ah, o cronograma.

**Cynthia Bresser**  
*Morada*

- Faltou o cronograma de implementação da fábrica.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- E a previsão do início das atividades?

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Olha só. Como o Jean bem colocou, o processo de licenciamento ambiental, nesse caso, ele é trifásico. Então, nós estamos falando, aqui, na fase de obtenção de licença prévia, né, que vai ter agora a análise do EIA/RIMA pelo IAP, com a emissão da licença prévia. Uma vez emitida a licença prévia, nós vamos saber quais são as condicionantes que estarão nessa licença, e nós teremos que elaborar a solicitação da licença de instalação. Então, isso depende do prazo da análise do IAP e do tempo que vamos precisar pra elaborar a documentação pra solicitação da licença de instalação. Depois, tem, novamente, o prazo de análise do IAP, do pedido da solicitação de instalação. Quando sair a licença de instalação, nós saberemos quais são as exigências ambientais para esta etapa, É... E, só depois disso, que a fábrica poderá começar a mexer com um grão de terra dentro daquela fábrica pra implantação de melhorias. Então, a gente tem muitas variáveis envolvidas, que eu não consigo te dizer qual que é o "time" preciso de que... De que as coisas vão ocorrer.

**Cynthia Bresser**

*Moradora*

- Em condições normais, teria só uma estimativa? Seis meses, um ano, um ano e meio, dois anos?

**Maurício Tecchio Romeu**

- Nós gostaríamos que fosse ontem! (tom de humor) Então, depende da agilidade do IAP na análise. Da nossa parte, a gente já tem mais ou menos ideia de que se precisa fazer. A gente já pode começar a trabalhar na elaboração do PBA, que é o detalhamento dos programas ambientais que serão necessários pra solicitação da LI. Isso, a gente pode já ir adiantando, só que depende, também, das condicionantes que o IAP vai colocar na licença prévia. Então, seis meses pra nós seria ótimo, né?! Mas acho que não vai ser possível.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, Cynthia, obrigado. É... O proprietário do Monza placa ACW 4371. Quem que é o proprietário desse Monza? Nós precisamos que... É... Ele está trancando, ali, a saída de outro veículo. Se puder retirá-lo lá, por favor.

A última pergunta escrita foi feita pela Sônia Camatche. A Sônia está presente? Só levantar a mão. [Pausa] Não está.

"Por que não foi falado sobre metais pesados e as doenças decorrentes deles?"

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- É, primeiramente, eu gostaria de dizer que "metais pesados" é um pouco amplo, não é?! Não sei em que matriz ambiental esta pessoa esteja se referindo. Se tiver se referindo a emissões atmosféricas, a produção de fertilizantes, ela não tem emissão de metal pesado. As emissões atmosféricas de uma indústria de fertilizantes são: material particulado, que é poeira, decorrentes dos produtos que são manuseados, não tem metal; ácido fluorsilícico que a gente já falou aqui, fluoretos, na verdade, que nós já indicamos que é um problema que já foi atacado na fonte, e já não... Na unidade de acidulação, as emissões de fluoretos, elas estão muito abaixo do padrão permitido.

Então, em termos de emissão atmosférica, a gente não entende que haja alguma possibilidade de emissão de metais pesados. Em termos de água subterrânea, também não. A gente tem os monitoramentos que são feitos, inclusive para o EIA/RIMA, e a gente não detecta possibilidade de metais pesados que possam estar afetando a qualidade de vida da população, até porque não existe possibilidade de água subterrânea estarem afetando a comunidade de Alexandra pela própria localização e configuração da... da localização da fábrica.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok. Então, agora, encerramos as perguntas escritas e vamos iniciar, já, as perguntas orais. Nós temos uma meta, aqui, que é pra terminar às 22h. Nós começamos um pouco mais tarde, aguardando o ônibus, então, é... Até as 22h15, nós pretendemos encerrar esta audiência pública. Nós temos 14 perguntas orais. Pedimos que quem as faça, faça bem específico, bem direta a pergunta, pra que a resposta também possa ser bem eficiente. Antes de... da primeira manifestação oral, queremos deixar aberto, aqui, a possibilidade de o Ministério Público Estadual, através da Dra. Priscila, ou do Dr. Pedro Marco, se quiserem fazer o uso da palavra. [Pausa] Ok.

Então, a primeira pergunta, peço que venha até o microfone, ali, a Irineide dos Santos Lima Vieira. Ela é moradora, aqui, de Alexandra.

**Irineide Santos de Lima Vieira**

*Moradora*

- Boa noite a todos. É, desculpa, eu esqueci seu nome. Maurício? Então, seu Maurício, e eu acredito que as suas informações estão, assim, um pouco fora da realidade.

Primeiro que existe, sim. Existiu, né, uma poluição severa, sofremos danos. Há um córrego do lado do muro da empresa, vai direto pra nossa maré, e que contaminou a água, matou peixes. E nós temos, aqui, muitas pessoas que são pescadores. Nós tiramos muitos peixes que foram mortos por causa da poluição da

empresa. E teve tantos outros pontos que o senhor falou, que empresa estava, a fábrica estava, ali, trabalhando já por tantos anos. Não. Ela não estava trabalhando por muitos anos. A fábrica durou muito pouco. Muito pouco. E o prejuízo foi muito grande. Por isso, a empresa foi condenada. Então, antes de eu fazer a minha pergunta, eu gostaria de deixar assim, notório, aos senhores, que o início da reunião deveria ser a empresa pedindo perdão pra população pelos danos causados. E isso nós não vimos a empresa fazer. Né?!

E, segundo, a minha pergunta é: "A empresa foi condenada a pagar uma indenização pelos danos causados. Eu gostaria de saber quanto desse valor foi pago ou foi investido no nosso bairro?" Essa é a minha pergunta.

[Aplausos]

### **Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Bom, vamos, vamos... vamos por partes. Vou tentar ir por partes. É, em relação à parte jurídica, eu teria que pedir ajuda às universitárias advogadas pra responder, mas, no momento, a gente não tem. Nós não temos essa informação de processos de que a empresa tenha sido condenada pra poder responder isso pra vocês, mas a gente pode responder isso, posteriormente, em relação a estes processos, tá?!

Em relação aos problemas que a empresa causou, a gente não escondeu isso em momento algum. Na minha apresentação, eu falei algumas vezes que a empresa teve problemas de operação no seu início, e que ela está ciente disso. A gente entende que a população sofreu, que teve incômodos, teve diversos problemas, pode ter tido mortandade de peixes, como a senhora bem falou, prejuízos, pode ter. Tudo isso pode ter acontecido, mas, o que nós estamos propondo, aqui, agora, é que a fábrica retorne a operar sem aqueles problemas que ocorreram anteriormente. A gente demonstrou, aqui, que muitas melhorias foram feitas, e que outras vão ser feitas. Em relação à mortandade de peixes, aquele sistema que eu mostrei, que tem as caixas de decantação, as canaletas, aquilo é o que vai prevenir pra que não ocorra nenhum lançamento de fluentes que tenha

possibilidade de afetar os peixes ou a comunidade que fica perto dos rios. Enfim, em relação a isso, é o que eu posso responder pra vocês.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, Irineide?

A próxima pergunta. Pedimos que venha até a frente o Oseias “Bison”. Ele é residente, ele é presidente do conselho. Oseias, qual o conselho? [Voz distante]. Ah, CONSEG – Conselho de Segurança.

**Oseias Bisson**

*Morador*

- Boa noite a todos. Oseias Bisson, de Alexandra, moro na Rua Antônio Miotto, número 70. São várias perguntas pra se fazer. Se a gente for enumerar algumas aqui, vai a noite inteira.

Eu tenho certeza que a empresa seria indagada de várias formas, porque ela afirmou que errou, e, como a Irineide falou aqui, os danos, aí, não foram ressarcidos com a comunidade, não pediram perdão. Tem muitos processos contra a empresa ainda, e a empresa, ela tenta se defender. E, aqui, foi alegado que vocês erraram. Vocês erraram e a população não foi ressarcida ainda. Agora, a mesma empresa vem, aqui, fazer uma audiência, novamente, como se nada tivesse acontecido com a população de Alexandra, como se nada tivesse acontecido com ninguém, com a saúde de ninguém aqui. A mesma empresa! Agora, vem alegando que vai entrar da maneira correta, de uma maneira que não vai falhar. Agora, Alexandra vai ser cobaia novamente da própria empresa que errou? Nós vamos ser cobaias novamente? Quem de vocês garante pra nós que vocês não vão errar? Vocês estão fazendo estudo, muito lindo, muito bonito!

Mas quem de vocês garante que vocês não vão errar? Nós vamos pagar novamente por erro de vocês? Será que vocês têm condições de assinar um termo de responsabilidade com a população? Vocês têm coragem de fazer isso? O pessoal do IAP tem coragem de fazer isso? Que também errou dando licença para

uma empresa que estava errada! Será que vocês têm coragem de fazer isso? A população está aqui! Vocês podem assinar este termo? Nós fazemos este termo com toda a população, com a Associação de Moradores, junto aos nossos advogados. Vocês têm coragem de assinar este termo?

É muito fácil chegar aqui e apresentar, é muito lindo! Apresentar que vai ter emprego, que vai ter emprego! E bate nessa tecla porque muitas pessoas que trabalharam ali, elas precisam de emprego, com certeza! Mas é muito pouco aqui, de Alexandra! O dano que vocês causaram aqui! É muito pouco! É 80 funcionários de quatrocentos e poucos funcionários! Não estão adequados? Então, dá estudo pra eles! Coloque eles nos melhores cargos dali! Porque nós precisamos realmente de emprego! Mas a empresa errada não pode ficar daquele lugar ali!

A minha pergunta é: "Em que aspecto é melhor, que vocês falaram ali, né, que a empresa está adequada num lugar melhor? O relatório afirma que a empresa está localizada numa área adequada. Adequada para a empresa, ou para a natureza, ou para população? Sabendo que estão do lado de um posto de gasolina, próximo a escolas, creches, posto de saúde e parque nacional, tá bom?".

### **Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Vamos lá. Em termos da localização da empresa, os estudos demonstram que a gente pode estar lá. A sentença judicial também disse que a empresa pode estar instalada neste local, contanto que ela realize os programas ambientais que está se propondo, faça as melhorias ambientais que está se propondo, tudo que... Se tudo que está colocado pelo EIA/RIMA for feito pela empresa, a empresa está apta a funcionar no local. Tá?! E, também, o que mais que você quer saber? Em termos de...

### **Oseias Bisson**

*Morador*

- Quantos funcionários?

[Manifestação da plateia]

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- O posto de gasolina não é da Heringer! (respondendo alguém da plateia)  
Nós não temos atuação sobre o posto de gasolina. Mas não tem nenhuma relação do posto de gasolina com a empresa. Risco nosso pra eles não, gente. Nada a ver. Análise de risco, como eu disse... Tem um estudo de análise de risco que analisa as possibilidades de ocorrência de riscos da operação da empresa.

[Burburinho]

O pior?! O estudo de análise de risco, eu não estou, aqui, com o estudo à mão pra poder responder, mas ele tem as diversas hipóteses acidentais que foram analisadas. Estão lá, e todas as medidas de risco!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Pessoal, pedimos a compreensão aí, tá?! A questão do cenário já foi respondida. A pessoa que fez a pergunta se sentiu satisfeita. Existe, ainda, os cinco dias que pode ser feita esta pergunta por escrito, protocolada aqui em Paranaguá. Vai fazer parte do processo de licenciamento. Obrigado. Pode concluir a sua pergunta.

**Oseias Bisson**

*Morador*

- Sim, o risco ali é os dois, né? Tanto o posto quanto a própria empresa têm o risco que pode afetar a população. A outra pergunta seria: "Quantos funcionários tinham na época e quantos era de Alexandra?"

A população precisa saber. Muitos funcionários não são daqui, outros vêm de Londrina, Maringá. Vêm trabalhar aqui e não ficam com o problema de Alexandra. Agora, muitos funcionários de Alexandra que estão ali ganham muito

pouco e precisam melhorar este salário! Com certeza! E a empresa, eu acho que precisa fazer isso.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Bom, só respondendo esta pergunta, quando eu falei sobre a questão dos empregos, eu listei, lá, uma série de programas ambientais que a empresa está se propondo a implantar quando voltar a operar. Dentro, eles têm treinamentos do pessoal de Alexandra, tem programa de educação ambiental, tem uma série de ações que vão ser voltadas para a população do distrito de Alexandra. Isso vai estar detalhado nos programas ambientais na fase de solicitação de LI. Se vocês puderem olhar os programas ambientais do EIA/RIMA, vocês vão ver quais são, e o que que a gente está propondo. E a gente pode melhorar ainda mais quando for fazer o detalhamento. Vamos ouvi-los e vamos ver o que que vocês acham que é importante colocar pra atender esse anseio da população.

[Burburinho]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Pessoal, pedimos aí, o pessoal lá do fundo, que mantenham o silêncio porque está atrapalhando aqui, e a gente não consegue escutar.

**Oseias Bisson**

*Morador*

- Outra pergunta: “Quando que vai ser feito o Impacto de Vizinhança?” Porque nós temos, aqui, uma saída de Alexandra que faz o retorno ali. A quantidade de caminhão que vem da empresa Heringer, quando ela abrir, a gente sabe que vai atrapalhar o nosso trânsito. Muitas pessoas que vão de ônibus aí, que vão ficar mais de dez minutos parado, até em época de temporada, mais de dez minutos,

quinze minutos, vinte minutos pra chegar no serviço. Então, há um impacto. Esse estudo, quando que vai ser feito?

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Esse estudo, ele está em elaboração, mas ele não é alvo dessa audiência. Estamos falando, aqui, de Estudo de Impacto Ambiental. O Estudo de Impacto de Vizinhança está sendo feito por uma outra empresa contratada da Heringer, que tá tramitando isso junto da prefeitura. Também haverá uma audiência pública específica para questão de Estudo de Impacto de Vizinhança. Eu não tenho como fornecer informações que não foi feito pela nossa empresa.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Tá bom, Oseias. Obrigado. [Aplausos]

Próxima pergunta. Pedimos que venha, até a frente, o Sr. Hermes Júnior. Ele é professor aqui, em Alexandra.

**Hermes Goldenstein Júnior**

*Morador*

- Boa noite! Eu vou dividir a minha pergunta em dois pontos. Uma, enquanto professor da Escola Estadual do Campo de Alexandra, e a segunda, enquanto morador da localidade. É...

A primeira, enquanto professor: realmente, a gente é bastante angustiado, eu olho nos rostos das pessoas, aqui, eu vejo angústia. E a gente quer ter respostas diretas, rápidas, tá?! Nessas respostas que a gente deseja, por exemplo, com relação ao emprego, eu, enquanto professor, quero saber quantos empregos serão criados a nível fundamental, porque a gente tem essa a nível de ensino. Quantos empregos serão criados a nível médio, médio técnico e ensino superior? Podem até encaminhar para a escola isso, para que a gente possa produzir os cursos que

vão ajudar a fortalecer as pessoas de Alexandra para entrarem no mercado de trabalho, na empresa, se ela vier a funcionar. Então, é uma solicitação que a escola faz.

Inclusive, de todos os anos que a gente teve aqui, nunca nos aproximamos, e nós gostaríamos muito de abrir um curso técnico público gratuito pras nossas crianças fazer um pós médio, para nossos adultos fazer um pós médio, e poder galgar não só os trabalhos mais pesados, como também os trabalhos de chefia e de outras partes que a empresa, com certeza, tem. Tá?! Agora, exatamente um minuto e meio, a minha segunda parte que, desculpa, mas não tem como fazer uma audiência dessa sem a gente colocar o nosso sentimento. Não tem como fazer isso.

Eu sou morador de Alexandra. Alexandra tem mais de 150 anos. Nós fomos o primeiro núcleo de imigração italiana do Paraná, do Brasil. Nós temos monumentos e patrimônios históricos, como a nossa estação ferroviária. A nossa população é formada não de criadores de galinhas ou de porcos. Nós somos de pescadores sazonais, de empreendedores individuais, doceiras, salgadeiras maravilhosas em nosso território, tá? E nós temos uma cultura, uma estrutura ligada à terra, ligada à ecologia, ligada ao meio ambiente.

É óbvio que nós não nos sentimos representados pelo seu estudo, desculpe. Não sei se não houve tempo para ser colocado ele mais detalhado, mas eu não me sinto representado enquanto morador de Alexandra naquele estudo. Até porque, na questão de saúde, não... A gente entrou em contato com a Secretaria de Saúde e a gente não sabe quais os dados que vocês pegaram com relação à nossa saúde, do nosso postinho, por exemplo, mas, principalmente... Tá?! Principalmente, eu...

Fica uma solicitação, inclusive, ao IAP, seja refeito este Estudo de Impacto de Vizinhança. Duzentos e quarenta e seis pessoas dentro de um público de mais de 8 mil pessoas! Eu acho que não está representado naquela entrevista ali. E, desde fevereiro, as borboletas, os beija-flores, a nossa fauna voltou? Ou não voltou? Muito obrigado!

[aplausos]

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Vou responder por partes. Em relação à primeira, à sua primeira solicitação, reforço o que eu falei em resposta anterior, que os programas ambientais contemplam uma série de questões relacionadas à educação. E, também refre... coloco novamente que a empresa está aberta a conversar com a população pra tentar verificar a melhor forma de atendê-los. Em relação à segunda pergunta, qual foi?

**Hermes Goldenstein Júnior**

*Morador*

- (inaudível)

... me preocupa três chaminés na sua explicação, tá? Eu vou ser bem... bem visual. São três chaminés.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- As principais. São várias.

**Hermes Goldenstein Júnior**

*Morador*

- São três chaminés o que eu entendo sobre o que eu vi no desenho. São três chaminés. O fato é que a gente está, aqui, ouvindo que o nosso ar vai piorar. Ponto. Se vai ficar dentro dos padrões, ou não, é uma outra discussão. O que a gente tá, aqui, debatendo com vocês é se vale a pena esse ar piorar o tanto que vai piorar pelos benefícios que a empresa vai trazer pra gente. Acho que agora eu fui mais claro.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- O que a gente pretende é: esse pouquinho que você diz que vai piorar vai estar dentro dos padrões, ele não vai te incomodar. Sim, se todos os programas... Se os equipamentos forem instalados e os programas implantados, eles não vão incomodar. Essa que é a verdade. Tá?! E você perguntou quem garante. Eu também falei no final da minha apresentação, quem tá garantindo é o empreendedor, entendeu?! O investimento que vai ter que ser feito pra atender tudo isso, é um investimento significativo. Ele não vai correr risco de voltar a operar com problemas. Ou você acha que a empresa vai rasgar dinheiro? Né?! Essa é a garantia que a empresa tá dando!

**Hermes Goldenstein Júnior**

*Morador*

- É que a gente entende Mariana e Brumadinho, tá, em se tratando de Brasil, eu fico preocupado, tá?  
(inaudível)

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Bom...

**Hermes Goldenstein Júnior**

*Morador*

- É só uma questão, ao menos, para melhorar o debate. Nada pessoal. Tá bom?!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Obrigado, Hermes, pelas considerações. Agora, o sr. João Carlos da Silva. Ele é secretário de Segurança. Ele é morador, aqui, de Alexandra.

## **João Carlos Silva**

*Morador*

- Boa noite a todos. Só quero ratificar que não estou como secretário de Segurança, e, sim, como morador. Eu ouvi atentamente a tudo que falaram. Inclusive, eu fui o grande engajador dessa luta contra a poluição em Alexandra. Fui eu quem deu o "start".

Quero agradecer, aqui, o Ministério Público do Estado do Paraná, ao Ministério Público Federal que entendeu os nossos anseios. Eu vi o relatório, aqui, que dizia que não houve danos à saúde. Na época, eu era o presidente da Associação de Moradores. Eu tive a maior dificuldade em pegar os prontuários médicos. Pasmem os senhores: sumiram todos! Eu tive que entrar através do Ministério Público Estadual, solicitando da secretária de Saúde da época esses relatórios que, até hoje, nós não sabemos onde está. O Hermes falou bem aqui.

Não temos esses dados. Mas eu tenho absoluta certeza que causou danos à saúde. Inclusive, eu fui uma das vítimas. Eu e minha filha, na época. Pessoas que apareceram com feridas na cabeça, isto está registrado na RPC. Eu tenho uma matéria falando disso. Está o Álvaro, a esposa, a Marlene, a Cida. A nossa angústia foi tão grande que as nossas casas ficavam fechadas 24 horas por dia, do enxofre. O barulho era ensurdecador. Eu tenho essas imagens registradas até hoje. Eu posso passar pros senhores.

Agora, eu pergunto: muito bom, aqui, a explanação, mas, na época, a potência que é a Heringer, né, reconhecida nacional e internacionalmente, ela não tinha equipe multidisciplinar, na época, pra elaborar este estudo que os senhores tão fazendo hoje? A empresa já está constituída. Os danos já foram causados. Muito me espantou a decisão de um novo EIA RIMA. Como nós já conversamos, né, eu, enquanto presidente da Associação de Moradores, lá em 2010, eu nunca disse que eu era contra uma empresa vir pra Alexandra. Até hoje. Eu moro, aqui, há 26 anos. Eu construí uma história, uma família aqui. E foi o lugar que eu escolhi pra viver. Agora, da maneira que a empresa veio, veio um rolo compressor. Essa audiência pública que os senhores estão fazendo, hoje, deveriam ter feito lá em 2010.

Vocês vieram com a granulação e, da noite para o dia, vocês começaram com a circulação, e os problemas começaram. Então, eu falo como morador hoje, tá? Eu, particularmente, sou contra, já disse pra você. Eu sou contra a fabricação. Embora sabemos que uma empresa em Paranaguá trabalha com a importação desse produto. Eu sou totalmente contra. Eu acredito que, por mais que vocês vão fazer as adequações, não é?! Com chaminé, no ozônio, mas o cheiro é característico da rocha. Independente da rocha que você vai colocar, o cheiro vai vir. Foi questionado a chuva ácida. Foi sim, eu tenho registrado de uma madrugada que a empresa trabalhou, dois mil pés de banana, simplesmente, secaram da noite pro dia. Peixes morreram.

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, Sr. João. O tempo.

**João Carlos Silva**  
*Morador*

- Então, eu só quero perguntar pra vocês: "Por que lá, na época, a empresa, com todo o potencial, não fez o estudo? Por que agora? E quero deixar bem claro que somos a favor, sim, de empresas dentro de Alexandra, desde que respeitem a nossa qualidade de vida e nosso meio ambiente. Então, eu quero perguntar: "Por que, agora, este estudo, e não lá em 2010?"

**Maurício Tecchio Romeu**  
*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Bem, a empresa, ela passou por um processo de licenciamento e obteve as licenças. Na época, é, os estudos que foram solicitados foram feitos. E o EIA/RIMA está sendo feito, agora, por conta da decisão judicial. A decisão judicial indicou que tem que ser feito o EIA/RIMA com audiência pública, pra que vocês

possam, exatamente, o que estão fazendo: se manifestar, né. Então, por isso que está sendo feito o estudo agora.

**João Carlos Silva**

*Morador*

- Exatamente, então, devido... Só desculpe, já lhe interrompendo, devido ao produto que era fabricado, por que que não foi pedido através dos órgãos competentes este EIA RIMA? Por que só agora, depois de todo o dano causado? Essa, fica minha pergunta fica no ar!

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Como eu disse, o processo foi feito durante todo este tempo e, as licenças foram obtidas, não é?! E, agora, que foi solicitado o EIA/RIMA com audiência, nós fizemos.

**João Carlos Silva**

*Morador*

- Eu quero agradecer aqui. Eu quero ter a oportunidade, Dra. Priscila, Dr. Gail já não está mais aqui, Dr. Pedro, porque os senhores são os verdadeiros guardiões do povo. E é com vocês que nós contamos.

[Aplausos]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Próxima pergunta, chamamos à frente o Sr. Mauro Bueno de Paula. Ele é morador aqui, de Alexandra, também. Mauro?!

## **Mauro Bueno de Paula**

*Morador*

- Boa noite, senhores. Boa noite, senhoras, autoridades e público presente. Meu nome é Mauro Bueno de Paula, sou morador de Alexandra há vinte anos. Eu sou piscicultor, crio peixe e cultivo. Eu fui um dos perdedores da época.

Tive um prejuízo grande. Não foi pela água, quero deixar bem claro. Foi pelo ar. Foi um domingo. Quem não viu, quem não viu não estava em Alexandra. O ar ficou carregado de fumaça. Aparentava um acidente, um incêndio de grandes proporções. E, quando a gente joga ração extrusada no tanque, o peixe sobe na superfície. Aquilo criou uma membrana em cima da água, uma película, e o peixe, no pegar a ração, ele pranchava morrendo. Eu não sabia o que que era, tratei o peixe e perdi. Isso está uma ação popular e está em juízo.

Nós, como moradores, ninguém é contra se instalar empresas. Convidamos outras empresas pra vir se instalar aqui também. Isso é muito bom, é louvável. Agora, não somos a favor de empresa que não honra seus compromissos. Não foi honrado os prejuízos com a minha pessoa, horta. Não foi honrado com a própria natureza, os pássaros que morreram. Muita gente que está aí, presente, sabe disso. E, também, o caso recente.

Então, a minha pergunta é: "Por que a empresa, antes de ela pedir pra se instalar novamente, ela não honra seus compromissos com aquilo que ela causou de danos? E, também, com os ex-funcionários, que não receberam seus direitos?" Tem pessoas doentes, tem pessoas, aí, que está acamada. Tem pessoas em grau elevadíssimo de pressão. Por quê? Não conseguiu honrar os compromissos. Estamos na véspera do natal. Essa pessoa não tem condições de comprar um brinquedo para um filho, porque não recebeu sua rescisão de contrato, não recebeu seu fundo de garantia. E por que a empresa está pedindo para se instalar de novo? Não seria mais coerente, de bom senso, primeiro honrar os compromissos, e se instalar, e voltar a funcionar? Ninguém é contra.

## **Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- É como eu disse, a gente não tem, aqui, informações sobre esses processos judiciais pra responder. Infelizmente, não podemos responder isso. Mas o que a gente diz é que a empresa está buscando uma forma de poder retornar a operar na região com a menor possibilidade de incômodo possível para os moradores, né.

**Mauro Bueno de Paula**

*Morador*

- Meu senhor! O bom senso diz que vale muito mais uma atitude do que mil palavras. Talvez o senhor não justificasse cem palavras, mas justifique com gesto, com um ato. Busque as pessoas, busque conversar com as pessoas que perderam. busque fazer uma proposta amigável, busque resolver o problema! Busque resolver com essas pessoas que trabalharam e não receberam os seus direitos! Tem comerciantes que venderam pra essas pessoas e, também, não receberam. Então, é um dano grande que vocês causaram.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Eu vou pedir para... Eu vou pedir para a Carolina, que tem um pouco de conhecimento sobre esse assunto, pra ver se ela pode auxiliar na resposta do senhor.

**Mauro Bueno de Paula**

*Morador*

- Seria para os presentes, não seria nem pra mim. Seria pros presentes.

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- Boa noite! Eu não tô ocupada na mesa, mas acho que é importante fazer esse esclarecimento pra todos vocês, no sentido de que não é... Não é que a Heringer não quer fazer os pagamentos... Acho que é do conhecimento de todos que a empresa está passando por processo de recuperação judicial. E está sendo analisado um plano de recuperação judicial onde todos esses processos em que a empresa faz parte estão sendo considerados... E existe uma fila de pagamentos que tem que ser observada. Não é uma escolha da empresa. A empresa agora tem que seguir esse plano de recuperação judicial que está... Exatamente, e se a gente fizer os pagamentos em desacordo com esse plano de recuperação judicial, a gente estaria fazendo uma fraude...

Então é por isso que tem toda essa questão por trás.

**Mauro Bueno de Paula**

*Morador*

- Só para encerrar. Desculpem me prolongar, mas a gente vai continuar confiando nas autoridades, Ministério Público, todas as autoridades que são os vigilantes do que é o correto e que têm essas boas práticas, que observem isto aqui! O que nos resta é confiar nisso. Muito obrigado. Boa noite!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, Sr. Mauro! Obrigado! Pedimos ao *Jefferson Eckelberg*. Ele é morador, também, de Alexandra, não é?!

**Jefferson Eckelberg**

*Morador*

- Isso. Boa noite! Sou morador e, também, sou professor e pedagogo do Colégio Alexandra. Eu tinha uma sequência de perguntas, muitas já foram respondidas, mas algumas... Ainda permanecem algumas dúvidas aqui. Eu enumerei algumas aqui. Naquele, nos slides que foram ali apresentados, uma das

coisas citadas, ali, foi uma unidade de geração de energia, que eu vi, na casa dos 5 megawatts de energia. O que seria esta unidade de geração? Do que consiste ela?

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Bom, deixa eu já responder esta. A unidade de produção de ácido sulfúrico, em uma das etapas, ela gera vapor. E esse vapor, ele é passado por uma turbina, e gera a energia elétrica. Esses 5.5 megawatts, eles são suficientes pra suprir a necessidade de energia de toda a fábrica em operação, e ainda sobrar um pouco pra ser inserido na linha regional.

**Jefferson Eckelberg**

*Morador*

- Entendi. Ok.

A outra pergunta que ainda não ficou claro pra mim... Nas chaminés, um dos gases expelidos é o flúor, como você mesmo já citou. É, a minha dúvida que fica no ar ainda, mesmo vocês dizendo "ah, estão adequados ao que a legislação, né, nos cobra", mas eu ainda tenho as minhas ressalvas. A minha dúvida é... O flúor foi um dos gases utilizados nas câmaras de gás lá da Segunda Guerra Mundial. O Hitler usou, né, esse gás na câmara de gás. Então, é um gás altamente tóxico, mesmo em pequenas quantidades e em contato com a atmosfera, com as nuvens e os ventos e as condições atmosféricas. Há garantia de que não haveria uma precipitação por meio da chuva ou algo do gênero, né, no meio, no entorno da fábrica?

**Sérgio Luis Pompéia**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Professor, boa noite. Eu me chamo Sérgio. Eu sou engenheiro agrônomo. Eu tive oportunidade na minha vida de trabalhar com o efeito do flúor sobre a Mata

Atlântica, lá na região de Cubatão. E, lá, o estudo do flúor o efeito na natureza, ele é muito recente. É uma coisa que veio aí dos anos 80, 90, que foram feitos vários estudos. E se chegou à conclusão que existe tecnologia muito simples já comprovada, de uso comprovado, para eliminar o fluoreto a ponto de proteger a vegetação. O fluoreto é um componente que ele é mais nocivo, é um dos poucos componentes que é mais nocivo pra vegetação, porque ele vai acumulando e vai queimando, do que pra pessoa humana. De qualquer forma é pra não tê-lo, o fluoreto. Porque o fluoreto, hoje, ele é muito eficiente no combate. E, qualquer vazamento de fluoreto, você vai ver a planta queimada. Então, é um monitoramento que qualquer cidadão faz. Lá em Cubatão, se alguém vir uma planta, hoje... Há anos que não se vê mais planta queimada, mas, se vê uma planta queimada, sabe que foi fluoreto, e é imediato. Um, dois dias depois de uma emissão, já observa-se isso.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Eu só queria complementar, pra ver se atende também o que você está precisando saber. Uma das alterações que foi feita lá, no início, quando a fábrica começou a operar, foi a mudança de processo produtivo. Como eu falei, também na apresentação, a lavadora de gases, na acidulação, ela concentrava fluorsilícico. Isso era o que deixava a possibilidade de emissão de fluoretos na chaminé da lavadora. Com a alteração desse processo, as quantidades das concentrações de flúor que chegam na chaminé são baixíssimas, porque não há concentração de flúor no sistema de lavagem. O flúor, ele é retirado dos tanques de lavagem e enviado pra dentro do reator, onde ocorre a mistura da rocha com o ácido sulfúrico. Então, tecnicamente, essa é uma questão que foi resolvida bem no começo. E isso assegura que as quantidades de fluoreto serão bem mínimas na chaminé.

**Jefferson Eckelberg**

*Morador*

- Uma outra questão bem importante, né?! Nós, que moramos aqui em Paranaguá, até recentemente, tivemos um morador que faleceu por conta, por conta do que eu vou falar aqui, né? Os insumos que Paranaguá recebe, vem e vai do porto, e que a Heringer também vai receber. Tanto na vinda dos insumos, quanto o produto depois, a gente vê que: "Há, os caminhões são fechados, está adequado, bibibi, bababá...". A gente está cansado de ouvir esta história, mas o que a gente vê, na beirada da estrada, é uma quantidade imensa de insumos que caem, vazamentos desses caminhões, né. Um dos nossos moradores, na semana passada, morreu porque foi passar na lateral e escorregou de tanta lama de resíduo que tinha na beira da estrada, caiu embaixo do caminhão, né. Então, isso é uma grande preocupação pra gente. Quem anda de carro, quem anda de moto, sabe o cheiro que dá depois que você transita pela BR aqui, Alexandra - Paranaguá ou Paranaguá - Alexandra. É ácido, chega a corroer a lataria do carro. Então, assim, por mais que fale que "Ah, caminhões fechados! Caminhões fechados!", mas a gente não observa isso. O que a gente observa é derramamento de insumos nas estradas. Existe vazamento! E a minha pergunta, nesse sentido, é:

"Em que medida a Heringer vai nos garantir que os caminhões que entram e saem dela não vão ter vazamento de insumos ou de produto, né? Os caminhões serão lacrados ou trabalharão com sistema de big bags? Como será?"

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Só, só um minutinho. Eu gostaria de pedir pra quem tá no fundo, ali, pra, pra... pra cooperar conosco que nós estamos com dificuldade pra, pra... pra escutar, né, tendo em vista as conversas paralelas aí. Obrigado.

**Alfredo Fardin**

*Heringer Fertilizantes S.A.*

- Essa questão do transporte do Porto, e aí todo insumo que é transportado hoje é, por todas as empresas, na verdade, organizado através da Coopadubo, que faz todo este transporte. Então, aí sim, a gente precisa, como empresa, não só nós,

mas as demais empresas, exercer um papel muito mais de fiscalizador, porque tudo isso que cai na rodovia é prejuízo nosso. Porque a gente paga o produto que está dentro do navio, qualquer perda é perda da companhia. Então, nós somos a parte mais interessada que não aconteça isso, mas, infelizmente, o terceiro faz o transporte e o nosso papel é de fiscalização sobre o terceiro. Pra que isso, eu acho, todos nós, empresa, sociedade, gestores públicos temos que atuar mais para que isso seja coibido e corrigido cada vez mais. Ninguém ganha com isso. Todo mundo perde, inclusive, a própria companhia também.

Então, não é fácil uma solução, né, porque você tem aqui uma mistura em Paranaguá de grãos, que, quando cai e chove, tem umidade e alta temperatura, vem o odor do grão. Esse odor característico é muito mais característico do grão do que dos fertilizantes. Mas os fertilizantes têm este risco que é hidrocópico, ele vira uma lama quando chove, né?! Então, de fato, é um trabalho muito mais de conscientização, de cobrança junto aos transportadores, pra que isso seja cada vez mais diminuído. Eu diria que, se voltarmos ao passado, já evoluiu bastante. Se nós olharmos os caminhões que transportavam fertilizantes no passado, e não só Paranaguá, mas todo os portos do Brasil, e, hoje, houve uma melhoria substancial, porque isso custa dinheiro. Essa perda é prejudicial a todo mundo, inclusive, ao próprio agricultor, porque isso é colocado como quebra nas companhias, aumentando o custo dos fertilizantes. Então, de fato, uma solução imediata e uma garantia só da companhia é impossível de dar, porque é um trabalho conjunto com todos os operadores, inclusive os próprios operadores portuários quando fazem a descarga.

### **Jefferson Eckelberg**

*Morador*

Tá. E só para finalizar, daí, uma última questão que me vem também. Acho que também muitas pessoas gostariam de saber, não é?! Tendo em vista o que já foi comentado acerca dos projetos sociais já realizados em Alexandra, no modelo Casa de Convivência, que a gente viu que é um sistema terceirizado, a minha pergunta é: "A relação empresa-comunidade será diretamente com a comunidade, via associação, ou novamente terceirizada a uma empresa?"

Né?! O que nós queremos que essa relação do projeto seja desenvolvido pela própria comunidade, não por uma empresa terceirizada. Eu quero saber de vocês, qual será esta relação empresa-comunidade.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- É, veja bem, né. A gente...

**Alfredo Fardin**

*Heringer Fertilizantes S.A.*

- O fato de ter sido terceirizada até então é porque nós entendemos que era melhor termos gente com mais capacitação para fazer este trabalho do que a própria companhia; mas o que está proposto é que nós vamos aproximar e ouvir a comunidade, sim. Juntos, vamos discutir a melhor maneira de fazer. Se é uma relação em que vai ser diretamente à companhia, se assim a comunidade prefere, sim. Se a companhia vai estar presente, mas tendo terceiros que têm muito mais afinidade e conhecimento com trabalho social, também funciona. Se assim a comunidade, junto conosco, assim decidir, assim vai ser feito. Não vejo dificuldade alguma de ser de uma forma ou de outra.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok. Obrigado, Jeferson. Pessoal, nós estamos quase no limite do nosso tempo aqui prevista, mas é óbvio que a nossa intenção é que todas as respostas sejam realizadas em relação às dúvidas. Então, peço que quem venha daqui pra frente seja bem direto na pergunta, né, e evite repetir perguntas que já foram feitas, porque também está assimilada a percepção da comunidade, tá tudo gravado, né?! Então, não, não tem tanto esta necessidade. A Luciney, ou Lucinei Marcos, é moradora também de Alexandra.

## **Lucinei Markos**

*Moradora*

- Boa noite a todos. Na verdade, a gente não sabe nem por onde começar.

Acho que vou começar que nem nosso colega João Carlos, parabenizando a presença do Ministério Público, aqui, que nos deixou muito felizes, porque, na questão em que nós, moradores, fomos ofendidos, o próprio IAP foi réu também. Não só a empresa Heringer, quanto o IAP. Então, quando a gente olha pra mesa, a gente vê aqueles que nos machucaram bastante. Como moradora, eu tive grande interesse de ler o RIMA. Eu consegui ele, e coloquei no meu pen drive, e eu estou há dias debulhando este RIMA. Não só o EIA, como o RIMA.

E há algo que me chamou a atenção, e eu vou gostar de me virar, agora, para os meus colegas da população que me doeu, porque, na consultoria do CPEA, eles têm uma parte da questão biótica que entra os moradores. E no estudo deles socioeconômico, eles taxam os moradores, nós, como... Podem ler! Eu cito até a página pra vocês. Criadores de galinhas, criadores de porcos, plantadores de roças e plantadores de hortas. Mas não está escrito que aqui, na região de Alexandra, mora juízes, advogados, biólogos, professores, empresários, caminhoneiros, funcionários do município, funcionários do governo do estado do Paraná, funcionários de altos níveis representantes aqui, em Paranaguá. Nós estamos em Alexandra não porque nós somos criadores de porcos e galinhas, ou porque nós somos indígenas, ou porque nós somos sem estudo. Nós temos estudo, sim. Meu colega de trabalho era o Sr. Paulo da Cunha Lana, se alguém aí sabe quem é. Nós sabemos que homem se faz Estudo de Impacto Ambiental. Eu participei de muitos estudos na região. De todas as questões, aqui, do mar, que não foi citado o mar aqui!

Então, eu gostaria de chamar atenção de meus irmãos moradores de Alexandra, colegas aqui de Alexandra, pra dizer: este estudo não nos representa, porque este estudo, aqui, deveria ser formado por biólogos, autoridades de meio ambiente e, também, da questão da população! E como a gente sabe disso! A gente sabe que eles, no mínimo, deveriam ter ouvido a população. Deveria ter passado lá na casa do Seu Mauro e visto quantos peixes morreu lá naquele dia, tirado as fotos, pegado as fotos!

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Lucinei! Tempo esgotado!

**Lucinei Markos**  
*Moradora*

- Não! Eu vou ter que falar, doutor, porque todo mundo falou!

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Tempo esgotado, Lucinei! Nós temos uma, uma... Eu li a regra da audiência pública. [manifestação da plateia] A sua manifestação foi de três minutos, e você pode depois. Você tem mais dois minutos para a réplica.

**Lucinei Markos**  
*Moradora*

- Mas eu não fiz nem a pergunta.

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Então, você tem dois minutos para a réplica.

**Lucinei Markos**  
*Moradora*

- Então, eu vou ter que ser rápida. O meu amigo Nilson, irmão Nilson, que leu uma carta representando a Associação de Moradores, ela não nos representa. Ele é meu amigo, mas, aqui, como representação de moradores, ela não nos representa, porque a população está dividida! Dividida! Eu gostaria de perguntar aqui, e eu vou perguntar aos moradores! Algum de vocês foi consultado pelo CPEA? Algum de vocês respondeu alguma pergunta do questionamento que foi apresentado as respostas no estudo deles? Dos moradores de Alexandra, quem foi consultado levanta a mão! [Pausa]

Este estudo, os dados até da população foi consultada via internet pelo IBGE, os dados que eles têm lá. Eles não foram de casa em casa aqui! Vocês não têm esses dados que nós temos. Os dados de vocês são velhos! Vocês consultaram dados de 2010! Então, agora, eu gostaria de saber: "Como que nós vamos acreditar numa empresa falida, que está recebendo investimento de Marrocos, porque ela não tem dinheiro nem pra pagar todos os problemas processuais que ela tem?"

Então, ela não pode garantir o salário dos empregados daqui. E ela matou 300 aves que eu tinha no meu sítio! Ela matou todas as minhas bananeiras e secou meu pasto - que, na época, eu tinha 30 gados leiteiro, 30 cabeças de gado! Isso não consta do relatório! Já que eu não posso perguntar, eu digo que aquela carta tomou meia hora do nosso tempo e não nos representa! E o Ministério Público está aqui! Não nos representa este estudo, porque este RIMA é fraudulento, porque diz que o som que foi encontrado pelo estudo ambiental de vocês vem da BR, culpando os caminhões!

Naquela época, ninguém conseguia conversar! Com aquele avião que levantava aqui, na empresa! A cinza que caía sobre nós era terrível! Derreteu lente de contato, deu problema de pele! Caiu cabelo! Ontem, eu estive com a secretária de Saúde, Lígia, e ela disse que, por dois anos, ninguém de vocês procurou os dados de saúde dela lá, em Paranaguá! Como é que vocês dizem no RIMA que os dados que vocês têm da saúde de Alexandra não tinha parâmetro de comparação?! E vocês não responderam nenhuma das perguntas para os moradores! Se é uma audiência pública, vocês deveriam nos responder!

**Jean Carlos Helferich**

- Lucinei! Lucinei, por favor! A sua consideração tá registrada!

[Gritos da plateia]

Por favor, pessoal! Nós estamos tentando fazer uma regra. Se tiver participações paralelas aí, nós... Fica comprometido a qualidade da audiência pública.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Em relação aos dados do levantamento socioeconômico, vocês podem fazer uma pergunta pra nós, e nós vamos responder onde estão as questões. O levantamento foi feito. Os questionários constam do EIA/RIMA. Eles podem ser verificados em seus anexos. Em relação aos dados do levantamento junto ao posto de saúde, foi feita uma perícia médica na época da perícia do processo judicial, e teve um perito que foi lá levantar as informações. Isso consta da perícia que foi realizada!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, Lucinei! A sua manifestação está registrada e vai ser levada em consideração na análise. A próxima pergunta, Ivaldir Vieira dos Santos, também morador aqui de Alexandra.

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Primeiramente, boa noite a todos! Eu posso falar? Tenho que falar mesmo. Eu não tenho nada contra a empresa. Eu demorei cinco anos pra entrar na empresa. A empresa me agarrou de braços abertos. E o que é que eu posso falar?

O que que eu posso falar? A empresa me ajudou. A empresa me deu tudo. Eu perdi a minha casa...

[Vaias]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Pessoal, vamos respeitar o Sr. Ivaldir! Ele está fazendo a manifestação dele. Ele tá dentro do tempo. Pode continuar.

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Então, é assim? Só por que eu tô com a camisa? [respondendo alguém da plateia]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Pode continuar.

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Isso não quer dizer nada. Isso não quer dizer nada. Eu gosto das pessoas! Eu gosto das pessoas! Claro! Eu moro em Alexandra. Eu gosto de todo mundo, mas só eu não posso falar nada da empresa que me ajudaram, que me ajudou no momento mais difícil que eu precisei. Quantas pessoas me chamaram pra falar: "Pare com isso! Põe a Heringer na Justiça! Põe a Heringer não sei o que lá, porque não sei o quê!". Pra quê? Já era. Sabe, me ajudou, vou fazer o quê? Eu não vou fazer isso aí. Em tudo, acho, acho que todo mundo! Acho que todo mundo! Acho que quem faz o bem, quem faz o bem vai receber sempre o bem. Que vai receber o bem, que vai receber sempre o bem. Fizeram o bem pra mim!

[Manifestação da plateia]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Pessoal, vamos respeitar quem está aqui na frente se... Aguentou até esse horário, que teve paciência. Vamos, vamos respeitá-lo.

[Manifestação da plateia]

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Fizeram o bem pra mim. Fizeram o bem pra mim. [Gritos da plateia]

Fizeram mal? Eu não posso... Como é que eu vou julgar uma coisa? Eu não posso, não sou ninguém para julgar. [Gritos da plateia]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Seu Ivaldir.

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Eu não sou ninguém para julgar

[Manifestação da plateia]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Seu Ivaldir, tem alguma pergunta a ser feita?

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Sobre?

[Manifestação da plateia]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Sobre o Estudo de Impacto Ambiental. Sobre o Estudo de Impacto Ambiental, alguma dúvida em relação ao projeto?

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Ó, eu falo a verdade pra vocês, todo mundo me conhece. Eu morei na estrada velha ali. E, se teve impacto ambiental, se teve eu não sei. Eu não morri até agora! Eu não morri até agora, eu estou com 60 anos!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, Sr. Ivaldir. A sua consideração está registrada também. Agradecemos.

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Eu tô falando, né?! Eu não tenho nada a ver contra a empresa. [vaias] Ei!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, seu Ivaldir. Muito obrigado.

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Eu gosto de todos vocês! Eu sou alexandrense.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- O seu tempo, o seu tempo está encerrado, seu Ivaldir.

**Ivaldir Vieira dos Santos**

*Morador*

- Ei, se a firma fez tudo pra mim de benefício, vou julgar o que? Não tenho como julgar!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Sr. Ivaldir, muito obrigado pela consideração. Próxima pergunta, pedimos que venha o David Alves de Araújo.

**David Alves de Araújo**

*Advogado*

- Boa noite a todos os integrantes da mesa, às autoridades presentes, e, em especial, a toda a comunidade. Meu nome é David, eu sou o advogado que patrocina centenas de ações, aqui, dos moradores de Alexandra. Então, foi me pedido para fazer uma pergunta. Vou tentar ser bem específico pra não tardar.

É sobre um tema que já foi até mencionado em algumas outras perguntas, mas gostaria de fazer só uma consideração em relação aos dados médicos. Houve uma menção de que foi realizado nos processos judiciais. Então, eu acredito que o

senhor esteja se reportando a um projeto "Justiça nos bairros", que aconteceu há uns dois anos atrás, onde foram, na just... através dos processos judiciais, foram realizadas algumas perícias médicas, quase sete anos depois do evento. Então, aquelas perícias lá fica uma parcela mínima de moradores. Não é possível ser utilizado como base para este estudo.

É, são quase dez anos de luta na Justiça e é a primeira vez que eu vejo a empresa e parabênizo por dizer que realmente houve falhas. Ou seja, vocês confessaram que houve problemas e isso gerou um passivo. Até agora, todas as manifestações da empresa nos processos judiciais são de que "Nós não tivemos qualquer relação com qualquer problema no bairro de Alexandra." Né?! Existem, já, dezenas de processos em trânsito em julgado, onde a empresa, agora, apresentou uma manifestação dizendo que está em recuperação judicial e que tem que se aguardar. Então, a pergunta que foi pedido para que eu realizasse pra vocês é:

Se vocês, então, reconhecem que houve este problema, existem centenas de ações judiciais, qual vai ser a resposta de vocês? Vocês vão procrastinar esse feito ou esses processos por muito mais tempo? Ou vocês vão trazer uma resposta pra um, um resultado pra essa comunidade?

Porque já são dez anos de processo judicial e muitos, inclusive, já faleceram e não vão ter a sua compensação pelo dano que sofreu a ela. Então a pergunta é essa:

Vocês vão trazer uma resposta pra esses processos? Ou vão continuar delongando ele na justiça?

Obrigado. [Aplausos]

### **Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- A Dra. Carol quer fazer alguma consideração? É...

[Manifestação da plateia]

### **Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Eu só queria falar que a perícia judicial que nós nos referimos foi aquela que foi feita no âmbito do processo judicial. É isso. A perícia foi essa. Não sei se foi essa que você está se referindo. Eu não sei como responder isso pra saber que perícia foi qual. Ah...

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- É, David, eu peço que você utilize esses cinco dias úteis.

**David Alves de Araújo**  
*Advogado*

- Sim.

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- ... pra que faça a pergunta por escrito, possa formulá-la, e protocolar. Você protocola ali pra nós, e nós encaminhamos via ofício pra...

**David Alves de Araújo**  
*Advogado*

- Em relação à perícia, eu estou afirmando. Eu participei delas. Então, é por isso que eu estou dizendo: foi um número pequeno de pessoas. E a perícia foi sete anos depois do evento. E a pergunta a comunidade quer, né, "se vai prolongar por muitos anos ainda, ou se vão trazer um...".

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Como não tem a resposta aqui, então, nós nos comprometemos a remetermos a vocês a... Vocês fazem o questionamento e nós encaminhamos à Heringer. [Balbúrdia]

Próxima pergunta, Álvaro Markos.

**Álvaro Markos**  
*Morador*

- Primeiro lugar, boa noite para todos moradores de Alexandra. Eu quero deixar registrado, primeiro lugar, que nós assistimos, aqui, uma apresentação. Nós assistimos, aqui, a uma apresentação de slides que conta um histórico desse Estudo de Impacto Ambiental, como foi apresentado e tudo aquilo lá. Aquilo é mentiroso, tá?! Eu quero apresentar, agora, aqui, um histórico de nosso Estudo de Impacto Ambiental, aqui, na Alexandra.

É assim, um dia, nós levantamos. Acordamos cedo, num dia, e começamos a escutar um barulho bem forte. Parecia um avião que ia decolar, mas não passava nunca aquele avião. E ficava o dia inteiro praticamente. E Sentia cheiro de enxofre. E sentir aquela fumaça que afogava, que nos sufocava... E começamos a ver os nossos animais morrer, e a nossa natureza ser queimada. E por quê? Como começamos sentir que algo estava estranho, começamos a nos perguntar o que que estava acontecendo.

E nós fomos descobrir que tem uma empresa, aqui, que se instalou sem perguntar pra ninguém o que que a população opinava ou pensava sobre isso. Nunca tem uma consulta popular aqui, dentro da nossa Alexandra, para ver se isso que ia ser colocado, se era conveniente para nós, ou não, se nós queríamos, ou não, ter ácido sulfúrico como vizinhos nossos! Eu escutei vizinhos, aqui, que falaram que vieram morar aqui porque queriam natureza, queriam ar limpo, queriam desfrutar a tranquilidade.

E veio uma empresa, sem pedir licença pra ninguém, comprou um terreno, comprou áreas, expropriou, e se colocou ali para fazer uma planta de ácido sulfúrico que poluiu durante dois anos! Eu quero dizer, em primeiro lugar: Essa audiência pública já começou na irregularidade, porque ele teria que ter um aviso, uma comunicação de trinta dias! E foi falado, hoje, que só teve quinze dias de tempo

para a população se organizar! E, nesses quinze dias que a população se organizou, já tem uma grande quantidade, tá protocolado, inclusive, de assinaturas, na Justiça, no Ministério Público, de assinaturas nas quais a população de Alexandra diz que não quer ácido sulfúrico aqui, em Alexandra!

E, aqui, queridos amigos, não teríamos que estar nos preocupando de analisar os dados técnicos que eles estão trazendo aqui, porque eles têm muito mais conhecimento que nós. Eles têm todo o manejo tecnológico. A questão, aqui, é o que que nós queremos ter aqui como vizinho! O que que nós queremos ter? É alguém que nos envenene? Porque as garantias que eles dão são falsas.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Por favor, Sr. Álvaro!

**Álvaro Markos**

*Morador*

- Então, eu vou fazer uso dos meus dois minutos de réplica, que não tem pergunta para fazer, porque deixaram aqui bem claro! Isto daqui é uma audiência pública, na qual a população de Alexandra começa a se levantar, começa a acordar!

Durante dez anos nós acalmamos. Eu quero deixar claro que a empresa Heringer condenada, não é um erro que aconteceu aqui. A empresa ficou dois anos poluindo com aquela coisa, com aquela planta. E eles, em momento algum, pararam! Ou seja, constataram o erro, mas quando a justiça ia, o Ministério Público ia e questionava, eles falavam que não tinha nada a ver com isso, que estava tudo em ordem, exatamente como foi falado hoje: “Tá tudo em ordem, está tudo controlado”! Eles têm todo o conhecimento tecnológico, “não tem nada de errado”.

Então, eu quero deixar claro uma coisa: se nós vamos ter como vizinho uma planta de ácido sulfúrico regida por uma empresa que começou, aqui, mentindo, enganando, que continua nos enganando, eu quero perguntar para a população de Alexandra “Que garantia pode ter eles? Que?”. A única garantia, Maurício, né?! Ele falou que, como eles investiram, eles são os que perdem mais. Não senhor! Quem

perde mais somos nós! Eles começaram, aqui, investindo 150 milhões de dólares, se não me engano, para instalar essa planta. E fizeram isso da forma mais irregular, porque a Justiça condenou, e colocou como réu a Heringer, e, também, o IAP, que está hoje presente aqui. Pra garantir o quê? Eu quero dizer, queridos. Eu quero dizer: “presta a atenção”!

[Manifestação da plateia]

Isso seria boa, isso seria boa, que eles viessem morar aqui. [Risos] (respondendo alguém da plateia) Nós vamos conhecer o que a gente mora.

Eu quero deixar claro uma coisa: estamos encerrando esta audiência, que é irregular, convocada com só quinze dias de, de antecipação, quanto teria que ter sido 30. E eles estão querendo que a gente acredite na palavra de quem já entrou aqui mentindo! Usando de mentira, usando de engano, usando de fraude que a gente não tem nem porque avaliar isso. Só que foi irregular, a empresa foi fechada pela Justiça. E nós queremos, aqui, é Justiça!

Eu me uno a esse, a essa “parabenização” ao Ministério Público por estar hoje aqui, porque é a única garantia de segurança da Justiça que nós podemos ter. Queridos, é hora de acordar! Emprego? É como falávamos há dez anos atrás, e nesse mesmo lugar, a empresa dá emprego hoje, emprego de miséria, e quando vai embora, porque as contas dele vai errar, vai embora na hora e deixa todo mundo batendo palminha! É isso que eles prometem! Tá bem?!

[Aplausos]

### **Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Obrigado pela manifestação. O próximo a fazer a sua pergunta é o Walter Gonçalves, também morador de Alexandra. [pausa] O Walter já foi?!

A próxima pergunta, Lídia O. Tavares.

### **Lídia Oripka Tavares**

*Defensora dos Animais e Meio Ambiente*

- Boa noite a todos! Eu sou presidente de uma ONG de proteção animal e ambiental, e os meus animais, os animais da ONG sofreram um grande impacto na

época em que Heringer estava funcionando, porque a sede da ONG e o canil ficam aqui, próximo à ponte do Rio Vermelho, e eles tiveram erupções na pele. Os pássaros... É uma chácara, os pássaros morreram, morreu árvore frutíferas. E eu quero saber da Heringer, qual a garantia que a Heringer dá à ONG a qual eu presido que isso não vai acontecer novamente?

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Bem, o que eu já disse durante todas as minhas apresentações, a garantia é de que a Heringer vai investir na implantação dos equipamentos necessários para isso não ocorra. Como eu deixei claro também, em relação à unidade de ácido sulfúrico, como é uma unidade que está parada há muito tempo, ela deverá ser praticamente reconstruída com as melhores tecnologias possíveis. Essa é a garantia que a empresa está dando - de investir para instalar os melhores equipamentos e sistemas de controle possíveis que existem no mercado hoje.

**Lídia Oripka Tavares**

*Defensora dos Animais e Meio Ambiente*

- E caso isso volte a acontecer? Que este estudo de impacto não esteja... que esteja duvidoso, como o pessoal aqui está pensando?! E caso volte a acontecer, eu quero saber: qual a providência que vocês vão tomar?

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- A providência que a gente toma, ela é preventiva. O que o estudo mostrou é o que foi levantado. Não há mentira no estudo. E as coisas são preventivas. A gente não pode garantir posteriormente. A gente tem que garantir preventivamente, para que as coisas e os impactos não ocorram.

**Lídia Oripka Tavares**

*Defensora dos Animais e Meio Ambiente*

- Certo. E na época eu apresentei uma documentação na Heringer pra me ter um apoio, né, para poder tratar os animais, que a ONG possuía 84 animais, e, até hoje, a Heringer não me deu nenhuma satisfação a respeito da documentação que eu dei entrada lá.

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Se a senhora puder fazer... A senhora pode fazer esta solicitação novamente que nós vamos responder adequadamente.

[Gritos da plateia]

**Lídia Oripka Tavares**

*Defensora dos Animais e Meio Ambiente*

- Certo. Daí, eu agradeço.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, dona Lídia. Dona Lídia, a senhora pode utilizar estes cinco dias úteis e protocolar no escritório do IAP, em Paranaguá. Protocola no IAP, que nós vamos encaminhar, via ofício, essa sua demanda à Heringer. Né?! Ela respondendo, a gente encaminha novamente para a senhora, tá bom? A próxima pergunta, Sra. Marlene Azevedo.

**Marlene Azevedo**

*Moradora*

- Primeiramente, boa noite. É, eu só queria fazer uma pergunta pra vocês. A primeira pessoa que foi na Heringer reclamar da... da poluição fui eu, porque eu fiquei duas horas sem enxergar, com a minha lente toda cheia de buraco. Fui falar

com o gerente que agora não lembro quem era, não lembro o nome dele. Aí, ele falou pra mim que: "Volta daqui a 15 dias, que a gente vai ver o que é que aconteceu, se é...". Acabou me dizendo pra mim que não era problema de vocês, que... Aí, eu fui até o Ministério Público e protocolei, lá, com o Dr. Gail. Como que vocês vêm dizer que não teve dano nenhum nas pessoas aqui? Eu, eu fiz mais de 600... Eu ajudei a fazer mais de 600 processos de pessoa com pele, com cabelo caindo, com alergia, com ferida. Eu tô, eu tô gastando um monte com o oculista, porque minha vista ficou pior do que já tava, que eu já tinha problema de vista, ficou pior. E como vocês vêm dizer que, agora, vocês vão instalar a empresa, e que, se de repente chegar algum problema lá, algum cheiro, alguma poluição, aí é que vocês vão ver o que é que está acontecendo?! Vocês acham que a gente é bobo?! Nós vamos deixar vocês primeiro instalar pra depois a gente ver?!

[Aplausos]

### **Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Olha só...

### **Lídia Oripka Tavares**

*Defensora dos Animais e Meio Ambiente*

- E cadê? E cadê? Cadê o que vocês foram atrás das pessoas que tiveram este monte de problema de pele e cabelo caindo, que vocês se preocuparam com a saúde dessas pessoas? Vocês se preocuparam de saber? Tão brigando na justiça faz 12 anos pra, simplesmente, ver o que que as pessoas gastaram, que estas pessoas estão sofrendo até hoje com saúde por causa de vocês! Agora, dinheiro para voltar a abrir a empresa, vocês têm, né?! Agora, o povo aqui que se dane! Por que nós somos criador de porco? [ruído de risos] Eu quero saber quando todo este povo que está aqui, mais o que foi embora, tá querendo saber quando é que vocês vão pagar. Vocês tão fazendo o papel de caloteiro!

**Maurício Tecchio Romeu**

*CPEA Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais*

- Eu tenho... Eu... Esta pergunta ela já veio e a gente já tentou responder.

**Lídia Oripka Tavares**

*Defensora dos Animais e Meio Ambiente*

- Não, mas você não respondeu! O povo quer saber: quando é que vocês vão pagar os prejuízos que eles tiveram? O povo quer saber isso! Não é ficar indo no Ministério Público e recorrendo, recorrendo, recorrendo! O povo quer saber dos prejuízos! Do que eles gastaram com dinhei... com, com, com remédio! Das bananeiras que queimaram! Dos pés de goiaba que acabou! Da plantação! Os passarinhos, que o Pedro ali pegava sacolas e sacolas de passarinho morto!

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- Bom, vou fazer um esclarecimento de novo. Talvez, não tenha ficado cem por cento claro, né?! Do ponto de vista jurídico, a empresa, como o diretor colocou, tá passando por uma crise financeira muito grande.

**Lídia Oripka Tavares**

*Defensora dos Animais e Meio Ambiente*

- Eu não tenho nada a ver com a crise de vocês! Nós temos que ver com a nossa crise, que vocês já causaram aqui! [aplausos] Não é com a crise de vocês! Vocês têm, a Heringer tem dinheiro, sim, porque, se o dono da Heringer fica doente, ele vai lá no hospital particular e paga a consulta! E o povo, aqui, como é que ficou?

[Aplausos e gritos]

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- A Heringer precisa respeitar a legislação que existe sobre isso.

**Marlene Azevedo**

*Moradora*

- A Heringer precisa enrolar mais um pouco!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Dona Marlene! Dona Marlene, por favor! Deixe a advogada fazer as considerações e, depois, você volta finalizando. Tá ok?

**Marlene Azevedo**

*Moradora*

- A advogada que faça, mas já fale, também, tudo o que nós queremos saber.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ela tem que se manifestar.

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- A Heringer está passando por uma dificuldade financeira grande.

**Marlene Azevedo**

*Moradora*

- Bem feito! Castigo! [interrompendo]

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- Existe uma legislação sobre isto...

**Marlene Azevedo**

*Moradora*

- Castigo! Castigo! [interrompendo]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Dona Marlene! A senhora não está respeitando a posição do interlocutor.

**Marlene Azevedo**

*Moradora*

- Assim como vocês não respeitaram nós aqui! [interrompendo novamente]

**Carolina Castelo Branco**

*Advogada especialista em Direito Ambiental*

- Existe uma legislação sobre isso. Foi feito um plano de recuperação judicial. Existe um administrador judicial que está cuidando da empresa, a partir deste momento, e todos os pagamentos, os processos seguem à ordem dessa legislação. A Heringer não pode des... desrespeitar esta legislação e fazer pagamentos sem seguir o plano de recuperação judicial. [Manifestação da plateia]

Ah! Enfim, o processo estava... Eu não sei, eu não tenho como falar de cada processo especificamente, mas os processos estavam tramitando na Justiça.

**Marlene Azevedo**

*Moradora*

- Tavam tramitando na Justiça! Eu fui em três audiências da Heringer! Lá, eles falaram que eles pagavam qualquer coisa pro advogado para não pagar pra esse povo daqui! Eu ouvi eles falando lá na audiência! Eu participei da audiência!  
[Manifestação da plateia]

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, Dona Marlene, eu acho que tá...

**Marlene Azevedo**

*Moradora*

- Tá?! Nós queremos saber quando é que vocês vai pagar o povo aí que vocês tá devendo? E faz tempo!

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- A próxima pergunta.

**Álvaro Markos**

*Morador*

- Que, na verdade, Alexandra está melhor sem a Heringer. A Alexandra está melhor sem a Heringer. A Heringer vai ter que demonstrar que nós precisamos dela. Alexandra fica mais tranquila. O ar ficou mais puro. A nossa qualidade de vida melhorou depois que vocês saíram. As dívidas que não foram pagas foram no prejuízo, mas vocês não estão dizendo que vão pagar, estão enrolando.

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, senhor Álvaro. Bom, então, essa, essa foi a última questão. A dona Marlene se manifestou. Nós não temos mais nenhuma inscrição. Então, nós só temos que... A sua foi feita depois do... Se tivesse tempo hábil, né, se estivesse dentro daquele previsto, eu acho que a gente teria condição de ver tudo isso aí. Agora... A sua pergunta é bem rápida? Então, vamos abrir essa exceção! A dona é Joeli, né? Joelen! O senhor, o senhor aguarda um pouquinho, deixa a Joeli fazer a pergunta dela. Depois, você pode se manifestar.

**Joeli Cristina Vieira Matheus**

*Moradora*

- Boa noite a todos. Quero dizer que, aqui, não é palco político, né, não é nenhum tablado. Eu quero lembrar a toda a população, vocês que estão aqui, que, nessa mesa, estão os réus e a nossa comunidade de vereadores, né, na nossa questão política. Paranaguá também foi a favor, quando eles assinaram a moção de apoio a vocês, quando não lembraram da população. Se tem algum vereador, aqui, daquela época, você foi tão réu quanto eles que estão ali. Não deveriam nem estar aqui. A minha pergunta é: se todos vocês são réus, assim como o IAP, e a gestão anterior - eu não sei quais seriam, né, eu quero tentar saber - quem irá olhar por nós? Quem? Se o nosso órgão público que é o fiscalizador é o réu; se a nossa comunidade política, né, os nossos vereadores que colocamos lá para falar por nós, não tão nem aí pra Alexandra; e, se vocês, que seriam prestadores de serviços e deveriam pensar que vocês não estão num lugar qualquer. Vocês estão num bairro que é 70% rural! Eu acho que vocês devem estar pensando que esta população ficaria quieta. A gente não tem dinheiro como vocês, mas nós temos muita força! Já derrubamos vocês uma vez. E, se vocês se levantarem e não fizerem da melhor maneira possível, eu quero saber quem irá olhar por nós? O Ministério Público? Ou vocês irão assinar um acordo, sei lá, com sangue pode ser, né, pra provar que vão fazer algo de verdade por nós?!

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Obrigado. Pois não?! O Seu nome? [voz ao fundo: Amarildo!]

**Amarildo Matozo Oliveira**  
*Morador*

- Boa noite a todos. Pra quem não me conhece, eu sou Amarildo. Moro 48 anos aqui.

Bom, sobre o processo que elas tão lutando, aí, de “mil e trocentas” ações não interessa pra nós! Pra mim, interessa a vida. Eu sou a favor da vida! Então, o processo Heringer, se quiser pagar, pague. Não quero dinheiro nenhum da Heringer. O que eu quero é dignidade, e morar no meu lugar. Quarenta e oito anos! Não quero sair do meu lugar porque tenho uma chácara. Moro muito bem num ar puro e eu quero morar até o fim da minha vida. Assim é a minha geração e meus filhos. E o que eu não quero é que a fábrica de ácido abra em Alexandra. A granulação, senhor, Heringer, pode abrir. Pode trabalhar do jeito que vocês estavam trabalhando, mas a fábrica de ácido, por favor!

Não entre contra a população. Não deixe a população uns contra os outros. Respeite os moradores de cá. Respeite meu pai, a minha mãe, moradores, que eu morava aqui, num lugar sossegado, na Serra do Mar, os pássaros. Não tome nosso lugar aqui! Vão num outro lugar se instalar! Nós estamos na reserva ambiental, Serra do mar, nascente. Como vocês vão dizer para nós? A nascente é do lado. Gente, não podemos perder nosso lugar! Dê dignidade de nós morar aqui. Nós moramos aqui há cem anos! Tem moradores velhos aqui. Vamos perder a dignidade de nós "morar", e A Heringer expulsar nós daqui? Eu falei bem assim, pra minha esposa, “tomara que a fábrica de ácido não volte a abrir, senão eu vou ter que ir embora do meu lugar”. E fico triste! Isso!

**Jean Carlos Helferich**  
*Instituto Ambiental do Paraná*

- Ok, Amarildo. Obrigado.

**Joeli Cristina Vieira Matheus**

*Moradora*

- Só mais uma "saliência", "salientação", sobre a respeito da Casa Heringer. Eu quero dizer aos que montaram aquela carta que a Casa Heringer trabalhava com a equipe Carlos Madia Produções, que trabalha com produção cultural. Ela não é uma construtora. Se vocês queriam, a equipe da Associação queria construir alguma coisa, fizessem projetos, que a Heringer ficou por tempo aqui. E pensasse na população como um todo. Mas alguns pensaram em si. Então, é muito fácil chegar aqui e falar de alguém que fez alguma coisa por nós. A única Casa que fez foram os meninos que trabalharam em prol da cultura do local. Podia ter feito mais, mas...

**Jean Carlos Helferich**

*Instituto Ambiental do Paraná*

- Obrigado. [interrompendo]

Então, vejam. Como não temos mais nenhuma questão, é... Agradecemos, mais uma vez, a presença de todos e a paciência até esse horário, né, quase, quase 11h da noite, né?! Tem crianças aí, tudo, né?! Toda esta discussão, aqui, será levada em consideração no licenciamento ambiental. Lembrando que vocês, caso alguma pergunta não tenha sido adequadamente respondida, vocês terão, ainda, estes cinco dias úteis para fazê-lo, por escrito, mas... Ah, tem que tá com nome registrado na lista de presença, ok? Então, agradecemos a presença de todos, principalmente o Ministério Público, por estar presente, aqui, a prestigiar esta audiência pública, e a cada um de vocês. E consideramos que esta audiência pública foi válida, tá, e, um bom retorno às suas casas. Muito obrigado, e até a próxima!

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## LINKS PARA AUDIO VISUAL

[https://drive.google.com/file/d/1zuL5SvKcJZWvz7CNgx6ITti2uvr\\_DN\\_e/view](https://drive.google.com/file/d/1zuL5SvKcJZWvz7CNgx6ITti2uvr_DN_e/view)

<https://drive.google.com/file/d/1yKGkktoyi7mLBki5QW58j7ggbxvpwHU/view>

# GLENDHA PRODUÇÕES

CNPJ: 07494317/0001-70

Ao IAP - Instituto Ambiental do Paraná  
Paulino Mexia  
Diretor Presidente

Atendendo à exigência legal da Resolução CONAMA 09/1987 e 09/87 e SEMA nº 031/98, a empresa Glendha Produções, contratada para executar os serviços de transcrição (ATA), gravação integral em áudio e vídeo, vem por meio desta protocolar no IAP - Instituto Ambiental do Paraná, os documentos referentes à audiência pública nº 007/2019, da Unidade Industrial de Fertilizantes Heringer, realizada no dia 10 de dezembro de 2019, na cidade de Paranaguá - PR.

Unidade Industrial de Fertilizantes Heringer

ATA:

- Degração do áudio
- Ficha de Inscrições
- Ficha de Questionamentos
- DVD com gravação do vídeo
- DVD com gravação do áudio
- Fotos dos Banners
- Fotos da Audiência
- Cópia dos Folders

Divulgação realizada pela Empresa Carlos Madia Produções Artísticas

  
Almir Ramos  
Glendha Produções

IAP/Protocolo  
Recebido em

18/12/19

  
Assinatura